Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 43 | RIO DE JANEIRO, — TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1928 | Numero avulso 100 reis

Por onde recebem os numerosos officiaes de gabinete da Viação?

PREPARA-SE O FUNCCIONAMENTO ILLEGAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE NOVEMBRO A DEZEMBRO DESTE ANNO!

Se tal acontecer o Poder Judiciario annullará o orçamento que fôr votado para 1929

APPELLO AOS SRS. VIANNA DO CASTELLO E PRADO JUNIOR

No nosso numero de 28 de julho deste anno, mostrámos que, se as eleições municipaes não fossem adia-

Sr. Seabra

das (como de facto não foram) os novos intendentes só poderão tomar posse no dia 1º de março do anno proximo vindouro. A demonstração foi cabal e completa.

Succede, entretanto, que o governo convocando o eleitorado, ellude á posse no dia 15 de novembro deste anno.

Ora, nenhum interesse temos que este Conselho que ahi está, funccione até 31 de dezembro, ou acabe antes. A maioria dos actuaes intendentes é digna de uma vassourada energica do eleitorado.

A nossa opinião é, pois, insuspeita. Mas, se estamos chamando a attenção do governo, e muito especialmente do sr. Vianna do Castello para essa questão, é por que a ella se prendem altos e valiosos interesses.

Se o governo teimar em dar posse aos novos intendentes no dia 15 de novembro vindouro, tornará "ipso facto", annullavel, pelo Poder Judiciario, o orçamento que esses novos edis venham a votar para 1929. E ninguem dirá que seja de pouca importancia a invalidade do orçamento referido, ficando a Prefeitura sem renda no exercicio futuro!

Vale por isso a pena relembrar o que dissemos, sobre o aspecto legal da questão, no nosso numero de 28 de julho.

O ASPECTO LEGAL DA QUESTAO

O art. 5º do Dec. Fed. 5160 de 8 de março de 1904 (Consol. das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal) dispunha o seguinte:

"E' de **dois annos**, improrogaveis, a duração do mandato legislativo municipal, que **terminará á 15 de novembro** do segundo anno, qualquer que seja a época da eleição."

Esse artigo, porem, com alguns outros do mesmo Decreto, foi revogado pelo Dec. Leg. n. 1619 A de 31 de dezembro de 1906, que adiou para o ultimo domingo de março as eleições que se deviam realizar no ultimo domingo de outubro do mesmo anno, e que dispoz no Art. 2º.:

"A duração do mandato do Conselho Municipal será de **tres annos**."

O Dec. 12.395 de 14 de fevereiro de 1917, art. 4º, confirmou esse dispositivo, dizendo:

"A eleição para a constituição do **Conselho Municipal do Districto Federal, no triennio de 1917 a 1919, realizar-se-á** no dia em que se effectuarem as eleições federaes."

O Dec. 4967 de 19 de outubro de **1925, que auctoriza a abertura do credito especial de 4.200$000 ouro para pagamento do premio de viagem ao bacharel Henrique da Silva Figueiredo, adia as eleições para a composição do Conselho Municipal do Districto Federal**, dispondo:

"§ 1º — São prorogados, até 31 de dezembro deste anno, os prasos marcados no Dec. 4907 para a conclusão dos serviços de revisão do alistamento eleitoral do Districto Federal, pelo mesmo Decreto ordenados.

§ 2º ? - Fica adiada para o dia 1º de março de 1926, a eleição para composição do Conselho Municipal do Districto Federal."

Esse decreto é um padrão da legislação republicana dos ultimos tempos!

Num projecto de lei, mandando abrir um credito, foi encaixado o dispositivo do adiamento do pleito municipal!

Não é preciso que se faça commentarios á esse respeito, mesmo para não sairmos da argumentação que vinhamos desenvolvendo sobre o caso do Conselho.

Verifica-se dessa lei, de modo a não deixar duvidas, que ella providenciou sobre a prorogação dos prasos para a conclusão dos serviços de revisão do alistamento eleitoral do Districto Federal e sobre o adiamento para 1º de março, da eleição para a composição do Conselho.

Portanto, está de pé a disposição do art. 2º do Dec. 1619 A de 31 de dezembro de 1906, confirmado pelo art. 4º do Dec. 12395 de 14 de fevereiro de 1917, que revogou o art. 5º do Dec. 5160 de 8 de março de 1904, isto é — **não póde haver duvida que o mandato do Conselho é de 3 annos.**

Feita a demonstração quanto ao praso de duração do mandato da assembléa municipal, ponto que não foi contestado, resta demonstrar que o **actual Conselho não póde terminar o seu mandato no dia 15 de novembro proximo vindouro e sim no anno proximo, até a posse do outro Conselho, que deve ter logar a 1º de março vindouro.**

A demonstração é facil.

Quando começou o mandato dos actuaes intendentes?

A' 1º de março de 1926.

Qualquer pessoa que tenha estudado a conta de sommar verificará, sem esforço, que contados tres annos **a partir de 1º de março de 1926, o termino do triennio é em 1º de março de 1929 e nunca em 15 de novembro de 1928.**

E' uma questão insophismavel. Não póde subsistir a esse respeito a menor duvida.

Entretanto, convem explicar a causa da

A CONFUSAO EXISTENTE

Por que se está querendo fazer cessar em 15 de novembro o mandato do actual Conselho e realizar, nesse dia, a posse do que fôr eleito em outubro?

O causador desse engano foi o sr. Arthur Bernardes.

Nas instrucções de 15 de janeiro de 1926 para a eleição de intendentes, (acto do ministro da Justiça) lá estava no art. 13 (o azar já começou pelo numero):

"A duração do mandato do Conselho Municipal é de **tres annos**, sendo permittida a reeleição."

§ 1º (apreciem agora esta belleza!) — O praso do mandato do Conselho que fôr eleito, **terminará á 15 novembro de 1928**, conforme o disposto no art. 5º **(revogado!)** do Dec. 5160 de 8 de março de 1904, combinado com o art. 2º **(que revogou aquelle) do Dec.** Leg. n. 1619 A de 31 de dezembro de 1906".

Quantas heresias juridicas em tão poucas palavras!

Instrucções revogam leis?!

Nas mesmas instrucções se estatúe que o mandato do Conselho dura tres annos e logo no § unico do mesmo artigo, diminue-se o praso de 3 annos para 2 annos e mezes!

E, para se chegar a tão absurdo resultado, manda-se combinar uma disposição revogada com a que se revogou!

UM APPELLO AO SR. VIANNA DO CASTELLO

O sr. Vianna do Castello é bernardista. Todos o sabem.

Mas não levará, estamos certos, o seu bernardismo até ao ponto de empacar em uma burrice. E seria essa a verdadeira expressão, se, diante de textos claros de lei, s. ex. teimasse em empossar o novo Conselho á 15 de novembro, tornando nullo o orçamento que esse Conselho viésse a votar para 1929.

Certamente s. ex. não ha de querer que o commercio desta cidade e todos os proprietarios, se vejam na contingencia de não pagar impostos, pela illegalidade desse pagamento, oriundo de lei votada por Conselho que comece o mandato antes da data legal.

Nem tão longe levará o sr. Vianna do Castello o seu bernardismo, collocando umas simples instrucções acima das leis.

O SR. ANTONIO PRADO JUNIOR EGUALMENTE NÃO DEVE SER INDIFFERENTE A ESSA QUESTÃO

O Prefeito, sr. Prado Junior, não póde desejar ficar sem dinheiro, em 1929, até para as despezas normaes da administração.

O caso é, portanto da maior importancia.

[illegible] superior e manejos da politicagem, partam de quem partir.

Grandes anomalias da administração

Nas repartições publicas, ha materiaes que servem para mais de um anno, como moveis etc. Apezar disso, porém, todos os annos as mesmas repartições têm dotações para esses materiaes, e essas dotações se esgotam.

No corrente exercicio, justamente quando o orçamento foi votado, existia na verba dos Correios a dotação de .... 370:000$000, para a acquisição e installação de machinas, elevadores e accessorios, como uma novidade, pois tal rubrica anteriormente não figurava nos orçamentos.

Já para o anno que vem já está na redacção final já approvada pela Camara a mesma rubrica, embora reduzida para 200:000$000.

Ahi está mais uma creação feita no governo economico do sr. Washington, que certamente ficará estabilizada nos orçamentos.

MAIS DE TRES MIL CONTOS PARA O M. DO EXTERIOR

A ORGANIZAÇÃO DOS ARCHIVOS, BIBLIOTHECA E MAPPOTHECAS

O dr. Washington Luis, presidente da Republica, sanccionou, hontem, a resolução legislativa abrindo o credito de 100:000$000, ouro, e 2.500:000$000, papel, para o Ministerio das Relações Exteriores.

A quantia acima será applicada na organização e installação de Archivos, Bibliotheca e Mappotheca daquelle Ministerio.

Therezina ameaçada pela secca

THEREZINA, 3 (A. B.) — A baixa sem precedentes das aguas do Parnahyba está causando serios embaraços á cidade. A captação se está tornando quasi impossivel, prevendo-se consequencias penosas para a população se o liquido vier a faltar de todo.

EXODO DEVIDO Á SECCA

4 786 emigrantes em quinze mezes

DEIXARAM O PORTO CABEDELLO

DESMENTIDO O SR. PALHANO

PARAHYBA, 3 (A. B.) — O "Norte" publica longo artigo criticando as affirmações do sr. Palhano de Jesus, demonstrando com o apoio da estatistica official, que sairam pelo porto de Cabedello, no periodo de junho de 1927 a agosto de 1928, 4.786 pessoas, afóra o grande numero que transpoz as fronteiras do Estado a pé, por falta de recursos devido á secca. Cita ainda o caso da chegada a São Paulo de numerosos habitantes do Nordeste que fizeram o longo trajecto a pé, em busca de melhores condições de vida e termina dizendo que o sr. Palhano faz ironia com a miseria e a fome de um povo infeliz.

NOSSO MATTE

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O sr. Julio Avila, consul geral da Argentina em Uruguayana chegou aqui hoje e declarou que o Brasil e a Argentina se acham em esplendidas condições para um forte intercambio commercial pelo porto de Uruguayana quando terminar o ramal ferroviario para o Rio Grande do Sul. O sr. Avila elogiou a herva mate brasileira dizendo que ella é tão boa quanto á do Paraguay, merecendo se protegida primeiro porque é mais barata, depois porque é de qualidade superior. Accrescentou que as tarifas ferroviarias argentinas devem ser diminuidas, porque ellas de certo modo conspiram contra a intensificação do intercambio commercial entre os dous paizes.

UM NOVO "AZ" POTYGUAR

A Condor conta com mais um piloto

O SR. JUVENAL LAMARTINE

QUE VAE SER BREVETTADO

O arrojado aviador Juvenal Lamartine

NATAL, 3 (A. B.) — O presidente Juvenal Lamartine fez um vôo no avião "Atlantico", do Condor Syndicato, que elle proprio pilotou pela primeira vez, saindo-se perfeitamente da prova, sendo muito felicitado.

OUTRO DIARIO LIBERAL

Apparecerá brevemente no Piauhy

A RESPOSTA DOS GOVERNISTAS

QUE SE ACHAM ALARMADOS

THEREZINA, 3 (A. B.) — Os circulos politicos estão agitados com a noticia do apparecimento em breve, aqui, de um jornal de propriedade do sr. Mathias Olympio, que teria adherido á campanha contra o situacionismo.

Parece que a data escolhida foi a de 7 do corrente. Affirma-se que, respondendo ao ataque, virá tambem a circular, na mesma data, outro orgão da Colligação.

Os redactores do diario do sr. Mathias Olympio serão os srs. Martins Napoleão e capitão Gayoso Almendra.

O NOVO REI DA ALBANIA

SURGEM PROTESTOS QUE IRÃO ATE' A LIGA

BELGRADO, 3 (A. B.) — O chefe do Partido Republicano Albanez, refugiado nesta capital annunciou que o seu Partido enviará um protesto á Liga das Nações contra á proclamação da monarchia effectuada contra as aspirações e a vontade do povo da Albania.

BELGRADO, 3 (U. P.) — Apesar dos protestos britannico e francez, noticia-se que, por suggestão italiana, o presidente da Albania, Tchmed Zogu, tomou o titulo de "rei dos albanezes" ,ao invés do de rei da Albania, pelo que peoraram as relações entre a Grecia e a Albania.

A FESTA DO GRANDE JOCKEY CLUB FOI UM SUCCESSO SPORTIVO E MUNDANO

O presidente da Republica compareceu com sua exma. senhora — O publico applaudiu o sr. Washington Luis, mas s. excia perdeu nos cavallos paulistas

UM CHAPÉO DE CHUVA QUE NÃO SE CONFIRMA — OUTRAS NOTAS

E s. ex., sempre sorrindo, chega ao Jockey Club...

A grande festa do Jockey-Club teve um extraordinario exito sportivo, assignalado pelo movimento geral da casa de apostas, que subiu a 743:770$000, batendo todos os "records" anteriores estabelecidos pela mesma veterana sociedade.

O successo social e mundano da festa não foi menos notavel e a este nos vamos aqui referir, deixando a descripção sportiva do acontecimento para a respectiva secção.

Todas as dependencias do vasto hippodromo estavam cheias á cunha. Nas archibancadas especiaes e na dos socios se viam os grandes nomes da nossa sociedade, altas autoridades, corpo diplomatico e especialmente grandissimo numero de senhoras e senhoritas, que davam á festa a nota encantadora da belleza e da elegancia.

Pouco antes de ser disputado o premio official, denominado "Taça dos Productos", o sr. presidente da Republica, acompanhado de sua exma. senhora, deu entrada no recinto do grande hippodromo.

O automovel do chefe de Estado, entrando na Villa Hippica, percorreu pela raia a frente das differentes tribunas até a dos socios. Durante o percurso do carro do sr. presidente da Republica ouviram-se muitas palmas, que se redobraram quando s. ex. poz pé em terra, recebido pela directoria, incorporada, do Jockey-Club.

Entre alas do escól da nossa sociedade, sempre saudado com deferencia e carinho, o sr. Washington Luis e sua exma. senhora subiram a imponente archibancada até a tribuna da directoria, donde puderam gozar o aspecto geral do impressionante espectaculo de elegancia e de belleza que dali se descortinava.

Quando o sr. Washington Luis desembarcava do seu automovel, disse alguem que estava ao lado do senador Frontin:

— O homem vem de guarda-chuva.

O senador Frontin, ansiosamente manejando um pequeno binoculo de theatro, procurava constatar o facto. Afinal, numa aberta da multidão que encobria o sr. Washington Luis, poude o senador Frontin verificar que se tratava de uma bengala.

— Bengala, disse desapontado, accrescentando logo:

— Ao menos devia vir de luvas...

* *

O sr. presidente da Republica estava correctamente vestido e alguem, ao nosso lado, observou o grande progresso em que vamos em materia de indumentaria masculina.

—Só o Mello Vianna é incorrigivel com aquelle hediondo chapéo de mineiro...

* *

Alguem nas tribunas observou ao presidente que 80 por cento das palmas que acabava de ouvir foram dadas por mãos femininas.

O sr. Washington Luis, baixando os olhos num sorriso, retrucou:

— Que ha de extraordinario nisso? Eu gosto dellas... ellas gostam de mim...

* * *

A conversa voltou-se então para o assumpto predilecto do governo: as nossas graciosissimas Evas.

— Eu, disse o sr. Washington Luis ao sr. Antonio Prado, querendo render mais uma homenagem ás damas, pedi ao prefeito de Petropolis que désse o nome de "Carmen" a uma gruta que se encontra na maravilhosa estrada que vae á cidade serrana. Lembrei-me de Carmen porque a gruta parece o scenario do 3º acto da opera... Mas, para evitar confusões, disse ao dr. Paulo Buarque: "Ponha-lhe o nome de Carmen, mas "Carmen de Bizet".

* *

Corrida a "Taça dos Productos", ganhou a egua Tiara. O presidente jogára num cavallo de São Paulo. Nessa occasião, um velhote humilde abordou o sr. Washington Luis, dizendo:

— V. ex. devia ter ganho, isto é, devia ter jogado na Tiara...

Como o presidente arregalasse os olhos, o homemzinho explicou:

— Tiara é do Papa, Papa collega de v. ex...

O sr. Washington Luis, sem dizer palavra, mudou de logar.

Perguntámos então ao sr. Simões Lopes:

— Quem é aquelle velho com cara de idiota?

O sr. Simões Lopes:

— Não conhece? E' o Lyra Castro!

* *

Na hora do "champagne", o sr. Washington Luis piscou para o sr. Victor Konder que se approximou:

— Ainda estão no tempo do "champagne" doce...

E accrescentou com os olhos humidos, estalando a lingua:

— Não esqueça o barril de cerveja dos navios allemães, para o baile...

O sr. Victor Konder farejava no ar com as narinas dilatadas.

* *

Quando passavam os cavallos para o grande premio, o presidente, apontando ao sr. Antonio Prado o Spahis, muito lustroso e em fórma:

— Que churrasco, seu Antonico!

Para o grande premio, o sr. Washington Luis deu ao sr. Paula Machado uma nota de 20$000 e disse:

— Jogue isso no Fous; eu só ponho do meu nos cavallos de S. Paulo...

Quando mais uma vez o cavallo de S. Paulo perdeu, o sr. Virgilio de Mello Franco sorriu silenciosamente. O sr. Washington Luis fingiu que não percebeu.

* * *

Num grupo de socios commentava-se a visivel ogerisa do sr. Washington Luis com o Jockey-Club, que é a primeira das nossas instituições mundanas.

— Ainda agora, dizia alguem, foi uma difficuldade para convencel-o de vir ao hippodromo. O homem teimava, não queria vir. Elle que vae a tudo quanto é circo de cavallinhos! Pois só muito tarde, na noite de sabbado, é que o Linneo arrancou a promessa presidencial de vir. Então foi um alarma geral nos telephones:

— Cartolas! negr

O EX-PRESIDENTE SR. MOREIRA DA ROCHA É MESMO UM VERDADEIRO ENJEITADO DA POLITICA CEARENSE!

O gabinete do ministro da Viação

E' sabido que o gabinete do ministro da Viação é o maior de todos em numero de officiaes.

Ali ha, se não nos enganamos, um funccionario de cada departamento do Ministerio, para orientar ou desorientar melhor o sr. Konder.

Entretanto, o orçamento consigna dotação apenas para dois officiaes de gabinete.

Assim, uma pergunta nos occorre: por onde estão recebendo a gratificação mensal de 500$000 os demais?

Ahi está uma coisa que o sr. Washington devia procurar saber, já que s. ex. vive a mandar abrir inqueritos para tudo.

Sentimos muito não poder auxiliar s. ex. nessa tarefa, mas é fóra de duvida que ninguem trabalha junto a um ministro sem boa remuneração.

Ninguem quer assumir a paternidade da candidatura do pobre diabo a deputado federal

EXISTE EM TORNO DISSO VERDADEIRO JOGO DE EMPURRA

Sr. João Thome

Falou-se, muito insistentemente, até ha pouco, que o sr. Moreira da Rocha não seria eleito deputado. O situacionismo cearense teria cedido á preão formidavel da opinião contra o ex-presidente do Estado. Chegou-se a publicar o nome que ia ser escolhido para a vaga da Camara: era o sr. Aba[illegible] Fernandes.

O Ceará estaria, com essa solução, mais ou menos desaggravado das afrontas do facinoroso presidente. Mas, dentro da moral da politicagem, o que o sr. Mattos Peixoto ia fazer era muito feio. Elle fôra secretario do governo do sr. Moreira da Rocha. Viera graças ao sr. Moreira para a Camara. Fôra por elle "nomeado" governador. Está visto que havia um pacto, pelo menos tacito, pelo qual os dois politicos permutavam os logares. O sr. Peixoto governador, o sr. Moreira deputado.

Chegou ante-hontem a noticia de que o ex-presidente Moreira da Rocha fôra indicado candidato á deputação. O sr. Mauricio de Lacerda recebeu communicação a respeito. Mas faltava noticias precisas. A representação cearense fez declarações reticentes e vagas. O senador João Thomé disse saber que "os conservadores" lançaram a candidatura do sr. Moreira da Rocha. O deputado Hermenegildo Firmesa, a quem interpellamos na Camara, nem isso sabia... Fez uma cara muito ingenua e falou:

— Não sei nada. Não tenho communicação nenhuma. Li, apenas, nos jornaes, o telegramma recebido pelo Mauricio...

Ha uma evidente preoccupação, entre os chamados democratas do Ceará, chefiados pelo sr. João Thomé, de attribuir a candidatura do sr. Moreira aos conservadores, exclusivamente. Mas no Ceará não ha conservadores nem democratas: ha o sr. Mattos Peixoto. Ou alguem por elle... O governo é quem vae "nomear" o deputado e todos estarão de accordo. O mais "estrillo" em surdina, ou, talvez, um jogo de empurra. E' tal a repulsa da opinião pela candidatura do sr. Moreira, que ninguem quer assumir a sua paternidade, della...

TRAGICO FIM DO MINISTRO DO COMMERCIO DA FRANÇA

O SR. BOKANOWSKI IDENTIFICADO PELO SEU RELOGIO

Morreram tambem todos os outros tripulantes do apparelho

QUE SE INCENDIOU A 75 PE'S DE ALTURA

O sr. Mauricio Bokanowski, que acaba de morrer tragicamente em Sanpigny, era uma figura de extraordinario relevo na politica franceza.

Muito moço ainda — não contava mais de 40 annos — realizara uma brilhantissima carreira, e a sua actuação no actual gabinete Poincaré vinha sendo inconfundivelmente marcada pela affirmação de uma personalidade forte e uma intelligencia lucida e vigorosa. Ganhara Bokanowski um tão vivo realce na politica contemporanea da França, que o seu nome era, como o do sr. Tardieu, apontado para a presidencia do Conselho de Ministros, na opportunidade que se apresentasse de substituição do actual governo.

A França perde, assim, em circumstancias dramaticas, uma das suas mais representativas figuras de estadista, cuja carreira chegaria decerto muito brevemente ao apogeu, com uma larga projecção sobre os destinos da nacionalidade.

PARIS, 3 (U. P.) — Os corpos das cinco victimas do desastre de aeroplano de hontem, completamente carbonizados, foram identificados.

A identificação do ministro Bokanowski fez-se por meio de um relogio de platina, que trazia.

Devido ao excessivo calor dos destroços do apparelho, soldados levaram duas horas para retirar os cadaveres.

Os funccionarios que estão conduzindo o inquerito aberto sobre o desastre souberam que o apparelho fôra examinado e repassado pelos technicos de Le Bourget e até aqui fôra empregado em multas viagens de Genebra a Constantinopla.

Os funeraes do sr. Bokanowski terão a assistencia de todos os membros do corpo, com a possivel excepção dos srs. Briand e Loucher.

TOUL, 3 (U. P.) — O aeroplano em que foi morto o ministro do Commercio, sr. Bokanowski, havia decolado com difficuldade e incendiou-se justamente quando se achava a 75 pés acima do sólo, no aerodromo militar, provavelmente por haver explodido.

O avião caiu em chammas e os circumstantes puderam ver os occupantes da cabine quando tentavam emergir das chammas. O calor intenso, porém, impediu se approximassem as pessoas que procuravam soccorrer as victimas do impressionante accidente.

Depois de vinte minutos, tudo não passava de cinzas.

PARIS, 3 (U. P.) — Os jornaes de hoje publicam longos necrologios do ministro do Commercio, sr. Bokanowski, tragicamente morto hontem num desastre de aeroplano.

A proposito todos lembram as principaes passagens da sua carreira politica e seus vastos conhecimentos de assumptos financeiros o que lhe assegurou a presidencia da Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Bokanowski nasceu a 31 de agosto de 1879 e contava apenas quarenta e nove annos.

Desde 1914, o mallogrado ministro do Commercio representava um districto parisiense na Camara.

Num dos gabinete do sr. Poincaré, elle servira como ministro da Marinha.

TOUL, 3 (U. P.) — A morte tragica do sr. Bokanowski verificou-se quando o apparelho tentava decolar. A cabine do avião militar "Spad" pegou fogo e todos os seus tripulantes morreram.

franc, secretario geral da Companhia de franv, secretario geral da Companhia de Navegação Aerea Internacional, o piloto Manin, o mecanico Vidal e o navegador Willuis.

SÃOS E SALVOS HASSEL E CRAMER

A INDESCRIPTIVEL ALEGRIA EM SUA CIDADE NATAL

ROCKFORD, Illinois, 3 (U. P.) — A Camara de Commercio local recebeu um telegramma annunciando que os aviadores Hassell e Cramer, que haviam desapparecido quando seguiam para a Groenlandia na segunda etapa do seu vôo á Dinamarca, ha quinze dias, foram encontrados sãos e salvos.

ROCKFORD, Illinois, 3 (U. P.) — E' indescriptivel a alegria que causou a toda a população a noticia do apparecimento dos aviadores Hassell e Cramer.

A cidade transformou-se em um manicomio, taes as demonstrações de contentamento que a grata nova provocou.

Os telegrammas aqui recebidos da Groenlandia dizem que um grupo de membros da Universidade de Michigan, attraido pelas espiraes de fumo que seguiam das fogueiras que aquelles aviadores accenderam, foi em procura dos arrojados pilotos encontrando-os e salvando-os.

Hassell e Cramer desceram em Sukkertoppen, atravessando esse cabo de gelo a [illegible] chegar a Fjord.

JULIEN HAB, Groenlandia, 3 (U. P.) — Os aviadores Hassell e Cramer chegaram a Montevans, hontem, quinze minutos depois de meia-noite, pelo meridiano de Greenwich.

Annunciaram elles que haviam aterrado a 19 de agosto num braço de gelo [illegible] Sukkertoppen, depois do que viajaram a pé durante duas semanas.

O seu apparelho nada soffreu e os aviadores acham-se em excellentes condições, a despeito das vicissitudes que atravessaram.

Ambos contam partir brevemente para Holstenborg numa lancha-motor.

RISTICZ E ZIMMEMAN DESCERAM EM MOSCOU

BELGRADO, 3 (A. B.) — Os pilotos-aviadores Risticz e Zimmeman, quando tentavam bater o record de distancia em um apparelho "Junkers", foram forçados a aterrissar em Moscou, devido ao máo tempo.

Os aviadores projectam continuar o "raid" em direcção a Pekin, logo que o tempo o permitta.

Volta-se a combater na China

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Pekin informa que o reinicio das operações de guerra no Norte da China se fez sentir pela partida do general Shung-shi para Tien-Tsin. Shung-shi visitou as legações estrangeiras, assegurando ampla protecção aos cidadãos das respectivas nacionalidades.

O PARASITISMO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O orçamento da Viação, que acaba de ser enviado pela Camara ao Senado, consigna na verba 23.ª, Annexo n.º 20, uma verba de 862:132$500, para pagar aos addidos das diversas repartições desse ministerio.

São, quasi todos, altos funccionarios, que percebem pingues vencimentos e que foram afastados dos cargos, uns para abrirem vaga para privilegiados, outros por força de reformas que os deixaram sem funcção.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, os addidos consomem 162:080$500. O que percebe mais, o sr. José Valentin Dunham, tem 27:600$000, por anno.

Na Inspectoria F. de Obras Contra as Seccas, o gasto com os addidos é de 173:840$000 e figura no 1.º logar da lista o sr. Aarão Reis (deputado e professor cathedratico da Polytechnica) com 30:600$000.

Na Inspectoria F. de Estradas, a despesa inutil é menor — fica em 48:960$000. Nella figura, em 1º logar, na lista, o sr. Raymundo Floresta de Miranda, com 21:600$000.

Na Inspectoria F. de Navegação o unico addido, sr. Julio Delamare Koeler recebe 15:000$000.

Na Directoria Geral dos Correios, o gasto com os addidos é de 30:600$000. Quem recebe mais, o sr. José Ribeiro Sabak, tem 12:800$000.

Na lista não figura o sr. Henrique Aderne, sub-director, com 18:300$000, afastado do serviço, sem lei alguma, sómente para abrir vaga para os protegidos do ministro da Viação.

Na Rêde de Viação Cearense ha um agente, que só recebe de differença de vencimentos 2:100$000.

Na Inspectoria Geral de Illuminação, o gasto é de 16:500$00. O que mais percebe, o sr. Rodolpho Riegel, contador, tem 10:380$000.

Na Inspectoria F. de Portos, Rios e Canaes, a verba para addidos sobe a 412:992$000 ! !

Só na Administração Central os addidos consomem 198:756$000. Desses, o que mais percebe, o sr. Candido José de Godoy têm 33:000$000. Figura na lista o sr. Oscar de Carvalho Azevedo com 15:000$000, como guarda-livros. O sr. Carvalho Azevedo entrou com 12:000$000 — e foi posto immediatamente como addido, no governo Hermes. Até hoje, 18 annos passados, nunca fez coisa alguma — e já foi augmentado para 15:000$000.

E assim por deante. A lista seria longa demais para estas columnas. Nem desejariamos personalizar o abuso dessa facilidade com que o proprio governo tem creado o parasitismo nas repartições publicas.

O aproveitamento dos addidos faz parte da nossa legislação. Os governos, porém, sempre se consideram acima das leis, maximé quando pretendem abrir vaga para os afilhados.

Para salvar as finanças do paiz, os córtes só recaem nos miseros diaristas, visando o salario daquelles que só recebem quando trabalham.

O DIABO DEPOIS DE VELHO SE FEZ HERMITÃO...

UM GRANDE CONTRABANDO APPREHENDIDO

A "muamba" descoberta pelas autoridades aduaneiras

O ajudante do guarda-mór da nossa Alfandega, Nunes Pires, fazendo uma pesquiza a bordo do navio "Lages", da linha do Lloyd Brasileiro, para a America do Norte, chegado de Nova York, encontrou, na casa das machinas daquella unidade, alguns volumes que conduziu para o pateo da guarda-moria.

Foram seus auxiliares naquelle serviço, o mecanico Antonio Ramos, o motorista Antonio Ferreira Freitas e os marinheiros João Paulo Valença, Sindonor Pereira Ramos e José Pereira, que verificaram que os saccos e volumes encontrados na casa das machinas do "Lages" continham varias mercadorias, duzentas combinações, calças, chales, gravatas, camisas para homens e senhoras, tudo em seda, discos para vitrola, estojos dourados de "Gilette", collares imitação de perolas e outros objectos, no valor approximado de 20:000$000.

A sabedoria popular é um caso sério: mais uma vez "o diabo depois de velho se fez hermitão" . .

AINDA NÃO SOLUCCIONADO O INCIDENTE ENTRE A BENEFICENCIA PORTUGUEZA E OS MEDICOS NACIONAES QUE ALI TRABALHAM

A reunião, amanhã, do Syndicato Medico — Será debatido, tambem, o caso da não revalidação de diplomas em face das nossas leis

O incidente de que se vem occupando, ha alguns dias, a reportagem do "Diario Carioca", verificado entre a directoria do hospital da Beneficencia Portugueza e o corpo medico brasileiro que nelle actua, ainda não teve completa solução.

As providencias tomadas pela actual directoria da Beneficencia cingem-se a isto por emquanto: ao envio de um officio aos medicos demissionarios, propondo-lhes o seguinte:

1.º) Respeitar inteiramente a autonomia dos serviços privados das enfermarias;

2.º) A separação dos quartos particulares que até então se achavam ligados ás mesmas enfermarias;

3.º) A creação de uma sala especial de operações.

Com a introducção destas reformas, adquirirá o hospital da Beneficencia Portugueza nova dependencia, que lhe emprestará um caracter de casa de saude, onde poderão operar não só os medicos portuguezes que provocaram este incidente, cujos nomes já estampámos, mas tambem quaesquer outros que forem escolhidos pelos socios enfermos.

A RESPOSTA DOS MEDICOS BRASILEIROS

Os profissionaes brasileiros demissionarios, conforme colheu a reportagem do "Diario", responderam ao officio da directoria da Beneficencia, acceitando as suggestões propostas as quaes, aliás, já haviam sido apresentadas pelo dr. Cardoso Fonte, quando, autorisados pelos seus collegas, cirurgiões, procurou impedir tomasse vulto o actual incidente.

Soubemos ainda que, na resposta dos medicos demissionarios, está frizado este ponto: as propostas serão acceitas sómente depois da construcção da nova sala de operações, ficando até então os serviços de enfermarias e quartos particulares sob a chefia e direcção absolutas dos seus antigos chefes, que continuarão a ser inteiramente autonomos dentro dos respectivos serviços.

O SYNDICATO MEDICO TOMARA', QUARTA-FEIRA, CONHECIMENTO DO CASO

Recebemos da secretaria do Syndicato Medico a seguinte nota:

"Afim de deliberar sobre o caso dos medicos da Beneficencia Portugueza, reune-se na proxima quarta-feira, ás vinte e meia horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico.

Para essa reunião são convidados todos os medicos que faziam parte do corpo clinico da Beneficencia, cabendo ao dr. Cardoso Fontes, relatar, o incidente occorrido.

Estamos certos de que o Syndicato Medico não deixará de augurar os seus dignos collegas na offensa recebida, offensa essa que attinge até a propria classe".

Ouvimos numa roda de medicos filiados ao Syndicato que durante a proxima sessão em que elle se estreará na defesa dos interesses de classe, será debatido, tambem, outro caso: o da situação anomala de certos medicos estrangeiros que vêm, de ha muito, burlando o espirito da nossa legislação, usando de sophismas e "trucs" manhosos para se furtarem ás energicas e severas provas de revalidação de diplomas a que são obrigados perante a douta Congregação da Faculdade de Medicina.

Estes elementos não só passam por cima das nossas leis, mas, tambem, vivem de lançar, entre a classe medica nacional, sementes odiosas de discordias e cizanias, graças ás suas insaciaveis ambições.

UM TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE A' ATTITUDE DOS NOSSOS MEDICOS

A' redacção do "Diario Carioca" foi enviado o seguinte telegramma:

"Red. "Diario Carioca", Rio.

A redacção da "A academia", orgão dos estudantes de medicina manifesta-se plenamente solidaria com attitude assumida pelo corpo clinico brasileiro do hospital da Beneficencia Portugueza no actual incidente com a directoria desse hospital (a.) A. de S. Pires Rabello, director.

NO CENTRO ACADEMICO NACIONALISTA

Reuniu-se, hontem, ás 16 horas, extraordinariamente, na sua séde, no Syllogeu, o Centro Academica Nacionalista, para tratar de incidente havido entre a directoria do Hospital da Beneficencia Portugueza e os medicos brasileiros que nelle trabalham.

A sessão foi presidida pelo academico Frota Aguiar.

Ficou deliberado, então, que se expedisse aos medicos demissionarios um telegramma de solidariedade á attitude mantida por elles em face do gesto da directoria daquelle estabelecimento hospitalar, baixando uma portaria offensiva aos mais comesinhos principios da ethica profissional portaria essa que provocou o lamentavel incidente em questão.

O telegramma estava redigido nos seguintes termos:

"O Centro Academico Nacionalista declara-se solidario com a justa attitude do corpo clinico brasileiro na questão de ethica profissional assumida contra a directoria do Hospital da Beneficencia Portugueza. (a) Frota Aguiar, presidente".

A REUNIÃO DA FEDERAÇÃO ACADEMICA DO RIO DE JANEIRO

Apresentando o ensejo da sua reunião ordinaria, effectuada ás 20 horas de hontem em sua séde, na Escola Polytechnica, a Federação Academica tambem tomou conhecimento do caso, tendo enviado aos medicos nacionaes que se demittiram da Beneficencia um expressivo telegramma de solidariedade.

UM ABAIXO ASSIGNADO DO CORPO DISCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Consta que o corpo discente da Faculdade de Medicina não ficará alheio a este ruidoso caso, tomando a iniciativa de organizar um abaixo-assignado em que protestará apoio e solidariedade á brilhante attitude assumida pelos medicos patricios.

Os estudantes de medicina esperam a todo momento a adhesão das outras associações de classe.

CHEGOU O VIGARIO GERAL DO RIO DE JANEIRO

O SEU DESEMBARQUE NO CAES DO PORTO

O desembarque de monsenhor Costa Rego

De volta de uma viagem de recreio pelas principaes nações do Velho Mundo, chegou hontem ao Rio, passageiro do transatlantico de luxo "Orania", monsenhor Renato Costa Rego, vigario geral desta archidiocese.

O represente de Christo foi recebido no caes do Armazem de Bagagens pelas mais representativas figuras da alta sociedade, do mundo catholico e do mundo official, onde o illustre sacerdote é muito estimado.

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Jorge de Moraes falou, no expediente, reclamando providencias sobre a escassez, de que sofire o Amazonas, de meios de communicação com o resto do paiz.

Salientou a ma vontade do Lloyd para com aquelle Estado e a reducção, feita recentemente do numero de viagens da empresa até Manáos.

Depois de longas considerações, o sr. Jorge de Moraes resumiu assim as pretenções e necessidades do seu Estado:

"Em face da clausula IV, conferindo ao governo o poder (de accordo com a Companhia) de estabelecer, supprimir ou substituir as viagens estipuladas, desde que assim convenha aos interesses geraes, a administração do Estado do Amazonas e sua Associação Commercial, por intermedio da representação federal amazonense appella para o reconhecido patriotismo, salutar energia e grande amor tudo o que tange á terra e coisas brasileiras por parte do eminente chefe da Nação, afim de que sejam feitas as modificações abaixo, no referido contrato:

1º — A linha Norte-Sul (n. 2 da clausula II) terá inicio no porto do Rio de Janeiro, terminando em Manáos;

2º — Na linha Norte-Sul serão feitas quatro viagens redondas em cada mez, sendo que em tres dessas viagens os portos intermediarios serão os constantes da clausula II do contrato e a quarta viagem redonda só terá como portos intermediarios Belem, Fortaleza, Recife e São Salvador;

3º — Mensalmente, será feita uma viagem redonda, expressamente para carga, em vapores apropriados, entre Manáos e Montevidéo, afim de servir ao commercio de madeiras exportadas pelos portos de Manáos, Itacoatiara, Breves, Antonio Lemos e Belem."

A' ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação um projecto do Mario Piragibe, tornando extensivos aos officiaes do corpo de saude do Exercito e da Armada, reformados até 31 de dezembro de 1922, os dispositivos do artigo 64, da lei 4.632, de 19..

Foi approvada uma emenda ao projecto fixando a força naval.

* * *

Entrou em votação o projecto definindo os quadros do funccionalismo.

Ainda foi votado o projecto autorizando o credito de 4:900$500 para pagar ao sr. Joanesio Coelho Pires, em virtude de sentença judiciaria.

Encerraram-se as discussões do orçamento do Exterior e do projecto organizando nas emprezas ou administrações de estradas de ferro e linhas de bondes os serviços de contabilidade e estatistica.

da Viação.

Falou o sr. Adolpho Bergamini.

Diz não ter elementos com que impugnar, em principio, a reducção adotada no projecto. Deseja entretanto, que alguns pontos, que reputa essenciaes, fiquem, desde logo, assentados. O primeiro delles é o que respeita ao direito á promoção. No sentido de assegurar esse direito, apresentou emenda por entender que as suppressões de logares só seriam de justiça se feitas no primeiro posto da hierarchia, de modo que se não sacrificasse a ninguem.

Outro ponto para o qual pede a attenção da Commissão de Finanças é o pertinente á fusão dos quadros a proposito da qual o orador apresenta exemplo do que occorrerá na Estrada de Ferro, relativamente a telegraphistas e agentes de estação, funccionarios cujos direitos acha que não serão garantidos no projecto.

O SR. WASHINGTON LUIS ESTÁ SEMEANDO A MISERIA E "SEMEAR A MISERIA É ESPALHAR PELO PAIZ O AGUILHÃO DA REVOLTA"

No debate, hontem, no Conselho, relativamente á indicação Pinto Lima sobre a alta da gazolina, o sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra para falar ácerca da entrevista a nós concedida pelo senador Paulo Frontin. Esse senador, declarou Mauricio de Lacerda, o accusou de occupar a tribuna do legislativo da cidade para versar politica, desoccupado dos interesses reaes da cidade. O orador [ac]hava que o senador Frontin deveria [antes de] avançar taes asserções se premunir de observações exactas sobre as occorrencias da casa, afim de se não sujeitar — avançou — a dizer leviandades. Recorda, a seguir, o sr. Mauricio de Lacerda a sua actuação na presidencia do Conselho, apreciando até um acto concreto da mesma com a demissão de um funccionario no I. do Agricola.

Passa, dahi, o orador a fazer o apre[ço] da efficiencia do Congresso, para [afi]rmar que a Camara e o Senado [são] dois polypos no organismo nacio[nal] [...] seus membros, no seu aulicis[mo] [...] — ficaram surdos-mudos [...] ttete, subordinando-se-lhe [...]mente incapazes de dizer [...]m favor daquelles que [...]n.

dos operarios de Fortaleza, allegando que a falta de deputados e senadores que levantassem a voz contra a attitude do governo, dirigiam-se ao intendente carioca, pedindo-lhe protestar, em seu nome, contra as deliberações tomadas em relação ás seccas do nordeste. Fala, então, o sr. Mauricio de Lacerda sobre taes obras, fazendo longa critica da acção do sr. Palhano de Jesus e das informações prestadas por esse funccionario sobre o flagello do nordeste. Lembra o eloquente tribuno carioca a impressão dolorosa produzida pelo abandono do material para as obras de combate á secca atirado á margem dos caminhos, dizendo que deviam ser mettidos na cadeia os ex-presidentes e ex-ministros que gastaram inutilmente tantas fortunas. Voltando a apontar o incondicionalismo da Camara, a seguir, o sr. Mauricio de Lacerda assevera que a politica do sr. Washington Luis está semeando a miseria pelo paiz, no sul com o aviltamento da moeda, no norte com a secca que não é debellada. Semear a miseria — conceitua — é espalhar pelo paiz a aguilhão da revolta. Terminando o seu caloroso discurso, o sr. Mauricio de Lacerda fez sentir que tratava de taes assumptos da tribuna de intendentes porque o eleitorado carioca era composto de cidadãos de todo o paiz. De agora em deante, terminou, da tribuna do Conselho daria éco a todos os protestos dos que a ella recorressem, porque as do Congresso em face do servilismo, emmudeceram.

Chegam 180 familias polacas

Pelo "Orania", chegaram, hontem, 180 familias polacas, que se destinam ao Estado do Rio.

POIS DE AGGREDIDO PELO TENENTE COMMISSIONADO FOI MORTO UM MARITIMO POR UMA PRAÇA NAVAL

AS VERSÕES DO CRIME E AUTOPSIA

[A] prova nautica de domingo ultimo teria resultado absolutamente brilhante se não surgisse uma nota tristissima.

O INICIO DAS REGATAS

[A] prova da manhã de ante-hontem que mais interessou foi, de certo,

O 2º tenente commissionado Oscar Loyola Gonçalves da Silva

a prova nautica "Humaytá", num percurso de 23 kilometros, por escaleres de 12 remos, entre as guarnições dos navios e estabelecimentos da Armada.

O pareo teve sua partida na Ilha do Paquetá e sua chegada na enseada de Botafogo.

A CAUSA DO CRIME

Quasi no marco da chegada, nas faldas do morro da Viuva, quando os concorrentes em fortes remadas disputavam encarniçadamente, occorreu um incidente todo elle eventual.

Estranhos inteiramente á prova se achavam ali varios maritimos no interior de uma embarcação que estava amarrada por um cabo junto a uma boia collocada na raia de corridas.

Esse facto deu causa a violenta reclamação feita pelo official que patronava o escaler do Regimento Naval.

Houve — é claro — uma troca de palavras entre aquelle official e o marujo, terminando por uma ameaça do official.

— Deixa está que á volta ajustaremos contas!

E ajustaram mesmo.

O CRIME

Terminado o pareo, o escaler voltou ao ponto do incidente com o marujo.

Elle ainda lá estava com a sua embarcação atracada do mesmo modo á boia.

O patrão do referido escaler de novo interpellou o marujo, ainda sobre o cabo atravessado na raia.

De novo estallou a discussão e o official patrão do escaler vibrou violenta bofetada no marujo.

[...] desferir, buscou fugir, occultando-se por trás da embarcação.

Nessa occasião, um tripulante do escaler naval que, segundo informações seguras — foi o "animador" — servindo-se da manga do leme do escaler, com essa arma vibrou brutal marretada á cabeça do infortunado marujo que tombou, para, horas após vir a expirar em consequencia da grave lesão soffrida.

QUEM E' A VICTIMA

Pouco depois uma ambulancia partiu do Posto Central de Assistencia em demanda da praia de Botafogo, proximo ao Hotel Sete de Setembro.

Foi ali apanhada a victima. Trata-se de Carlos Gomes, branco, brasileiro, com 21 annos de edade, solteiro, motorista da lancha "Sol" e morador em "Olaria", á rua Juvenal Galeno n. 65.

Quando era elle medicado no Posto Central de Assistencia, falleceu em consequencia das fracturas recebidas no craneo.

O FERIDO FOI SOCCORRIDO POR UM MEDICO NAVAL

Logo que se verificou o crime, uma lancha do encouraçado "Minas Geraes" atracou á chata que serviu de local á tragica scena e dali removeu para terra o ferido, tendo um medico naval lhe prestado soccorros de que carecia.

QUEM SAO OS ACCUSADOS

Segundo se veiu a saber o patrão do escaler do Regimento Naval, 2.º tenente commissionado Oscar Loyola Gonçalves da Silva foi quem discutiu e esbofeteou Carlos Gomes. Sabe-se, tambem, como já dissemos, que quem matou Carlos Gomes, foi o "animador" da guarnição do escaler do Regimento Naval, que é uma praça naval, cujo nome não nos foi dado ainda saber.

COMO EXPLICA O CASO UM COMPANHEIRO DA VICTIMA

Testemunha presencial da scena, Augusto Carneiro da Silva dá ao facto a sua verdadeira versão.

Tripulante tambem da lancha "Sol", Augusto, que no momento ali se achava, viu quando Carlos Gomes, após ser esbofeteado pelo tenente commissionado Oscar Loyola e quando logo em seguida um subordinado desse official, com a manga do leme em punho vibrou na victima a terrivel pancada que a prostrou para sempre sobre um monte de pedras ali existente.

A VERSAO DO COMMANDANTE DO REGIMENTO NAVAL

O capitão de mar e guerra Alvaro Azambuja, commandante do Regimento Naval, empresta ao facto a versão que resultou das declarações do tenente Loyola e dos praças da guarnição do escaler.

Refere aquella alta patente da Armada que no caso não se trata de um crime, mas de lamentavel accidente. E explicou. Quando o escaler do Regimento Naval alcançou Botafogo, disputando a prova, proximo de uma boia fronteira ao morro da Viuva, um maritimo passou um cabo pela prôa da [...] embarcação, quasi lhe ar[...] leme. Esse maritimo foi advertido pelo patrão do escaler, que então proseguiu na prôa.

A' volta, porém, o official vendo o maritimo á prôa da catraia, verberou-lhe o procedimento, recebendo desse, insultos. Em face dessa attitude o official atracou o escaler á catraia

O motorista Carlos Gomes, a victima

afim de prender o insolente maritimo para entregal-o á Capitania do Porto.

Foi nessa occasião que o maritimo, procurando fugir, desamparando-se, caiu da pôpa sobre um monte de pedras onde fracturou o craneo.

A PRISAO DO OFFICIAL E DA GUARNIÇAO

Logo que teve conhecimento dessa occurrencia o commandante Alvaro Azambuja, determinou se instaurasse a respeito rigoroso inquerito policial militar e deteve não só o tenente commissionado Oscar Loyola Gonçalves da Silva, bem como a guarnição do escaler que éra o seu patrão e das praças Amaro de Lima, Vicente Nunes, Luiz Santos, Francisco Nascimento, Antonio Pereira Brito, Bento Figueira, Manoel Pereira Gomes, Estevão da Silva, Manoel Messias dos Santos, Christino Modesto dos Santos, Jacintho Lourenço Gilla e Brum Coutinho Cardoso.

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 7º districto foi aberto inquerito.

Logo após a portaria vêm as declarações de testemunhas presencial do crime, Augusto Carneiro da Silva. Suas declarações referem o que nesta noticia já ficou dito. Identificou o official e decerto reconhecerá a praça naval que vibrou a terrivel marretada com a manga do leme na victima.

OS HAVERES DA VICTIMA

Quando o enfermeiro naval fez entrega do ferido ao seu collega da Assistencia, entregou-lhe tambem uma declaração firmada pelo official de dia do Arsenal de Marinha, que é a seguinte:

"Arsenal de Marinha — Declaro que me foi entregue pelo enfermeiro do encouraçado "Minas Geraes", Francisco Sarmento, um desconhecido, apresentando ferimentos. Arrecadei a importancia de 280$000 e um relogio de nickel. — (a) Fernando Savaget."

O CADAVER PARA O NECROTERIO

Após o fallecimento de Carlos Gomes, no Posto Central da Assistencia quando era soccorrido, o cadaver ali ficou até que, mais tarde, com guia da policia foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A AUTOPSIA E O SEPULTAMENTO DA VICTIMA

Procedeu ao necessario exame de autopsia no cadaver o dr. Antenor Octavio de Araujo Costa, medico legista, que attestou como *causa-mortis* da victima, fractura comminutiva dos ossos do craneo por instrumento contundente e hemorrhagia interna consecutiva.

No habito externo, ao nivel fronto-parietal direito, apresentava o cadaver uma escoriação em correspondencia com os ossos fracturados.

O enterro da victima foi realizado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier. As expensas de um seu irmão, tendo saido o cortejo funebre do necroterio, ás 16 horas.

A SITUAÇÃO DO TENENTE LOYOLA

Segundo o testemunho do tripulante da lancha "Sol", não foi o tenente commissionado Oscar Loyola quem assassinou o motorista Carlos Gomes. Mas, não obstante, esbofeteou a victima e consentiu no crime do seu subordinado, contra quem não deu voz de prisão, como era de seu dever.

LOYOLA VAE DEPOR HOJE NO INQUERITO POLICIAL

O delegado do 7º Districto sr. João José de Moraes, requisitou do ministro da Marinha o comparecimento, hoje, ás 13 horas, naquella delegacia, do 2º tenente commissionado Oscar Loyola Gonçalves da Silva, afim de prestar declarações no inquerito.

Com esse official deverão comparecer ali as praças que guarneceram o escaler do Regimento Naval.

UMA DILIGENCIA IMPORTANTE

Após o depoimento de Loyola, deve ser elle confrontado com Augusto Carneiro da Silva, e, em seguida, se procederá á mesma diligencia com esse maritimo e as praças que guarneceram o escaler que patronava Loyola, afim de ser individuado o assassino do motorista Carlos Gomes.

REUNE-SE PELA NONA VEZ A LIGA DAS NAÇÕES

O pacto contra a guerra põe em foco a questão do desarmamento

ESPERA-SE QUE A AUSENCIA DO BRASIL NÃO SEJA LONGA

GENEBRA, 3 (U. P.) — Reune-se hoje nesta cidade a Nona Assembléa da Liga das Nações.

Entre as questões que tratará a Assembléa, destaca-se a da limitação dos armamentos, agora mais em foco em virtude da assignatura do pacto multilateral condemnando a guerra. Embora o pacto Kellogg fosse negociado fóra da Liga, os delegados das potencias que aqui se acham reconhecem que elle fez mais para solver o problema da segurança, que todos os esforços feitos até agora pela propria Liga.

E' possivel, porém, que diversas nações insistam em que seus territorios não se acham sufficientemente garantidos, de forma a poderem consentir na reducção de seus armamentos. Nesse caso a Assembléa procurará solver essa difficuldade appellando a outros recursos.

A Assembléa examinará e tomará uma decisão a respeito do programma completo elaborado durante o anno passado pela Commissão de Segurança e que consiste em uma serie de accordos bi-lateraes e multi-lateraes de conciliação, arbitramento, não aggressão e assistencia mutua.

A Assembléa adoptará a forma final desses tratados e os recommendará a todas as nações, e sob a base da dupla garantia decorrente desses accordos e do pacto Kellog espera poder obter resultados satisfactorios dentro do anno proximo.

Alem do projecto de limitação dos armamentos, o programma comprehenderá convenções sobre o controle da manufactura particular de armamentos, a maior publicidade de todas as estatisticas relativas á producção de material bellico e sobre o trafico internacional de armas e dos productos das industrias chimica e bacteriologica que possam ser empregados para fins bellicos.

A Assembléa elegerá o juiz da Corte Permanente de Justiça Internacional de Haya que deve substituir o sr. Bessett Moore, parecendo assentada a escolha do ex-secretario de Estados da America do Norte sr. Charles Evans Hughes e elegerá tres membros não permanentes do Conselho em substituição da Hollanda, China e Colombia. A' Hespanha terá um logar, a Venezuela e a Persia provavelmente os outros dois.

O litigio entre a Finlandia e a Polonia será egualmente resolvido pela Nona Assembléa da Liga.

GENEBRA, 3, (A. B.) — A inauguração da Assembléa da Liga das Nações serviu para estabelecer o primeiro contacto pessoal entre os srs. Hermann Mueller e Aristide Briand sem que na primeira conversação pudessem abordar a discussão dos problemas em vias de solução entre a França e a Allemanha.

Da parte da França o governo allemão foi informado no curso das conversas preliminares de que está disposta a entrar officialmente em contacto com o gabinete do Reich para o debate das questões que o chanceller Mueller tem a confessada intenção de trazer para o cartaz.

A impressão dominante, entretanto, é que nas discussões que aqui se realizarão não se chegará a nenhum resultado apreciavel.

GENEBRA, 3 (U. P.) — O presidente da Assembléa da Liga das Nações, sr. Procopio, no discurso inaugural de hoje, disse que o facto de haver o Conselho da Liga realizado no anno passado a sua quinquagesima sessão mostra a crescente importancia da Liga, que já desenvolveu a collaboração internacional a um ponto, que não se poderia prever, quando foi da sua fundação. "Todos alegramos-nos com a volta da Hespanha ao seio da Liga, disse o sr. Procopio, assim como com a continua collaboração da Argentina, especialmente na commissão de desarmamento, do Perú e da Bolivia, porque sei que esses paizes se devotam aos ideaes da Sociedade Internacional. Devemos considerar o Pacto Kellog como uma manifestação elevada do desejo de realizar o entendimento internacional."

O NORTE SEMPRE DESPREZADO

Até quando o Norte se conformará com a situação de triste subalternidade, a que o sujeitam os governos da União?

E' incomprehensivel o descaso com que os donos do Brasil olham os mais sérios interesses daquella região, que, póde dizer-se, vive fóra da communhão nacional.

Ainda agora, emquanto o sr. Washington vae dotando o centro de rodovias — rebentando rochas, escalando serras — um porto de importancia do de São Luiz, a capital do Maranhão, da prestigiosa Athenas brasileira do Imperio, tende a desapparecer devido ao abandono em que o deixa o Governo Federal!

Pilheria? Não: verdade, verdade amarga.

E' que, á falta de dragagem, aquelle porto vem, pouco a pouco, se obstruindo, de modo a offerecer, hoje, diminuto ancoradouro. Como é natural, os navios já se arreceiam de entrar ali. Varios têm sido os casos de encalhe, entre os quaes os do "Duque de Caxias" e do "Itapé".

E, muitas vezes, os commandantes disputam-se entre si um logarzinho para o seu vapor!

A producção do Estado — a famosa producção que as estradas de rodagem visam intensificar — soffre as horriveis consequencias dessa situação absurda — não tem como sair...

O governo federal foi autorizado, pelo Decreto n.º 5.286, de 14 de outubro de 1927, a remediar esse mal, podendo despender até 15 mil contos. Nada fez, pretextando economias...

As economias ficam para o Norte.

Desde que o café paulista esteja bem, tenha transportet, defesa, saida, preço alto, o babassú maranhense que se arrange, que leve o diabo!

A CAPITAL DE PERNAMBUCO SERÁ A VENEZA DO NOVO MUNDO

O conhecido urbanista francez Alfredo Agache, contratado pela Prefeitura para modernizar a capital do Brasil, chegou hontem ao Rio, pelo "Orania".

O urbanista Alfredo Agache

O professor Agache, veiu de Pernambuco onde esteve estudando os meios de transformar a capital do "Leão do Norte", numa encantadora Veneza do Novo Mundo.

S. s. disse-nos:

— Pernambuco é uma cidade maravilhosa pela sua situação geographica. A cidade já pelo modo em que está plantada, nas proximidades do Equador, pode uma nova linha de ruas que recebam as brisas marinhas que amenizarão o seu clima.

Todos os grandes paquetes que demandam a America do Sul, a America do Norte e a Europa, farão de Pernambuco a cidade unica do turismo. A sua interminavel praia da Boa Viagem e as outras que procuram o norte do prospero Estado, darão áquella capital, o valor que merece.

Espero fazer de Pernambuco, a mais bella e encantadora Veneza do Novo Mundo.

Em quanto irão montar os requintes urbanisticos da terra do sr. Estacio Coimbra?...

AINDA O CENTENARIO DA CONVENÇÃO BRASIL - ARGENTINA

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA SUPREMA CORTE DA JUSTIÇA ARGENTINA AO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Ao ser iniciada a sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, o seu presidente leu um telegramma do sr. Antonio Bermejo, presidente da Suprema Côrte de Justiça Argentina, agradecendo, as manifestações do Supremo Tribunal do Brasil, pela data do Centenario da Convenção preliminar da paz de 27 de agosto.

O tempo só será contado para os effeitos de antiguidade

Tendo em vista o que pediu José Bonifacio de Mattos, agente fiscal na capital da Bahia, o ministro da Fazenda resolveu permittir seja contado, tão sómente para os effeitos de antiguidade, o tempo transcorrido em que o requerente esteve afastado do exercicio de suas funcções por motivo de demissão; devendo elle assignar, préviamente, termo de desistencia, obrigando-se, por si e seus herdeiros, a deixar de pleitear toda e qualquer vantagem que porventura tenha ou a que se julgue com direito, do cargo de agente fiscal no mesmo Estado, durante o referido periodo.

PARECE QUE PODEM CONSIDERAR-SE DE PARABENS OS EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL

Elles vivem num regimen de excepção: são descontados em seus salarios nos domingos e feriados

TUDO FAZ SUPPOR QUE TERÁ ANDAMENTO NA CAMARA O PROJECTO QUE OS FAVORECE

Os membros da commissão em visita ao "Diario Carioca"

Ha um projecto, na Camara, segundo o qual os empregados e operarios extranumerarios da E. F. C. B. passarão a perceber, integralmente, seus vencimentos ou diarias nos domingos e feriados.

Foi apresentado em 1927; e está lá sem andamento. Com certeza, porque é em beneficio do proletariado. O governo a este só cuida de beneficiar com suas leis sceleradas.

Ha tempos, uma commissão daquelles operarios, depois de haver obtido o apoio do illustre sub-director da 4ª divisão da mesma ferrovia, o sr. Lauro de Miranda, á sua causa, foi solicitar egual apoio ao sr. Romero Zander, a quem fez as seguintes ponderações:

a) que, de actos successivos do sr. presidente da Republica, têm transparecido reiterados e inequivocos indicios de que s. ex. está perfeitamente no corrente de que a situação financeira do paiz tem deixado em precarissimas condições os serventuarios publicos;

b) que, desses serventuarios, os menos favorecidos eram elles, os extranumerarios, sobretudo;

c) que, não podiam soffrer o desconto da importancia relativa aos dias feriados e domingos, porque seus salarios ou vencimentos eram sobremodo parcos;

d) que, com tal desconto e ainda com o destinado á Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios, elles, em sua maioria, não recebiam mais que 204$000, somma com que não podiam viver, com que não podiam fazer face ás suas despesas de aluguel de casa, vestuario, alimentação, suas e de suas familias;

e) que, muitos delles têm mais de dez annos de serviço, e que a todos cabem as mesmas responsabilidades e obrigações dos effectivos, cujos salarios não soffrem desconto;

f) que, não pediam isoladamente majoração de seus vencimentos, mas, tão somente o pagamento integral de seus vencimentos e salarios, regimen esse em vigor para todos os demais operarios do Estado;

g) que, não pleiteavam um favor, mas o reconhecimento de um direito.

O sr. director da estrada os acolheu com toda boa vontade, aconselhando-os a que fossem directamente ao sr. presidente da Republica expor-lhe o seu caso, e declarando-lhes ainda:

"Vossa pretenção é muito justa. No que depender de mim, tudo farei para que ella seja tão rapidamente quanto possivel, satisfeita. A qualquer informação que me fôr solicitada, responderei, defendendo-a como e de inteira justiça.

Se fizesse um boletim para a admissão na Central de 2.000 escripturarios, encontral-os-ia logo a 3$500 por dia. E operarios, não os encontraria por menos de 15, 16 e 20$000. E vós ganhaes quasi todos, apenas, 9$333."

Hontem, a mesma commissão que se entendeu com o sr. Romero Zander, esteve no palacio do Cattete, tendo apresentado ao sr. presidente da Republica longo memorial, a respeito de sua pretenção.

O sr. Washington Luis lhe declarou que pediria informações á direcção da Estrada e que, se essas informações lhes fossem favoraveis, não teria duvida em solicitar de seus amigos no Congresso o andamento do referido projecto.

Podem, pois, os extranumerarios da Central considerar-se de parabens.

Salvo, se o sr. Zander, como a maioria de nossos homens publicos, diz uma coisa e faz outra, justamente opposta.

CHEGOU O NOVO DIRECTOR PRESIDENTE DA "LIGHT & POWER"

O sr. Miller Lash

O engenheiro Miller Lash, novo director-presidente da The Brasilian Traction Light & Power Company, em substituição de "sir" Alexander Mackenzie, que deixou aquelle alto cargo por prescripção medica, aportou hontem ao Rio, pelo paquete "Vandyck".

Acompanharam-no de Nova York até o Rio de Janeiro os directores daquella companhia no Rio, os engenheiros: A. W. R. Billinger e J. W. Mac Conwell.

Do sr. Miller Lash, por occasião do seu desembarque, a que compareceram todos os directores e chefes da Light, na capital da Republica, ouvimos o seguinte:

— Foi com o maior prazer que recebi a minha nomeação para director presidente da nossa companhia, onde venho empregando ha multos annos a minha actividade.

Hoje, ao aportar pela segunda vez no Rio de Janeiro, cumprimento por intermedio do "Diario Carioca" o Brasil e o seu povo. Aqui tudo farei para augmentar cada vez mais o progresso do grande paiz amigo.

Assim terminou s. ex., ao receber os abraços dos seus amigos e dirigentes que foram dar-lhes as boas vindas.

O MINISTRO DA JUSTIÇA QUIZ DESRESPEITAR O PODER JUDICIARIO!

MAS O SUPREMO TRIBUNAL ANNULLANDO O SEU DECRETO, CONCEDEU HABEAS-CORPUS A UM EXPULSADO

Hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou mais um acto de expulsão do sr. ministro Vianna do Castello, que pretendeu expulsar do nosso territorio um individuo que se achava sob a acção do poder judiciario.

Esse individuo de nome Albino Luiz da Silva foi preso e expulso, não se tendo consummado esse acto, como sendo elemento pernicioso aos interesses da Republica.

Acontece, entretanto, que Albino Luiz esta sendo processado na justiça local, sendo o acto do ministro da Justiça de flagrante desrespeito ao poder judiciario.

E, por assim ser, o Tribunal, sendo relator da questão o ministro Hermenegildo de Barros, concedeu a ordem de habeas-corpus, annullando, assim, aquelle absurdo decreto de expulsão.

Graves conflictos religiosos em Khargpur

LONDRES, 3, (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Calcutta annuncia que seis mahometanos morreram e diversos "sikhs" ficaram feridos em conflictos travados em Khargpur. A policia atirou sobre uma multidão que se exaltara em consequencia de haverem jogado tres bombas sobre um templo "sikh".

Colhido por um automovel

O empregado no commercio, Manoel Amaral, solteiro, de 35 annos, hontem, á tarde, na rua dos Invalidos, esquina da de Senado, foi colhido pelo automovel de praça n. 988.

Manoel, que recebeu ferimentos na cabeça e na perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á residencia, á rua dos Invalidos n. 128.

RELEMBRANDO UM GLORIOSO FEITO DA AVIAÇÃO

O "SAVOIA MARCHETTI 64" VEM PARA O RIO A BORDO DO "MACAPÁ"

O "Savoia Marchetti 64" a bordo do "Macapá"

Quando a terra da cidade de Lucca abriu o seu seio para nelle recolher, no somno eterno, a figura do filho glorioso; quando, em sagrada aureola, as lagrimas dessa santa mulher, que o heroico Del Prete recordava na sua agonia, evocando-lhe o nome como o da sua Patria, tocaram-lhe o rosto á beira do tumulo, como lhe tinha tocado á face, outr'ora, os seus beijos, no berço: — a capital do Brasil, que saudou enthusiastica, aquelle grande pioneiro do ar, e ao seu companheiro Ferrarin, sentindo duramente, mais tarde, o golpe que o abateu, vae receber, depois de amanhã, a bordo do "Macapá" o grande passaro sobre cujas azas triumpharam, na realização da maior etapa aviatoria, no vôo directo de Roma ás costas do Brasil, esses dois grandes e inolvidaveis azes italianos.

O "Savoia Machetti '64" foi, como se sabe, o apparelho em que Del Prete e Ferrarin realizaram o prodigioso salto sobre o Atlantico, estreitando, ainda mais fortemente, os laços de amizade entre as duas grandes patrias, que dias mais tarde, irmãs na mesma dôr acabrunhadora, dobrariam o joelho deante do esquife do primeiro. A grande aguia ferida ficara em Natal, como se a sua segunda queda ali, envolvêsse uma previsão da fatalidade...

O "Macapá" traz, agora, para o Rio, o majestoso avião, reliquia preciosa que será sempre como uma saudosa evocação do arrojo magnifico dos dois grandes aviadores italianos que o sacrificio de vida de Del Prete tornou maiores ainda, se possivel, para honra perenne da latinidade.

PARA A RENOVAÇÃO DAS FILEIRAS DO EXERCITO

A CERIMONIA DO SORTEIO NA 1.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Um aspecto da cerimonia de domingo na 1.ª circumscripção de recrutamento

Como annunciámos, realizou-se, domingo ultimo, na séde da 1.ª circumscripção de recrutamento, no Quartel General, o inicio do sorteio dos cidadãos, nascidos no Districto Federal, que deverão ser incorporados ao exercito no proximo anno, renovando-lhe, assim, as fileiras.

A cerimonia teve a solennidade compativel com a sua significação, estando presentes a mesma, além de grande numero de pessoas do povo, os generaes Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, Azevedo Coutinho, commandante da 1.ª região militar, Malan d'Angrone, João Gomes Ribeiro e Antonio Borba, commandante das unidades desta capital e os membros das juntas de alistamento, sendo encarregados dos trabalhos de sorteio os tenentes Herculano, Telles e Bruno e os sargentos Santos, Wanderley e Bentes.

Aberta a sessão, o major Ascendino Mello, chefe da 1.ª secção de recrutamento, pronunciou um discurso allusivo ao acto, procedendo-se em seguida aos trabalhos, pelo 1.º districto, que comprehende a freguezia da Candelaria. Para o sorteio fôra apurado nelle o seguinte resultado: da classe de 1907, 35 cidadãos; da de 1906, 46; 1905, 8; 1904, 19; 1903, 11; 1902, 9; 1901, 11; 1900, 12, e, 1899, 9.

Collocadas na urna ás 35 espheras relativas ao numero de sorteados da classe de 1907, foi tirada para o alistado n. 1 desta classe, Abilio, filho de Abilio José de Almeida, a esphera n. 7. Procedeu-se, depois, ao sorteio de 1906.

Uma banda do exercito fez-se ouvir em varios numeros durante a cerimonia.

A DEPLORAVEL SITUAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

A DIRECTORIA PEDIU EXONERAÇÃO

Communicado da Agencia Brasileira:

Foi divulgada hoje a noticia de que a directoria do Lloyd Brasileiro pedira exoneração. Procurando apurar os motivos dessa resolução, a Agencia Brasileira foi informada do seguinte:

Ha tempos as Companhias de Navegação de Cabotagem dirigiram pedidos ao governo no sentido de augmentarem as taxas a serem pagas pelo transporte de mercadorias e de passageiros.

O governo, tomando em consideração os varios pedidos, fez com que se celebrasse um convenio, do qual fizeram parte representantes de todas as companhias de navegação de cabotagem. Nesse convenio foi resolvido, com a approvação do governo, um pequeno augmento das tarifas em questão.

Entretanto, dias depois, quando todas as companhias punham em execução a letra do convenio, o Lloyd Brasileiro, que tinha comparecido á reunião e se mostrára de accordo com todas as clausulas, resolveu manter os preços anteriores. Esse facto motivou protestos geraes. Foi então que o Ministerio da Viação endereçou um officio ao Lloyd Brasileiro, pedindo esclarecimentos acerca dessa attitude. A resposta enviada não satisfez o Ministerio, pois os directores do Lloyd Brasileiro sustentavam seu ponto de vista acreditando que a fórma de Sociedade Anonyma, por que está organizado o Lloyd faz dessa companhia uma empresa particular e não uma repartição publica.

O resto dos acontecimentos é do dominio publico. A directoria do Lloyd, depois que o sr. Hugo Mariz conferenciou com o sr. presidente da Republica, resolveu pedir demissão".

O QUE APUROU A NOSSA REPORTAGEM

O director do Lloyd, sr. Hugo Mariz pediu demissão, hontem, que foi logo aceita. Mas, de facto, o governo foi que provocou esse pedido, que não teve a espontaneidade que á primeira vista possa parecer.

A incompetencia administrativa do sr. Mariz vinha sendo observada e reconhecida pelo ministro da Viação, que, por diversas vezes, provocou a demissão só agora solicitada. Na sexta-feira e, depois, no sabbado, o ministro da Viação mostrou ao sr. Hugo Mariz criticas severas da imprensa á administração do Lloyd.

O sr. Mariz, como é natural, procurou defender-se dessas accusações, mas o sr. Victor Konder teve esta phrase: "no meio disto tudo (apontando para os jornaes) ha muita censura justa á sua administração".

Ao sair do ministerio, o sr. Mariz deliberou pedir exoneração, na segunda-feira. Do que se passára no gabinete do ministro, o presidente teve immediata communicação, feita pelo proprio sr. Konder.

Os secretarios do director Hugo Mariz e os principaes chefes do Lloyd provavelmente acompanharão o gesto do director demissionario, talvez hoje.

O sr. Andrade Figueira, director-thesoureiro, apesar de ter acompanhado a directoria no pedido de demissão, é provavel que fique, visto ser amigo pessoal do sr. Washington Luis.

O NOVO GESTOR DO LLOYD

Foi nomeado para substituir, provisoriamente, o sr. Hugo Mariz, na gestão do Lloyd Brasileiro, o sr. Affonso Vizeu, commerciante, presidente do Conselho Administrativo da Companhia e maior accionista da mesma, depois do governo.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR

O sr. Affonso Vizeu assumirá o cargo hoje, ás 10 horas da manhã.

A sua gestão será provisoria, porque em maio vindouro se finda o mandato da actual directoria, procedendo-se á nova eleição. Nessa occasião o governo nomeará o gestor definitivo.

O LLOYD BRASILEIRO TERA' NOVA ORGANIZAÇÃO?

O Lloyd Brasileiro está atravessando uma situação que bem se póde considerar alarmante.

Diz-se, por isso, que o governo vae aproveitar a opportunidade para dar a essa empresa nova organização.

Ha, porém, quem acredite que essa remodelação só será feita em maio proximo, quando terminar o mandato da directoria.

Uma viagem aerea a Bello Horizonte

Parte, hoje, da Ponta do Galeão para Bello Horizonte, em vôo directo, o avião L 20 n. 2 — Klemm-Daimler. E', este, o primeiro avião civil que realiza esta viagem á capital do grande Estado.

A Empresa de Transportes Aereos E. T. A. em breve iniciará para São Paulo, Bello Horizonte e Victoria, seus serviços de correspondencia e encommendas.

EM TORNO DO LIVRO "MOTHER INDIA", DE MISS KATHERINE MAYO

O intellectual indiano Anant Atmaran Pradhan discorda profundamente da escriptora "yankee"

E RESPONSABILISA O GOVERNO INGLEZ PELOS MALES QUE AFFLIGEM OS SEUS CONTERRANEOS

Em nossa pagina de sociaes publicámos ha dias uma nota sobre o livro "Mother India", da escriptora norte-americana miss Katherine Mayo.

Discordando da opinião de miss Mayo, que de facto não procura estudar as causas dos males que affligem a grande população do velho paiz, o intellectual indiano sr. Anant Atmaram Pradhan veiu a esta redacção pedir-nos publicassemos uma sua resposta aos conceitos emittidos pela autora de "Mother India" contra os seus patricios, raça de homens energicos e intelligentes, cuja ambição de independencia um dia será concretizada, naturalmente, em obediencia a uma fatalidade historica.

Eis o que escreve o sr. Anant Atmaran Pradhan:

"Ha cem annos, o abbade Dubois escreveu um livro: "Usos, costumes e cerimonias hindús". Por essa propaganda contra a India, o bom abbade recebeu dos inglezes um presente de 50 contos, e uma pensão especial. Miss Katherine Mayo, sua successora, já conhecida como extremista, manifestou-se agora, tambem pouco escrupulosa, na these sustentada em "Mother India".

Gandhi, que denominou esse livro "The Drain Inspector's Report" isto é, "Relatorio de Inspector de Esgotos", negou formalmente ter dado á sua autora a mensagem que ella lhe attribue.

Tagore, Miss Kemala Bose e o fallecido Lord Sinha, tambem protestaram contra inverdades analogas, em torno dos seus nomes. De toda a parte vieram protestos, até de europeus residentes na India, e de americanos, patricios da autora, contra esse desleal processo de generalizar, deturpar, exaggerar, destacar e interpretar com má fé certos factos.

Quatro respostas surgiram em livro: "Unhappy India", "Father India", "Son of India" e "Sister India". Os principaes periodicos americanos publicaram tambem longos artigos a esse respeito.

Mas, que adeantou esse livro sobre a India? A autora não provou a sua accusação principal: a consummação do casamento precoce, pois não apresentou estatisticas nem citou nenhum medico cujas affirmações pudessem ser verificadas.

Seu livro serviu apenas de incentivo ao odio racial e de propaganda para os imperialistas inglezes, cujo senso de justiça está deformado pela ganancia e cuja religião é puro machiavelismo. Ha 50 annos que os reformadores combatem certas imperfeições da sociedade indiana. Mas o progresso é lento: seria preciso a ajuda do governo para accelerar: — e, neste caso, o governo é adverso!

Em 1926, antes de Miss Mayo publicar o seu livro, foi apresentado á Legislatura Indiana um bill sobre a edade legal do casamento, elevando-a de 12 para 14 annos, — acima, pois, da edade legal da Inglaterra, que é de 13 annos.

E é sabido que 14 annos, no tropico, equivalem, pelo menos, a 17, em Londres ou Nova Kork. Aqui ha a notar um facto curioso: os hindús eram a favor do projecto, mas os inglezes votaram contra. Não obstante Miss Mayo diz-nos exactamente o contrario e constróe toda a sua theoria sexual sobre uma mentira!

Muito ainda se poderia citar provando que a Inglaterra está sendo um entrave ao progresso da India.

Quem é, na verdade, responsavel pelo chamado analphabetismo das massas, pela insalubridade, pela pobreza, pela pela falta de hygiene e molestias decorrentes, depois de cem annos de governo inglez?

Qual é o dever de um governo que se considera util?

E' preciso não esquecer o axioma politico: "A liberdade é a lei fundamental do progresso..."

Anant Atmaram Pradhan."

Atirou-se do bonde ao solo

A senhorita Olga Costa, de 28 annos, empregada no commercio e residente á rua Visconde de São Vicente n. 2, hontem, á noite, viajava num bonde da linha "Lins de Vasconcellos".

Ao passar o vehiculo pela rua Santa Luiza, descarrilou e a moça tomada de panico atirou-se ao sólo.

Na quéda a joven recebeu um ferimento contuso na cabeça, sendo soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

A directoria do Aero Club Potyguar

NATAL, 3 (A. B.) — Foram votados e approvados os estatutos do Aereo Club, recentemente fundado, ficando eleita a directoria. O presidente Juvenal Lamartine foi acclamado presidente effectivo e os ministros da Viação e da Marinha eleitos presidentes honorarios. A directoria do novo club convidou o sr. Victor Konder a vir inaugurar o Aereo Club do Rio Grande do Norte, em outubro proximo.

CARTORIOS E MAIS CARTORIOS SÃO CREADOS PARA OS FILHOTES DA POLITICA DOMINANTE

E tambem se crêam outros empregos bem remunerados, em contraste com os apregoados propositos governamentaes

A época é da creação de cartorios para os protegidos da politica dominante. Já se conhece a historia do projecto instituindo nesta capital mais um officio de registro de titulos e documentos, para pessoa predeterminada, que conseguira as boas graças do Cattete através da influencia do situacionismo de um grande Estado, de cuja solidariedade precisa o presidente da Republica na "hora da onça beber agua"... Esse caso, como se sabe, fez ruido por causas das pretenções dos srs. Aristides Rocha e Arnolfo Azevedo, querendo á fina força crear outros cartorios, por meio de emendas, para pessoas da sua parentela. Não fosse o "braço forte" com que o chefe da Nação cortou as azas desses seus dois provectos acolytos na obra do arrocho, e a referida proposição ainda estaria encalhada na Commissão de Justiça, daquella casa do Congresso.

Mas temos agora um outro caso parecido, num outro projecto da Camara, que hontem foi relatado nessa commissão pelo mesmo sr. Aristides Rocha. Como o primeiro, esse projecto tambem é governamental e crêa entre nós um novo officio de justiça com a denominação de "Registro Especial de Interdictos". E a prova de que esse outro cartorio é egualmente para pessoa predeterminada está no dispositivo pelo qual a primeira nomeação do respectivo serventuario vitalicio será feita independentemente de concurso e do limite de edade. Anas, tanto no Senado como na Camara, não ha quem ignore que o felizardo, a contemplar-se com essa pepineira, é o sr. Augusto de Araujo Góes, primo dos srs. Miguel Calmon e Góes Calmon. O presidente tambem requesta a Bahia, que tambem é dos grandes Estados...

Mas no bojo dessa segunda proposição, além de uma emenda que o sr. Aristides lhe encaixou, ha uma coisas curiosas, que devem ser divulgadas. Manda ella, por exemplo, que os actuaes successores, que já tenham exercido o officio (refere-se a qualquer officio) como escreventes juramentados ou sub-officiaes, por mais de cinco annos, no mesmo cartorio onde estiverem servindo como successores, terão, em caso de vaga, preferencia para o provimento vitalicio do referido officio. Quer dizer: põem-se á margem, como caso isolado do sr. Augusto Góes, as exigencias legaes do concurso e do limite de edade. E querem saber por que? Para beneficiar ainda predeterminada pessoa, por quem muito se interessa o leader do governo na Camara, sr. Manoel Villaboim.

Quanto á emenda do sr. Aristides, o que faz é crear dois logares de dactylographos no gabinete do procurador geral da Republica, com os vencimentos de 800$ mensaes. Esclareça-se, antes de mais nada, que os dois novos empregos não escapam á regra: são para pessoas predeterminadas. E, depois, attente-se bem no facto de estar o Congresso a crear logares bem remunerados para encaixar filhotes, quando o governo annuncia o seu proposito de reduzir os quadros do funccionalismo, a pretexto de plethora burocratica, e quando elle, o mesmo governo, ainda não se decidiu a melhorar a situação dos servidores do Estado, a braços com prementes difficuldades de vida.

Francamente: se o programma é esse, de dois pesos e duas medidas, está regulando...

Com agua fervente

A menina Moema, de 8 annos, filha de Domingos Gomes da Silva, hontem, em sua residencia á rua Maxwell n. 136, casa 26, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo, com agua fervente.

A menina Moema, de 8 annos, filha de sistencia, recolhendo-se á sua casa.

O sr. Kellog considera terminada sua missão

DUBLIN, 3 (U. P.) — O secretario do Estado da União Americana, sr. Kellog, deu por terminada a sua visita a esta capital e partiu a bordo do cruzador "Detroit" para Cherburgo. O presidente Cosgrave apresentou-lhe despedidas no cáes.

Não conseguiram decollar Assolant e Lefevre

LE BOURGET, 3 (U. P.) — Os aviadores Assolant e Lefevre, que pretendiam iniciar o seu vôo transatlantico hoje, tentaram partir do aerodromo daqui ás 6 horas e 30 minutos, mas não conseguiram elevar o seu aeroplano além de umas poucas pollegadas do solo.

Dr. Odilon Barroso (Do Hospital São Francisco de Assis) Molestias internas - S. José, 80, sob. - Diariamente, ás 5 horas — Phones: S. 0367, C. 2210, V. 4922.

VIDA PROLETARIA

INSISTINDO...

Temos insistido sobre a necessidade de um sério movimento de reorganização dos nossos syndicatos operarios e da sua concentração em potentes organismos federativos, quer horizontaes, quer verticaes, conjugando-se com o fim de promover a creação de um organismo central nacional controlador de todas as actividades syndicaes da nossa classe operaria.

Continuaremos a insistir na mesma tecla, enquanto vejamos por fazer esse primordial trabalho da vanguarda operaria.

Cremos desnecessario encarecer a importancia dessa tarefa.

Por hoje, queremos mostrar que sem esse trabalho preliminar, a questão da solidariedade operaria internacional não passa de um mytho.

Do mesmo modo que o operario isolado não se póde impôr ao patrão, tendo para isso que se unir aos seus companheiros da mesma officina ou da mesma fabrica, attendendo á connexão de interesses existentes entre o patronato internacional, difficilmente poderá a classe trabalhadora fazer valer os seus direitos, mesmo quando bem organizada nacionalmente.

Completaremos o raciocinio, affirmando que a organização operaria só poderá ser efficiente se obedecer a um plano internacional.

Argumentemos: supponhamos que os operarios de determinado paiz consigam realizar uma tal concentração das suas forças que possam exigir do patronato taes ou quaes reivindicações.

Deante da força organizada, o patronato poderá ceder, mas não deixará de annullar o prejuizo por quantos meios se lhe deparem. Um dos meios empregados com successo durante os ultimos movimentos grevistas quer nos paizes europeus, quer nos Estados Unidos, foi o fechamento das fabricas, expondo ás agruras do desemprego a corporações inteiras e fazendo grandes encommendas dos seus productos, aos industriaes de outros paizes onde a mão de obra era muito mais barata.

Dava-se ahi, então, um phenomeno interessante: operarios regularmente organizados e que, não obstante, eram postos no olho da rua para morrer de fome.

Ora, se a organização fosse internacional e se as reivindicações geraes fossem feitas internacionalmente, é evidente que o patronato, por recalcitrante que fosse, não poderia vencer a resistencia dos seus explorados.

A organização syndical internacional, porém, não póde ser improvisada. Ella tem que ser "a somma de uma serie de etapas realizadas".

Sem syndicatos fortes, não póde haver federações fortes. Sem estas, não póde haver o organismo central nacional contralador a que já alludimos. Finalmente, sem a existencia deste ultimo, nos diversos paizes, é inutil pensar em uma efficiente unidade syndical internacional.

Não negamos que haja uma bella somma de trabalho realizado a respeito. Não ignoramos a existencia das varias Syndicaes Internacionaes, das quaes sobreleva, como a comprovadamente mais potente e que realmente consulta os interesses das massas operarias mundiaes, a I. S. V.

Apenas, não podemos deixar de constatar que o nosso movimento syndical não conseguiu ainda fazer jus ao amparo effectivo da sua potencialidade.

E assim continuará a ser emquanto a nossa vanguarda continuar a trilhar por caminhos diversos...

Convocações e communicações

GRANDIOSA FESTA NO SALAO THEATRO DA RESISTENCIA

Terá logar no proximo dia 6 de setembro a festa artistica da actriz Theresinha Costa e em homenagem nos amadores Carlos da Fonseca e Miguel de Oliveira e dedicada ao professor dr. José Mathias Gurgel do Amaral.

A festa constará de parte theatral e baile, cujo inicio será ás 8 3|4, com a representação da hilariante comedia em 3 actos "Cão e gato", que terá o desempenho de Desdemona Pinto, Theresinha Costa, Miguel de Oliveira, Carlos Fonseca Moacyr Guimarães, João Famadas.

Terá ainda um bem organizado acto de variedades com a cooperação de artistas e amadores de reconhecida competencia. Seguir-se-á um imponente baile familiar ao som de uma afinada "jazz-band". O salão terá linda illuminação e ornamentação.

Portanto, será uma festa que irá deixar muitas recordações.

UNIAO GERAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E PORTUARIOS DO BRASIL

Grande Festival Campestre de Confraternização Proletaria, promovido pela União Geral dos T. em Transporte Maritimos e Portuarios do Brasil, ex-Associação de Marinheiros e Remadores, realizar-se-á em 11 de novembro de 1928, na aprazivel "Villa Maritima", de propriedade da Associação, estação de Sarapuhy, Estrada de Ferro Leopoldina, estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Monumental programma — Match de football, corridas a pé, cyclismo e varios numeros de athletismo com o concurso das secções sportivas de varios syndicatos.

Fogos de artificios — Exhibições cinematographicas — Surprezas sem conta — Feérica illuminação — Baile familiar — Varias bandas de musica.

N. B. — Haverá um serviço especial de transporte e o programma terá inicio ao meio dia e prolongar-se-á pela noite — Pela commissão, José Menezes Netto.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Caros companheiros e camaradas!

Ha tres annos foi posto em vigor o decreto n. 2959 que regulamenta o trabalho nas padarias e officinas de panificação e que deve ser rigorosamente observado pelos desta União.

Ha donos de padarias que dizem que a União está desorganizada; isto não é verdade, pois, a União mantem em dia o pagamento do aluguel da séde, o qual orça em um conto de réis, e attende outras despezas, quando um socio é punido pela policia, pelo simples facto de defender os seus direitos. O decreto acima, está sendo miseravelmente burlado pelos donos de padarias, porque a União não quiz tomar o caso a serio, mas agora ella vae agir energicamente e vae provar que está organizada, para fazer a defesa dos seus componentes.

Os novos e velhos militantes, quando toca reunir, todos devem attender e se concentrar em torno do baluarte social.

Camaradas! Não falteis á assembléa que se realizará hoje, dia 4 de setembro, ás 19 horas, na qual será organizada a campanha contra os donos de padarias que não respeitam as leis; vamos provar que elles são criminosos.

Elles vêm de Portugal e da Hespanha, nada trazem para o Brasil; uns vão ser vendedores de pães e outros vão ser caixeiros vassoura do patrico e krumiro de primeira ordem.

Com sua krumiragem passam a ser gerentes e depois interessados; com dois e tres annos são donos de padarias. Por que fazem esta fortuna rapida? Por que o patrãozinho gosta do seu krumirismo, e lhe dá a mão.

Os trabalhadores inconscientemente dão o cangote para elles se engaruparem. Os portuguezes e hespanhoes que são trabalhadores e pertencem ao syndicato de resistencia, não são estrangeiros para a União.

Todos á assembléa!

Outrosim pede-se aos companheiros que ainda não prestaram contas dos cartões do festival, o favor de vir quitarem suas contas.

Se por acaso não vierem, os nomes sairão publicados pela imprensa.

Aviso — O proximo festival, em beneficio da fundação da escola dos trabalhadores em padarias, realizar-se-á no dia 10 de novembro deste anno.

UNIAO DOS O. EM C. CIVIL

Realizar-se-á, amanhã, dia 5, ás 19 1|2 horas, a assembléa geral das classes que compõem esta União.

Havendo assumptos a tratar, esperamos que ninguem falte.

Um camarada fará uma palestra sobre o thema "Organização operaria e suas finalidades".

Mais uma vez são convidados a comparecer nesta secretaria os seguintes camaradas: Miguel Anella, José Stores, José Ferreira, Juvenal Mattos, Antonio Alves e Tamanqueiro. — O secretario.

UNIAO DOS O. DA I. DE BEBIDAS
Rua General Camara n. 156

Comité pró-"Classe Operaria" — Previne-se aos socios desta União que o comité acha-se á disposição dos camaradas para encaminhar qualquer trabalho em prol do progresso do nosso jornal e das reivindicações sociaes, ás quartas-feiras, ás 19 horas.

Reunião do Conselho Geral de Representantes — Convidam-se os representantes de todas as secções da Brahma, Hanseatica e Tels Bier e das fabricas de alta fermentação, alcool, vinho, gazoza e de mais congeneres que ainda não tenham os seus representantes, comparecerem os trabalhadores em massa, nomeando os seus representantes para assistir á importante causa que se vae tratar nesta reunião: A lei de ferias, explicação do officio enviado á Brahma sobre a mesma, e o parecer do ultimo appello ás empresas. Para que esta União se sinta reforçada para dirigir ás empresas, exigindo o cumprimento da lei, será necessario que todos os interessados compareçam. Do contrario, esta União não tomará responsabilidades por actos que são correspondidos com a indifferença dos interessados. Todos, quinta-feira, 6 de setembro, ás 19 horas.

Comité Eleitoral — Previne-se aos camaradas que este comité se acha á disposição de quem desejar informações com respeito á qualificação, dirija-se a esta séde, ás quintas-feiras e sabbados, ás 19 horas.

Secção de Collocação — Communicamos aos socios quites desta União que se acha funccionando esta secção, que tem por fim collocar os socios desempregados; cumpre aos interessados virem a esta séde ás quintas-feiras, ás 19 horas e dirigirem-se ao director trabalhista.

Departamento Beneficente — Communicamos aos socios interessados e que se acham necessitados do gozo de beneficencia, virem a esta séde, ás quintas-feiras, ás 19 horas e dirigirem-se ao director beneficente. — O secretario geral.

CAIXA BENEFICENTE AUXILIADORA DE COLLOCAÇAO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS
(Séde rua do Cattete, 28)

Levamos ao conhecimento de todos os associados e pessoas gratas, que se realizará no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 21 horas, mais um dos grandes festivaes que a directoria vem realizando em beneficio dos cofres sociaes.

E' de justiça que todos concorram, visto termos diversos associados doentes.

Os ingressos se acham na secretaria á disposição dos dignos consocios desta Caixa.

PROGRAMMA

I — Ouverture por uma excellente jazz-band.
II — Baile familiar.
III — Importante sorteio de 3 lindos premios, sendo 2 para homens e 1 para senhora.

Encerrar-se-á o festival ás 4 horas. — O secretario.

UNIAO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇAO CIVIL
Séde rua Gen. Camara 156-1º andar

Assembléa geral — Realiza-se na proxima sexta-feira, 7 do corrente, uma importante assembléa, para a qual convidamos todos os camaradas que trabalham em C. Civil, socios ou não socios, porquanto a nossa luta tem que ser iniciada dentro dos syndicatos a que pertencemos, para dahi lançarmos a palavra de ordem aos nossos camaradas que não têm a verdadeira consciencia da luta de classe, os quaes se deixam explorar torpe e miseravelmente por parte do patronato.

Camaradas! Despertae deste marasmo em que viveis, ingressae em massa para os syndicatos a que pertenceis; demonstrae um pouco de consciencia auxiliando como verdadeiro, abnegado a edificação da nossa obra que é tambem a vossa. Por isso, camaradas, não desanimeis, sempre para a frente, sempre na luta, porque só assim é que podemos nos emancipar. Todos á assembléa. — O secretario.

Sub-Comité pró-lei de ferias — Este sub-comité communica a todos os camaradas que se acharem prejudicados por esta mesma lei, que devem dirigir-se ao mesmo, á rua General Camara n. 156-1º andar, das 18 ás 21 horas. — O sub-comité.

Gabinete Medico — Avisamos a todos os camaradas socios desta União, já se acha installado este gabinete, cujo medico está á disposição dos mesmos, ás segundas, quartas e sextas, das 12 ás 13 e meia horas.

Uma iniciativa feliz — A União Regional dos Operarios em Construcção Civil, num momento feliz, lançou a idéa da fundação de uma Cooperativa de Consumo. Dirigiu-se em carta circular a todas as organizações operarias federadas inclusive á Federação Syndical, pedindo que mandassem seus representantes para a primeira reunião preparatoria. A acolhida que teve esta iniciativa por parte das associações convidadas, vale por um triumpho da U. R. dos O. em Construcção Civil, triumpho da Federação Syndical, sua patrocinadora emfim, triumpho de todo o proletariado do Rio de Janeiro e do Brasil. Na primeira reunião verificou-se um movimento realmente animador. O assumpto foi amplamente debatido, notando-se no semblante de todas as expressões da mais pura alegria e enthusiasmo communicativo. De ha muito nos resentiamos da falta de organizações cooperativistas, e só por isto, esta é uma iniciativa bôa e digna do apoio de todos os militantes da vanguarda do proletariado. Ficou resolvido uma reunião para hoje, terça-feira, ás 19 horas. Esperamos que os syndicatos continuem mandando seus representantes, até que fique definitivamente resolvido este assumpto, e a cooperativa entre a espalhar seus beneficios entre a classe trabalhadora. DYSTER.

C. B. Aurea Brasileira
Leilão em 17 de Setembro
MATRIZ
11 - AV. PASSOS - 11

UMA FIGURA EXPRESSIVA DA SCIENCIA NACIONAL

Carneiro de Mendonça e a sua obra notavel de saber, de bondade e de desinteresse

Toda obra de sinceridade e desinteresse está fadada a viver com a memoria dos homens. Não ha esquecimento que consiga aniquilal-a. Não ha silencio que a possa tornar desco-

Dr. Carneiro de Mendonça

nhecida. Ella vela por si mesma. Ella propria chama a attenção sobre si mesma, aos que porventura não a conheçam.

Quando surge uma opportunidade, eil-a revivendo-se, de bocca em bocca. Obra de sinceridade: obra eterna.

Ora, nós vimos de atravessar, com o surto do mal amarillico, ha pouco irrompido nesta capital, periodos de inquietação, senão de desespero, em que assistimos até mesmo a esta coisa para nós penosa: o nome do Brasil olhado, lá fóra, pelo estrangeiro, com desconfiança e pavor. Por essa occasião vieram á tona, lembrados com carinho e saudade, varios nomes da sciencia patricia, que conseguiram immortalizar-se á custa de muito genio, de muito trabalho, de muita heroicidade.

Entre estes, avulta o de Oswaldo Cruz, mestre dos mestres, uma capacidade mental, um caracter authentico, um coração formidavel. O Brasil deve-lhe a saude, o bem estar organico. Outros nomes mais surgiram á baila, e nenhum com maior justiça que o do dr. Carlos Carneiro de Mendonça. Era esta uma figura genuina de homem de sciencia, e homem affectivo. Reunia todas as caracteristicas das grandes individualidades: talento, bondade e acção. Foi um dos organizadores da defesa contra a febre amarella. Isto, ha 25 annos. A 16 de junho de 1903, installava-se nesta capital o 5º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia. Este Congresso funccionou até o dia 4 de julho do mesmo anno. A commissão executiva que o organizára, compunha-se de nomes como estes: Agostinho José de Souza Lima, Miguel Couto, Henrique de Toledo Dodsworth e outros. Tinha presidentes honorarios como os professores E. Marchoux e L. Simond, da Fundação Pasteur. Esse Congresso conseguir congraçar cerca de 300 medicos. Oswaldo Cruz não faltou a esse comicio scientifico.

Pois, entre suas figuras mais representantivas e de mais alto valor mental destacava-se a de Carneiro de Mendonça. Sua obra, de reconhecido merito, já havia sido perfeitamente estudada e analysada. Subscrevia-a, um nome. Um nome que é facil respeitar e admirar. Durante os trabalhos do 5º Congresso, Carneiro de Mendonça consolidou, com elegancia e sabedoria, a these que sustentára na 13ª sessão de 2 de julho de 1903, em que ficaram definitivamente assentadas as bases da prophylaxia da febre amarella.

Como todo innovador, não deixou de ser combatido. Mas este combate foi a pedra de toque do seu melhor titulo de gloria, porque serviu para que pudesse confundir os seus adversarios. Elle queria implantar no nosso meio as modernissimas theorias americanas que, para a materia explanada ahi, consideravа as mais racionaes, as mais acceitaveis. Espirito affeito a todas as modalidades da luta mental, revelou-se, por essa occasião, um dialecta de folego, a par de uma cultura invulgar. Venceu a sua convicção. Implantaram-se as suas conclusões.

Um anno após todos esses triumphos, fallecia. Em 10 de outubro de 1904. Carlos Seidl, um dos seus melhores companheiros de jornada, no dia em que seu cadaver ia ser inhumado no cemiterio de São João Baptista, á derradeira despedida, ao atirar a ultima mirada de saudade áquelle corpo "exanime, desfigurado pela molestia, emmagrecido pelo soffrer, lembrava que alli jazia "um brasileiro que soube ser alguem."

De facto, aquelle caracter espartano, de rija tempera e tenacidade inquebrantavel, fôra bem "o iniciador incontestavel da prophylaxia contra a febre amarella, nesta capital".

A consideração em que o tinha Oswaldo Cruz attesta-o o seguinte facto: Extincta a febre amarella no Rio de Janeiro, Oswaldo Cruz ausentou-se. Não podemos dizer se para a Europa se para o saneamento da zona do Madeira.

Por occasião de seu regresso os amigos e admiradores do illustre scientista collectaram, entre si, a somma de cerca de 14:000$000, para manifestação pelo seu feliz regresso.

Pois bem, em cartas commoventes, Oswaldo Cruz pedia a seus amigos que destinassem aquella quantia aos filhos de Carneiro de Mendonça — o que foi feito.

Não houvesse Oswaldo Cruz fallecido tão prematuramente e o nome do seu chefe de serviço não seria esquecido tão depressa e a familia gosaria, pelo menos, do amparo material a que tem direito os que bem mereceram da Patria.

Foi, portanto, um benemerito da terra carioca.

Saibamos, pois, cultuar-lhe a memoria, relembrando-lhe a vida eivada de exemplos dignificantes e toda ella consagrada ao labor em pról da felicidade humana. Porque sua existencia, foi toda ella, consagrada á realização de uma obra notavel de saber, de sinceridade e de desinteresse.

Carneiro de Mendonça soube ser, assim, um homem-homem.

Coisa rarissima nesta edade exhuberante de ex-homens e sub-homens...

Concepção de creditos ás delegacias fiscaes

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul e Matto Grosso os creditos de 600$, 406$, 516$666, 750$, 734$665 e 450$, para pagamento a Amphrysio Theophilo de Serpa, José Mariano Pinto, 1º tenente Isaias Dantas de Carvalho, Francisco Favilla, tenente-coronel Isaias da Silva e Benedicto Damião Pereira da Motta.

Á MARGEM DA POLITICA DO DISTRICTO

Propaganda feminista pró J. J. Seabra - Mauricio de Lacerda e Pinto Lima

Guiadas por um ideal sadio de civismo, distinctas senhoras aggremiaram-se para o fim de levar a effeito, em todas as zonas do Districto Federal um trabalho systhematizado de propaganda das candidaturas dos srs. J. J. Seabra, Pinto Lima e Mauricio de Lacerda.

Essa propaganda se fará de fórma originalissima, absolutamente inedita só dependendo o seu inicio da adhesão que vem de ser solicitada, da professora Julitta Gama, senhora de real influencia nos meios operarios femininos e nas associações de classes em geral.

Oito importantes nucleos operarios deliberaram tambem apoiar os nomes de J. J. Seabra e Mauricio de Lacerda e dos candidatos Affonso Moreira e Rodrigues Neves pelo 1º e 2º districtos eleitoraes.

O sr. Mauricio de Lacerda comparecerá ao comicio a ser por um desses centros realizados, no dia 9 do corrente, em Madureira.

DOIS EX-DEPUTADOS TAMBEM CONCORREM

Dois concorrentes, inesperados, ambos ex-deputados pelo Districto Federal, ao que se nos affirma estão tambem dispostos á luta, cedendo ao imperativo da vontade de amigos devotados, que suffragarão seus nomes nas eleições de outubro.

Trata-se dos srs. José Maria Metello Junior, politico sagaz e conhecedor do ambiente local e Nicanor Nascimento, dotado de identicas qualidades.

Um e outro, ainda que não prevenidos para a peleja a que os arrastam seus veteranos combatentes, têm deante de si tempo sufficiente para derrotar candidatos tidos até aqui como indorrotaveis, estando neste caso os srs. Magioli e Limoeiro e não longe do insuccesso tambem o sr. Clapp Filho.

O CASO DO E. VELHO

Repete-se presentemente a fabula do "amigo urso", em relação ao caso politico de E. Velho. Eleito pela influencia exclusiva da viuva Arthur Menezes junto aos cabos eleitoraes do seu esposo, que pretendiam suffragar o nome do joven Hercilio Menezes á vaga por morte desse honesto intendente, o sr. Oliveira de Menezes, que não correspondeu aos intuitos dos que o elegeram, vê-se agora isolado destes valiosos elementos.

Ao noticiario da imprensa, que tratou do assumpto, retrucou um amigo urso não fazerem falta ao intendente Menezes os dois cabos citados aos quaes elle despedira.

Nossas notas revestem-se de um cunho de absoluta veracidade e impessoalismo, desafiando contestação. E disso a prova é que affirmamos: — os dois cabos são seis, com o filho do coronel Menezes a applaudil-os. Citando-lhes o sr. Oliveira os nomes e causas do afastamento, permittirá ao "Diario Carioca" uma narrativa succinta dos acontecimentos determinantes da sua candidatura, levantada e sustentada por senhoras e dos factos que deram origem á quebra de solidariedade dos cabos, que de s. s. affastam numeroso eleitorado.

A PREMIÈRE DO P. DEMOCRATICO

O Partido Democratico, em publicação na imprensa, veiu confirmar a local em que asseguravamos a possibilidade de vir essa agremiação a eleger dois candidatos pelo 1º e dois pelo 2º districto, se bem orientado organizar o respectivo departamento uma chapa com os nomes dos srs. J. J. Seabra e Mauricio de Lacerda e de dois candidatos novos, do partido, pelos dois districtos, ou seja, por exemplo J. J. Seabra-Leitão da Cunha, pelo 1º e Mauricio de Lacerda-Fernando Laborian, pelo 2º districto.

Assegura o P. Democratico a existencia de 8.000 eleitores, entre antigos e novos, no seu registro, isto é, uma média de 4.000 por districto eleitoral.

Multiplicado esse total por 4, que é o numero de votos de que dispõe o eleitor para acumular em cada candidato (numa chapa contendo dois nomes), claro está que os candidatos do P. Democratico serão suffragados com 16.000 votos cada um, garantindo-lhe os primeiros logares.

Isso é tanto mais logico e sympathico, porque não se verificando o absurdo de uma votação plethorica (32.000 votos) a cada candidato (caso apresente só um por districto), accresce o facto de os srs. Seabra e Mauricio agarrarem esse partido, que pugna pela grandeza moral das representações, pontos de vista que os dois actuaes intendentes têm sabido manter com firmeza nunca desmentida.

Vae servir, addido, na agencia postal de Nova Friburgo

Attendendo ao que requereu o 3º official da Directoria Geral dos Correios, Gastão Leite de Assis, o director geral dos Correios, por portaria de hontem, resolveu passe o mesmo a servir, addido, por 6 mezes, na agencia postal de Nova Friburgo, no E. do Rio.

Companhia de Loteria Independencia
CONCESSIONARIA DA
LOTERIA DO ESTADO DO CEARA'
PLANO ULTRA SOBERANO
A ultima creação loterica até hoje conhecida
15.000 bilhetes — 15.000 premios
Não havendo um só bilhete branco!...
150:000$000 — Por 40$000
Decimos a 4$000
Extracção no dia 5 de Setembro de 1928
PLANO SOBERANO
Jogam 15 mil bilhetes — Distribue — 15 mil premios —
Não havendo um só bilhete branco!
Extracção em setembro — ás sextas-feiras —
Por .... 10$000
e fracções a .... 1$000
Plano popular — Extracções em setembro ás segundas-feiras
15:000$000 por 5$000
Escriptorio no Rio de Janeiro —
— End. telegrapr.: LINORA —
RIO

LIVROS NOVOS

A "PYORRHEA ALVEOLAR E SEU TRATAMENTO MODERNO" PELO PROFESSOR FREDERICO EYER

O dr. Frederico Eyer, professor de pathologia e clinica da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, e fundador da benemerita instituição que é a Assistencia Den-

Dr. Frederico Eyer

taria Infantil, acaba de dar á publicidade, em 2ª edição augmentada, com innumeros "clichés" muito nitidos e duas lindas trichromias, uma obra muito interessante — "A Piorrhéa alveolar e seu tratamento moderno" (emprego da vaccina de Wright).

O assumpto do livro é dos mais palpitantes porque encerra materia que durante muito tempo levantou e manteve acesas fortes celeumas nos circulos medicos. E o professor Frederico Eyer merece francos encomios justamente porque tratou a questão através dos varios capitulos em que dividiu o seu trabalho com uma minucia, uma clareza e uma proficiencia que o tornam, talvez, o mais completo entre as dezenas de outros congeneres que em varios idiomas têm saido dos prélos.

Muito agradecemos o exemplar que o seu illustre autor teve a gentileza de nos enviar.

VÃO SER APURADAS AS FRAUDES ELEITORAES

A JUNTA DE RECURSOS REUNIR-SE-A' DEPOIS DE AMANHA

Já estão sendo apuradas as responsabilidades dos alistandos

O juiz Sá e Albuquerque, da 1ª Vara Federal, convocou a junta de recursos eleitoraes composta do juiz Aprigio Garcia, seu substituto e do procurador geral do Districto, dr. Andre de Faria Pereira, para resolver sobre os ultimos alistamentos que se encontram pendentes de solução definitiva.

A convocação está marcada para a proxima quinta-feira, ás 14 horas, sendo que, entre outros casos, a junta resolverá sobre o recurso interposto pelo sr. Cupertino de Oliveira, candidato a eleitor, da decisão do juiz Teixeira de Mello, recurso esse que motivou o incidente, ha dias verificado, entre o deputado federal Azevedo Lima e o escrivão daquelle juizo de alistamento.

Esse processo foi remettido á junta em traslado, deante do máo estado em que se encontravam os documentos originaes.

O procurador Machado Guimarães já está preparando os processos para denuncia

Dos cento e um processos de fraudes eleitoraes verificados no alistamento eleitoral e enviados á procuradoria criminal, o dr. Machado Guimarães Filho, já estudou e remetteu ao chefe de policia 43, para abertura de inquerito, uma vez que se tomassem necessarias deligencias.

Essas diligencias têm por fim apurar as responsabilidades não só dos alistandos, pois se serviram de documentos falsos, como dos que facilitaram esses documentos.

A SESSÃO DO SENADO

Foi rapida e sem interesse a sessão de hontem do Senado.

Ninguem falou no expediente, e na Ordem do dia foram approvadas as seguintes materias:

Em discussão unica, o parecer da Commissão de Finanças indeferindo o requerimento em que Rozalino Villafanha da Silveira, 2º tenente reformado do Exercito, solicita melhoria de reforma, e a emenda da Camara ao projecto do Senado mandando desligar do Ministerio da Agricultura a Escola de Minas de Ouro Preto;

em segundo turno, o projecto autorizando o governo a auxiliar com 50:000$ a acquisição do monumento que a Associação Cearense de Imprensa vae erigir á memoria de José de Alencar, em uma das praças de Fortaleza; e

em terceira discussão, a proposição que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1.045:000$000, para attender ao pagamento de despesas excedentes de creditos votados na lei numero 5.156, de 1927.

Por terem recebido emendas do sr. Paulo de Frontin, voltaram ás commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, respectivamente, as proposições estabelecendo condições para o abono do montepio militar e do meio soldo ás netas solteiras e aos netos menores dos contribuintes e autorizando o governo a dar nova regulamentação á classe dos corretores de mercadorias e de navio desta capital.

Sobre esta ultima proposição discursou o sr. Frontin, justificando a sua emenda, que é um longo substitutivo ao substitutivo da Commissão de Finanças.

OFFERTAS AO MUSEU HISTORICO

VEM AHI O PRE'LO EM QUE FORAM IMPRESSOS OS PRIMEIROS VERSOS DE GONÇALVES DIAS

O prélo onde foram impressos, pelo proprio autor, os primeiros versos de Gonçalves Dias, na velha cidade natal, Caxias, sertão maranhense, caba de ser doado ao Museu Historico Nacional, pelo presidente do Estado do Maranhão, commandante Magalhães de Almeida.

Esta communicação foi feita ao director do Museu Historico, sr. Gustavo Barroso, no seguinte telegramma: "Tenho a satisfação de communicar ao illustre amigo que adquiri para ser offerecido ao Museu Historico o antigo prélo existente na cidade de Caxias no qual foram impressos os primeiros versos de Gonçalves Dias. Cordiaes saudações. (a) Magalhães de Almeida".

— Ao Museu Historico, o sr. C. B. Ottoni Vieira offertou um talim de official da armada imperial, um par de botões de ouro, uma lapiseira do mesmo metal, que pertenceram ao senador Christiano Ottoni, avô do offertante.

Dois que foram absolvidos

O juiz Nelson Hungria, da 1ª vara criminal, por sentença de hontem, absolveu Oswaldo de Carvalho Leigruber que, na noite de 27 de março do anno passado, no Hotel Leblon, sob promessa de casamento, infelicitou sua namorada.

Tambem por sentença de hontem, o juiz Flaminio de Rezende, da 8ª vara criminal, absolveu Abel Gonçalves Soares, denunciado por crime de appropriação indebita.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de Hora Infantil, pela sta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart e Casa Vieira Machado.

20 horas — Programma especial de discos Polydor-Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia., rua Visconde de Inhauma, 93.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos Branswick-distribuidores: Assumpção & Cia. Ltad. Avenida Rio Branco, 147.

21 horas e 10 minutos — Concerto de musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sra. Sylvio Salema, Paulo Rodrigues e professor Mario de Azevedo Souza.

PROGRAMMA

I — Solo de piano professor Mario de Azevedo Souza.
II — Nepomuceno — Dolor supremus — Canto, Paulo Rodrigues.
III — A) G. Lama — Reginetta; — B) G. Lama — Silenzio cantatore, canto, Sylvio Salema.
IV — A) Provesi — Moreninha; — B) Braga — Prece, canto, sra. Anna de Albuquerque Mello.
V — Lopes Almagro — Non ti destare, canto, Paulo Rodrigues.
VI — Solo de piano, professor Mario de Azevedo Souza.

INTERVALLO

Ephemerides do Barão do Rio Branco.
VII — Solo de piano, professor Mario de Azevedo Souza.
VIII — S. C. Marchesi — Armes Roschen, canto, sra. Anna de Albuquerque Mello.
IX — Tivindelli — Si vous saviez — Canto, Sylvio Salema.
X — Tosti — Donna, vorrei morir — Canto, Paulo Rodrigues.
XI — Manoel Reis — Telmann — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello.
XII — A. Buzzi Pecola — Lolita — Canto, Sylvio Salema.
XIII — Tupinambá — Versos escriptos na areia — Canto, Paulo Rodrigues.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13.10 horas — Boletim commercial e noticoso.

Das 13.10 ás 14 horas — Programma de discos das Casas Assumpção & Cia. e Carlos Whers & Cia.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos das Casas Assumpção & Cia., e Carlos Whers & Cia.

Das 17 ás 17.10 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20.40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonamine. — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21.05 em diante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do recital de violoncello do professor Iberê Gomes Grosso.

Nos intervallos numeros pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Contribuam para a educação artistica e literaria do povo brasileiro inscrevendo-se como socios do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 20 horas ás 20.55 — Discos escolhidos.

Das 21.05 em deante — Programma de canções brasileiras, sólos de violão, bandola e monologos comicos, pela srta. Stefana Macedo e srs. Tinoco Filho, professor Araujo e Edmundo André.

Serviço telegraphico de "O Jornal". Hora certa.

MARITIMAS

AINDA A REGULAMENTAÇAO DA ESCOLA DA MARINHA MERCANTE

A confusão reinante no seio do Corpo de Officiaes do mesmo nome

A Regulamentação da Escola da Marinha Mercante está em vigor desde o mez passado e, entretanto, reina nos meios do corpo de officiaes da Marinha desse nome, verdadeira confusão, ou, melhor, completa incomprehensão de tudo.

Mas, onde essa situação se accentúa, é na classe de commissarios, pois, outr'ora sendo, tão facil a acquisição de cadernetas dessa categoria, dezenas e dezenas de cavalheiros se tornaram commissarios, cargo que, agora, a referida Regulamentação a muitos impede de exercer. E dahi, a confusão, porque muitos leram esse documento e não o entenderam; e, outros — em maior numero — leram-no, entenderam-no, mas se fazem de desentendidos...

Mas, essa parte, em si, é tão simples e tão claro que, aqui, em duas palavras, a repitimos: — todas as pessoas que até o dia 5 de janeiro deste anno, não tinham cadernetas de commissario e que, desta data até a presente, a conseguiram das Capitanias dos Portos, terão que desembarcar, afim de cursar a Escola, se desejarem seguir a carreira. Os que antes, as possuiam, têm até 31 de dezembro vindouro, de requerer as respectivas cartas-diplomas nessa Escola, pagando os emolumentos. Os cavalheiros que, da primeira dessas datas, até á segunda, conseguiram e conseguirem embarque como commissarios, havendo, para isso, requerido as respectivas cadernetas nas Capitanias dos Estados, nada adeantarão, pois, de janeiro do proximo anno em deante, esses documentos tornar-se-ão nullos.

E mais outras particularidades de interesse, que daremos opportunamente.

REVISTA MARITIMA BRASILEIRA

Está sendo distribuido o numero de agosto dessa revista — publicação technica — profissional de grande e solida utilidade para os officiaes de ambas as marinhas. Esse numero, como todos os outros que o antecederam, está repleto de assumptos de palpitante interesse para os homens do mar.

No seu summario abundante, lêm-se trabalhos assignados por technicos de reconhecido valor, contando entre elles Augusto Vinhães, capitão-tenente; Conrado Heck, almirante; Renato Bayardino, capitão de fragata; Evandro Santos, capitão de corveta; R. Trompowsky, marechal; José Victor De Lamare, almirante e M. J. Nogueira da Gama, capitão de fragata.

FALLECEU O COMMISSARIO ARMANDO GALVÃO

Falleceu ante-hontem, e enterrou-se hontem no cemiterio do Cajú o sr. Armando Galvão, do corpo de commissarios da Marinha Mercante. Esse official, ha longos annos exercia essas funcções na frota do Lloyd Brasileiro.

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante, do qual era o morto um dos socios, fez-se representar nos funeraes, por tres membros.

PARA OS NAVEGANTES

Divisão dos pharóes — Estado do R. G. do Norte

Estão avisados os navegantes da costa que foi retirada, provisoriamente, de seu logar, a boia de luz da "Baixinha", do porto de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

ESTADO DA BAHIA

Acha-se apagada a luz do posto automatico "Corumbáo" no Estado da Bahia, (n. 90 da "Lista de Pharóes").

SIGNAES SONOROS

Para emittir signaes sonoros por occasião de nevoeiros no pharol da ilha Rasa, á entrada do Rio de Janeiro, está inaugurada a nova busina de ar comprimido. E são estes os seus caracteristicos: — Som: 1"O; silencio, 3"O; som: 1"O; silencio: 75"; periodo: 80"O.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

O Departamento de Navegação do Lloyd, nomeou, hontem, os seguintes officiaes: — Milton Rezende e Newton Gennano do Nascimento, 1º e 2º pilotos do "Ibiapaba", respectivamente;

Beneval Oliveira, 2º piloto do "Murtinho"; Oswaldo Gonçalves, 3º piloto do "Lages"; Julio Gonçalves Avila, 1º piloto do "Lages".

OFFICIAES VIAJANTES

Pelo "Commandante Capélla", partem, hoje, para os portos do sul, os seguintes officiaes: commandante Fortunato Ayrosa; capitão Mario Tinoco; chefe de machinas, Heliodoro Hollanda; medico, dr. Mario Werneck; nauticos: Nestor de Souza Spinola e José Carvalho Telles; radio: Arary Potyguara de Macedo; machinistas: Alcino de Oliveira Senna, João Bandeira de Mello e Roberto Francisco de Oliveira; commissario: Ariston Rocha e sub-dito, Deoclecio Silva.

— Dos portos do norte, chegam, hoje, ao Rio, os seguintes officiaes: commandante Mariano Costa; capitão Alfredo Dutra Corrêa; chefe de machinas, Theotonio José da Costa; 1º official Justino Ferreira Lobo; engenheiros cachinistas: Aureliano Trindade, Raymundo Lyra e José de Agonia Cezar; commissarios, João Ribeiro e Clovis Santos.

UNIAO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO
(Official)

A União dos Empregados do Lloyd Brasileiro, estando a reformar os seus estatutos, afim de poder abranger todas as classes maritimas de todas as empresas de navegação do paiz, avisa aos seus associados que foi resolvido, tambem, a revisão do seu quadro social. Assim, existindo alguns companheiros que se acham atrasados nos suas mensalidades, pede aos mesmos comparecerem á séde social, cujo expediente funccionará, diariamente, das 9 ás 18 horas, até o dia 30 de outubro proximo. Ahi, serão informados de tudo que os interessa sobre o palpitante assumpto do momento: — Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos.

— No proximo 6 do corrente, quinta-feira, ás 20 horas, haverá, nessa União, assembléa das delegações junto ao Conselho Nacional do Trabalho afim de ser notificado o andamento da Regulamentação das Caixas de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos.

Roga-se, por isso, o comparecimento á séde social do maximo dos maritimos em geral.

Foi negado o habeas-corpus ao director da "Gazeta do Povo"

João Marcilio, director da "Gazeta do Povo", de Campinas, foi processado e condemnado pela justiça de São Paulo, como incurso em um dos artigos da lei de imprensa.

Acontece que, agora, João Marcilio impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus, allegando nullidade de processo, porque quem devia ser denunciado era o director responsavel do referido jornal, e não elle.

O pedido foi defendido oralmente por um filho do jornalista paciente.

Depois do voto do ministro relator, o Tribunal negou a medida requerida, porque, deante do paragrapho 1º do artigo 10 da lei de imprensa, ao querellante é permittido responsabilizar a qualquer um dos directores.

Não obteve habeas-corpus

João Baptista Pereira impetrou no juizo da 4ª vara criminal uma ordem de habeas-corpus, em seu favor, allegando estar soffrendo prisão illegal por parte do 10º districto policial.

Hontem o juiz Renato Tavares negou o pedido.

Não estavam presos e os habeas-corpus foram julgados prejudicados

O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Miguel de Almeida e Manoel Coelho, visto ter o 3º delegado auxiliar informado que os mesmos não se achavam presos.

O juiz da 1ª vara criminal tambem julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Alcides Alves Monteiro, em vista das informações do 2º delegado auxiliar, de que o paciente não se achava preso á sua ordem.

Pareceres da Commissão de Constituição e Justiça do Senado

Em sua reunião de hontem, a Commissão de Const. e Justiça do Senado, assignou os seguintes pareceres: favoravel ao projecto concedendo vitaliciedade aos juizes substitutos federaes; favoravel á proposição que institue nesta Capital mais um officio de justiça, denominado "Registro Especial de Interdictos", e offerecendo á mesma proposição uma emenda creando dois logares de dactylographos no gabinete do procurador geral da Republica, com os vencimentos de 800$ mensaes; deferindo, por um projecto de lei, o requerimento em que o guarda-civil aposentado, João Lourenço da Silva Milanez, solicita melhoria de aposentadoria; favoravel á proposição que regula a competencia das commissões especiaes de inquerito da Camara e do Senado; e opinando pela constitucionalidade do projecto que regula a emissão de "warrants" agricolas.

O parecer sobre os juizes substitutos federaes foi com vista ao sr. Thomaz Rodrigues, afim de elaborar o seu voto vencido.

Revista de Gynecologia e d'Obstetrica

Folheamos com o interesse, que despertam as boas revistas de seu genero, o numero de agosto da "Revista de Gynecologia e d'Obstetricia", do professor Oliveira Motta.

Esse numero é uma homenagem especial á sciencia argentina e contém os trabalhos dos scientistas da grande nação amiga, que, ha pouco, nos visitaram, e que foram lido na sessão solenne da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, quando, alli, recebidos festivamente.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Harold Lloyd em "Harold Veloz" é um symbolo vivo desse formidavel dynamismo americano da epoca em que vivemos...

A ALMA DE UMA NAÇÃO

Se ha pelliculas cujo valor é quasi impossivel descrever, porque contém lances ultra-emocionantes, porque inspiram sentimentos nobres, porque impõe respeito, "A alma de uma Nação" é uma dellas.

E' um film magistral, não porque os seus scenarios sejam espalhafatosos nem porque contenha o desfilar de numerosos figurantes, mas pelas emoções, pela nobreza de sentimento e pelos sublimes ensinamentos que encerra.

Embora obtivesse grande exito como peça theatral, é mais um exemplo da superioridade da téla sobre o palco para a apresentação deste genero.

Todos os interpretes que nelle figuram tinham já os nomes feitos, mas o desempenho dos seus papeis neste film augmentou-lhes ainda mais a fama.

Não são communs as historias como a que se conta em "A alma de uma Nação". Como em quasi todas as novellas que conseguem grande popularidade o enredo é muito simples. Conta-nos a vida dos emigrantes que chegam á Norte America, onde alguns delles se adaptam e acabam adoptando a patria nova, emquanto os seus filhos alcançam um grão de adeantamento material e intellectual muito mais moderno que o dos paes.

O modo de viver desses americanos e quasi americanos, seus amores, seus odios, suas scismas, seus modos de pensar e de agir, suas manias, tudo isso está relatado e retratado de maneira a fazer com que o espectador, em certos momentos, sinta o maximo de emoções e, em outras, ache tanta graça que ri a não poder mais.

Depois de prompto, Carl Laemmle, tendo assistido á projecção deste film, teve a phrase seguinte:

— Orgulho-me em poder apresentar este film ao mundo porque sinto que realizei uma obra que auxiliará em tornal-o melhor, que amenizará o padecimento de muitos corações e que augmentará o prestigio da industria cinematographica.

Este trabalho excepcional da Universal fórma um excellente "pendant" e completa "A cabana do Pae Thomaz" e estréará no cinema Pathe-Palace no dia 17 deste mez.

"Uma Dubarry Moderna"

Não ha duvida que o Programma Urania entrou no Cinema Gloria, positivamente, com o pé direito. Depois do successo da "Grande Guerra" o exito indiscutivel obtido hontem com a super-producção da Ufa "Uma Dubarry Moderna", com a celebre actriz Maria Korda e o elegante actor Jean Bradin, como primeiras figuras. O film é sobremaneira empolgante. A sua acção interessa desde a primeira parte, não só pela variedade de ambientes em que decorre, como pela violencia que por vezes assume. Maria Korda attinge a perfeição neste film audacioso. O enredo obedece a duas maximas integrantes: "A sorte bafeja todos nem que seja uma só vez" — e — "Uma mulher experimentada ama com a cabeça e não com o coração". Sobre estes principios foi decalcado uma authentica obra de arte cinematographica. Quer dizer, que na vida, todos temos occasião de vencer. Se não aproveitarmos essa occasião não mais elle se nos apparecerá; assim como uma mulher vivida saberá aconselhar os ingenuos para que se livrem dos abysmos e das ciladas moraes que aos puritanos é facil crer...

Os ambientes de "Uma Dubarry Moderna" são luxuosos. A reconstituição do "Reino da Astoria" é fertil de imaginação. A revolução que rebenta contra a "Dubarry Moderna" é cheia de peripecias interessantissimas, que entretêm e emocionam qualquer platéa. E' em summa, um film que agrada pela extraordinaria defeza do amor sincero contra os interesses creados. E' um film que prende a attenção e consegue seduzir pela grandiosidade de ensenação, que e uma maravilha de technica cinematographica. E' mais uma producção que honra o Programma Urania.

"Noite romanesca"

Razão tinhamos nos em affirmar que o simples facto de se annunciar um film de amor, cujo protagonista fosse Ronald Colman seria mais que sufficiente para attrahir ao Odeon todas as suas incontestaveis admiradoras. Esse interesse, claro que augmentou, sabendo-se que a sua interlocutora seria a interessantissima Constance Talmaldge, uma azougada em questões de amor, ironica ao extremo, apaixonadissima quando é preciso... Ella e Ronald Colman são os protagonistas do encantador film da First National: "Noite Romanesca", apresentado pelo Programma Serrador. O entrecho deste film é o mais gracioso possivel. Agrada incondicionalmente a todas as platéas pelo seu feitio amorosamente agradavel. E' um verdadeiro jogo de espirito entre duas creaturas que tentam fugir uma da outra, ao principio por descrença, depois por picuinhas e, por fim, por se julgarem apoucadas no seu mutuo amor. Mas como o amor existe em toda a sua impetuosidade, a influencia pairagistica de uma "Noite Romanesca" influe no futuro desses amorosos. Os dez milhões que a heroina tem já no seu activo, se ao principio foram motivo de attracção do galã arruinado; quando elles se conhecem melhor fora que elles não existissem para assim confiarem mais nos seus proprios sentimentos... Mas, o que sobremaneira se impõe neste film, é o desempenho desses dois adoraveis interpretes do amor. Ronald Colman é, na verdade, o "amoroso da téla" e Constance Talmadge continúa sendo "a endiabrada intencional que brinca com o amor quando quer"...

"Noite Romanesca" repete-se hoje e o programma será completado pela nova hilariante comedia da F. B. O.: "Feira do Arrelia" e mais um numero da Revista Odeon, uma feliz collectanea de acontecimentos mundiaes.

No palco continúa o exito da famosa Troupe de Bailados Classicos, Excentricos e Fantasistas, composta de cinco formosissimas bailarinas.

Gloria aos bombeiros cariocas

Uma homenagem aos bombeiros é sempre bem recebida. Heróes obscuros que velam diariamente pelas nossas vidas e pelos nossos haveres, nós lhes devemos uma gratidão sem limites porque elles nos offerecem a propria vida sem nos pedir em troca coisa alguma. E assim, levados por dever imperioso, sempre que pudermos devemos prestar-lhes o nosso apoio incondicional.

Agora é chegado o momento de uma dessas manifestações de sympathia que lhes devemos. Exhibe-se no Cine-Theatro Iris um film que photographa ao vivo toda a existencia dos valentes bombeiros, desde o amanhecer até a hora tremenda do ataque ao inimigo traiçoeiro: o fogo. Scenas reaes, scenas empolgantes, scenas impressionantes são as que nos apresenta esse film magnifico. Vel-as é seguir de perto a vida sagrada do bombeiro, e ao mesmo tempo é prestar-lhe uma homenagem anonyma, mas nem por isso menos valiosa.

Juntamente com esse film que honra e glorifica os bombeiros cariocas, está exhibindo o Iris, "A legião dos condemnados", um bello trabalho da Paramount com Gary Cooper, emquanto que no palco, nas sessões de 3 e 8 1|2, a Companhia Portugueza de Revistas apresenta a estupenda e celebre revista "Football".

O successo da Companhia de Revistas Modernas

Foi a nota sensacional de hontem, a estréa da Companhia de Revistas Modernas no palco do Cinema Idéal.

Apresentando-se homogenea e bem ensaiada, o desempenho que deu a "O turuna da zona", peça de estréa, foi além de todas as espectativas, resultando um espectaculo magnifico que, pelo preço, é unico no genero.

Brilharam radiantes Itala Ferreira, Zulmira Miranda, Payta, Judith de Souza, Palitos, Ferreira Maia, I. Norat, e todos os interpretes.

A peça, escripta por Carlos Bittencourt, é uma impagavel risada em um acto que faz rir á grande, e cuja musica, escolhida por Serafim Rada, encanta os ouvidos e alegra o espectaculo.

Pela estréa, deve-se garantir á Companhia de Revistas Modernas um longo successo.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Facuid. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20. 1° — Ph. C. 5706, das 4 ás 6.

Poema do amor materno

Conforme era esperado constituiu um estrondoso exito, no Pathé-Palace, as exhibições do monumental film "Quatro Filhos", que representa bem o quanto tem sido as ultimas producções de William Fox.

Tudo nesta pellicula encanta, desde o amor maternal, onde amamos e soffremos como Margaret Mann, este génio artista, que aos 60 annos, revela-se-nos como a mais fiel interprete da arte de ser mãe até o sentimento filial tão bem descalcado nas figuras varonis de Francis X. Bushman Fr. James Hall, Charles Morton e George Meeker.

"Quatro filhos" é, sem contestação, o trabalho mais emotivo que temos assistido, supplantando mesmo "Honrarás tua mãe", que como se sabe, foi o film que alcançou maior successo há annos passados. Com a evolução crescente do cinema, a Fox Film nos manda "Quatro filhos", que representa o esforço titanico de 25 annos de laboriosa luta, em que vence o forte, o energico e o corajoso.

Portanto, aconselhamos que não deixem de assistir, no cinema Pathé-Palace as exhibições de "Quatro filhos", tendo ainda de accrescentar, a sua synchronização musical perfeita, a cargo do consagrado maestro Oswaldo Allioni.

"O harem da morte"

Será com esta soberba super-producção russa que o Programma Urania, em breve, occupará o elegante Gloria.

Fazem parte do elenco desse film tres grandes figuras da moderna cinematographia slava: Nadeschda Wendelin, artista de merito já consagrado na Europa; N. Dschimilow e Jona Talanowa, nomes muito em voga nas rodas theatraes da Russia. Essa trindade artistica é possuidora de altos dotes de espirito e de forte poder scenographico de maneira que vae merecer franca acolhida por parte do publico brasileiro.

O "Harem da Morte" resume, na téla, um conto oriental calcado numa lenda do seculo XVI e que foi filmado, pela primeira vez, num harem legitimo da provincia de Buchara. Grandioso é o scenario desta pellicula. Nelle vemos expandir-se o segredo mysterioso desse povo militar, cujas crenças e cujos costumes têm dado motivo a paginas brilhantes da litteratura européa. A paysagem natural onde se desenrola o enredo supra é uma téla de belleza alegre e triste ao mesmo tempo: ali estão as areias escaldantes do deserto immenso e a magestade impressionante das mesquitas orientaes com o crescente a pannejar no alto de suas cupulas. E como motivo principal desse doloroso drama, palra soberana a alma russa trabalhada, durante seculos, por um destino curioso que tinha por base a oppressão do povo. Voltaremos a detalhar a riqueza deste soberbo film europeu.

"AS CILADAS DO IMPREVISTO"

"As ciladas do imprevisto", o film que a Paramount hontem começou a exhibir no Imperio, não é o que se possa chamar um film policial. Falta-lhe, felizmente, aquelle que especial que dá o caracter dominante aos films de series e sobra-lhe muita graça, para que elle possa ser confundido com o commum desses trabalhos em que se alinham bem ou mal, aventuras incomprehensiveis e quasi sempre fantasticas.

No emtanto, sem ser um film policial, o grande trabalho da Paramount está cheio, de principio ao fim, de situações curiosissimas, de situações inéditas, de peripecias que prendem a attenção do publico e que hontem preoccuparam vivamente a platéa do elegante cinema da Avenida.

Certo, se "As ciladas do imprevisto" fosse um film policial, o nosso publico o veria com certa desconfiança, com a desconfiança com que vê sempre os trabalhos desse genero [illegible].

Sendo elle, porém, como é, uma comedia encantadora em que uma vez mais fulge o espirito jovial e admiravel de Esther Ralston, os frequentadores do Imperio souberam, com grande penetração, ver no film o seu verdadeiro merito e dar-lhe os applausos que merecia.

Justamente o que encarece o valor do film, é aquelle particular de ser elle um trabalho leve, suave, em que as emoções, muitas vezes impressionantes, se succedem lentamente, sem opprimir o espirito dos espectadores.

As aventuras que assediam os protagonistas, as atrapalhações que se multiplicam cercando Neil Hamilton e Esther Ralston, são naturaes, logicas, e se mostram simples e comprehensiveis para qualquer espirito.

Sojin, o grande tragico japonez, tem nesse film mais uma admiravel creação. E' elle a alma da maldade que cerca as figuras principaes do trabalho e é delle que se irradia para o film principal e dominante impressão de mysterio.

A Paramount deu ao seu publico, com "As ciladas do imprevisto", um grande film e, não é preciso mais do que lembrar o resultado de hontem, para poder garantir que o Imperio vae ter na semana presente uma serie de grandes triumphos.

As primeiras de "Napoleão" constituiu um grande successo

O Parisiense registrou, hontem um dos dias gloriosos de sua vida tradicional da casa famosa, pelos triumphos que ali tem alcançado as obras de arte cinematographicas, que o Rio tem presenciado. Hontem foi a estréa de "NAPOLEÃO", um film que vem acompanhado da mais larga reclame, mas não de reclame commercial, e sim da reclame que se transmitte de bocca em bocca, nos commentarios entre amigos, nas rodas dos admiradores da arte muda. "NAPOLEÃO" foi concebido por uma forte sociedade franceza, Societé de Films de France, e teve a dirigi-lhe as scenas, desde que a idéa de sua apresentação surgiu, um cerebro maravilhoso, Abel Gance. A principio, todos pensaram que dali iria surgir um film de guerra e nada mais, e sabe-se a pouca valia que tem essas pelliculas em todas as partes do mundo, principalmente quando são guerras á antiga. Mas, desde que "NAPOLEÃO" foi apresentado na Opera de Paris, desde que "NAPOLEÃO" atravessou o Atlantico e foi exhibido nos cinemas da Broadway, todo o mundo ficou sabendo que se tratava de um film não commum, mas de um espectaculo verdadeiramente empolgante, uma obra de arte incomparavel, pela precisão dos detalhes, pela verdade historica, pela technica nova empregada na apresentação de scenas difficeis de serem filmadas, uma photographia nitida, perfeita e de lindo effeito, e por tudo quanto o pudesse recommendar á admiração do mundo. Pois bem, "NAPOLEÃO", producção famosa e muito esperada no nosso meio foi hontem apresentada no Parisiense e dizemos sem mais delongas: foi uma consagração completa a que o publico rendeu ao genio do grande guerreiro do seculo passado, foi uma apotheose o espectaculo cheio que se verificou desde as primeiras horas com a orchestra grandiosa que acompanhou o film, e emfim foi o que podiamos esperar da cultura de nosso povo que comprehendeu com grandes estardalhaços por parte da empresa brasileira de producção que "NAPOLEÃO", era dos taes films que não devem ser esquecidos e não devem por consideração alguma.

Central, o unico music-hall familiar do Rio

Depois de um eclypse que obscureceu a sua fama de melhor music-hall familiar do Rio, o Cine-Theatro Central voltou a occupar o logar de destaque que possuia, ponto de reunião predilecto das familias cariocas que nelle sabem encontrar o mais completo e mais escolhido programma de variedades que póde apresentar um theatro do Rio, a par de films excellentes, dignos da apreciação de uma platéa culta.

Confirmando o que acabamos de dizer, basta apenas enunciar o programma de hoje, quer no palco, quer na téla.

No palco, as grandes attracções da South American Tour chamam a attenção geral e provocam os mais calorosos applausos. Entre ellas, "Kanui & Lula", cujas canções, musicas e dansas de Haway fazem diariamente successo retumbante, "Ryss", o barman de Satan que transforma a agua em bebidas que offerece aos espectadores e garante serem inoffensivas, "Macacos trapezistas", a estupenda troupe de monos acrobatas, "Fred. Bernardo", um maravilhoso imitador de animaes, "Trina Herrero", magnifica bailarina hespanhola, "Mello y Nelic", os impagaveis acrobatas comicos, e "Oreval", o famoso contorcionista, em novos numeros de sensação.

Na téla, o Central exhibe uma producção maravilhosa da First National, "Amar, soffrer, vencer", cuja protagonista é a linda Mary Astar, e cujas scenas bellissimas transcorrem todas nos admiraveis scenarios da velha California, terra do amor e da bravura.

Para quinta-feira, o Central promette mais uma estréa no palco: a de "Darkas", imitador de estrellas theatraes, apresentado pela South American Tour.

FALTAM MENOS DE OITO DIAS PARA QUE "O PRINCIPE ESTUDANTE" SEJA REVELADO AO RIO

"Haroldo Veloz"

Uma das particularidades que contribuiram para celebrizar Harold Lloyd entre os seus companheiros de studio foi a rapidez com que o artista sempre trabalhou. Se no tempo em que dependia de fabricas, em que estava sujeito á direcção de outros directores, o grande az comico da téla nunca foi capaz de trabalhar morosamente, como sóe acontecer com a mór parte dos artistas de cinema, muito principalmente isso acontece agora, depois que é productor independente e que trata sozinho do preparo e da organização dos seus films.

E foi a tal ponto a rapidez de Haroldo no filmar os seus trabalhos que o pessoal cinematographico de Hollywood, em pezo, lhe concedeu o epitheto de "Veloz", apontando-o como o expoente maximo da rapidez na producção de films.

Com o passar dos tempos, reunindo episodios acontecidos por motivo dessa sua precipitação tantas vezes condemnada, vendo as coisas taes como eram e como elle as fazia, Harold chegou á conclusão de que poderia, inspirando-se na verdade de sua vida, offerecer aos seus admiradores um film que fosse feito apenas com as passagens culminantes dessa existencia consagrada inteiramente á arte. O artista determinou os "gags", como queria que elles fossem, e os seus escriptores deram-se pressa em trabalhar. Surgiu dahi um enredo interessante e agradavel, um enredo fino, em que se reuniam aventuras mil, aventuras extraordinarias, moldadas em uma veracidade que estava ao alcance de qualquer um.

A peripecia que determinára em certa occasião que o artista quebrasse um braço, a aventura que lhe aconteceu quando, filmando um film de bombeiros, foi aremessado á distancia por um enorme jacto de agua, o tombo que levou quando se preparava para filmar, em "O Maricas", á scena de bonde, e muitas outras passagens dessa interessante vida dedicada a fazer rir os outros, tudo foi recompilado, reunido, fantasiado, para apparecer no enredo de "Haroldo Veloz", esse grande film que os americanos chamaram "Speedy", para conservar no titulo o ineditismo da verdade original.

A apresentação de "Haroldo Veloz", no Rio, se effectuará segunda-feira proxima, no Capitolio. A Paramount annuncia esse grande film para a proxima semana e nol-o dará, desejosa de que o nosso publico possa experimentar sensações nunca antes experimentadas e desejosa tambem, mais do que tudo, de mostrar a maneira como procura alinhar para o seu publico films inegualaveis.

A ingenuidade vibrando em extase, envolta num grande e sublime amor... Ramon Novarro, ao lado de Norma Shearer, vae encantar o Rio de Janeiro. Aguardem, para o dia 10, "O Principe Estudante"

Está despertando no nosso publico o mais expressivo interesse a proxima apresentação de "O principe estudante", a lindissima obra Metro-Goldwyn-Mayer que, dirigida por Ernest Lubtisch, e interpretada finamente por Norma Shearer e Ramon Novarro acaba de ser sommada ao numero dos mais delicados e artisticos lavores do "ecran" americano.

Interesse esse fortissimo, não por um mas por varios motivos. Antes de tudo, o desempenho. Os nomes de Ramon Novarro, — elle, o inesquecivel "Ben-Hur", e ella, uma figura que encanta maravilhosamente quantas vezes apparece, — são queridissimos, estão na admiração de todas as platéas. São dois nomes. Dois bemqueridos do publico. Dois triumphadores em todas as occasiões que as suas personalidades rutilam na téla.

Depois, o romance. "O principe estudante" (Em Old Heidelberg), versão de "Alt Heidelberg", o famoso romance de Max Forster, de que o theatro de opereta e de drama já aproveitaram a belleza romantica e envolvente de delicadeza do seu entrecho. E depois disso, por ser uma direcção de Lubtisch, o mestre, e o facto de ser um film "Metro-Goldwyn-Mayer", o que garante desde logo o primor da realização.

E a proposito: a "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil" vem de instituir um interessantissimo concurso para moças, cujos prospectos esclarecedores estão sendo distribuidos nos nossos principaes collegios e estabelecimentos de notavel presença de senhoritas. Todas as pessoas interessadas, entretanto, podem obter um desses pamphletos nos escriptorios da "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", á rua 7 de Setembro, 207.

A consciencia do amor nas almas primitivas

"Ramona", o grande trabalho vivido por Dolores del Rio para a United Artistas que o Rio começou hontem a admirar no Capitolio, tem o grande valor de ser um romance sentido por almas primitivas. Lembra o doce mysticismo do nosso Guarany e para nós, sentimentaes por natureza, tem uma significação que jamais poderá ser comprehendida por qualquer outro povo.

A historia simples de "Ramona" é passada toda ella na velha California, na grande faixa poetica do continente septentrional americano, na terra admiravel onde as laranjeiras embalsamam o ar e onde ás almas vivem na mais completa communhão com a natureza. E' ali, ao marulho suave do Pacifico, á sombra dos laranjaes floridos, com o coração grande como o infinito das campinas do óeste, que começa o romance de amor daquella nativa simples, romance que se devia epilogar com uma felicidade doce, depois de dias sombrios da maior tristeza.

Dolores Del Rio apresenta em "Ramona" um dos papeis que melhor dizem com o seu temperamento de mulher apaixonada, de mulher ardente e impetuosa. Ella é, quasi que a um só tempo, a menina sonhadora que vive unicamente para o seu amor, a amante abnegada que leva o amor a um extremo de sacrificio exaltado e a mulher que vibra intensamente sem jamais renunciar aos direitos que lhe foram dados em face da natureza.

Se ha victoria justa em cinematographia, foi essa que o Capitolio hontem conquistou com as primeiras apresentações do grande film. Uma victoria confirmada pelo enthusiasmo do publico, uma victoria arrancada justamente com o auxilio da emoção e da belleza. Porque, convem que lembremos, "Ramona" se apresenta com um duplo valor: é o romance que encanta e commove e é tambem, ao mesmo tempo, a obra de arte que agrada aos olhos. As scenas que copiam o ambiente da California colonial, os scenarios que mostram as edificações rusticas da época quasi feudal em que as missões religiosas viviam a reunir os indios semi-barbaros, os aspectos de um tempo que já vae distante, tudo isso, reproduzido com fidelidade, contribue para dar ao grande trabalho da United um valor novo e que ninguem poderá jamais desconhecer.

Mas nem só a Dolores del Rio se deve admirar no elenco. Warner Baxter, tambem elle, um galã admiravel que é, tem no film participação importante e apresenta um papel cujo valor põe em relevo uma vez mais os seus sempre acclamados dotes artisticos.

O JURY DE ESCULPTURA DO "SALON" DA 35.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES

O artista Armando Braga recusa o premio de 1:000$000 que lhe foi conferido

E' este o téor do officio dirigido aos membros do Conselho Superior de Bellas Artes pelo sr. Armando Braga. Esse officio foi entregue ao sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, como presidente que é do referido Conselho:

"Ilha do Governador, 29 de agosto de 1928 — Illustres senhores membros do Conselho Superior das Bellas Artes — Com a devida vénia, e tão sómente sob o impulso de convicções intimas alimentadas por um ideal acariciado no puro e salutar ambiente das Artes, de quem sois a sentinella avançada de todos os tempos cumpro, para commigo mesmo, o dever de scientificar-vos haver deliberado declinar das honras e vantagens que, com o premio de um conto de réis (1:000$0000) em moeda corrente, houveram por bem conferir-me os senhores membros do jury de Esculptura do actual "Salon" da 35ª Exposição Nacional de Bellas Artes. Justificar, de qualquer modo, as razões dessa conducta de apparente descortezia para convosco; assignalar, clara e positivamente, as causas determinantes da minha formal recusa ao supracitado premio conferido, importaria, senão na apreciação das circumstancias que teriam presidido á deliberação do mesmo jury, pelo menos numa decisiva censura ao "modus faciendi" desse orgão de justiça.

Por mais pretenciosa que se vos afigure esta minha attitude, parecendo candidatar-me a uma posição de destaque entre os meus noveis collegas de cruzada artistica, o eloquente attestado dos meus modestos trabalhos até hoje enviados aos diversos "certamen" desse genero são, a meu ver e por si sós sufficientes para desmentil-a, tal o pouco ou nenhum merito que os recommenda, em face de seus congeneres.

Crede-me senhores membros do Conselho Superior de Bellas Artes, que nenhum outro impeto me impulsiona neste momento, além da rude natureza do meu feitio pessoal, calejada nas lides militares e, cada vez menos confiante na justiça dos homens.

Alheio, em absoluto, ao convivio intimo das vossas cogitações "ex-officio" com relação ao caso vertente; e, maximé, attenta a maneira pela qual interpretareis minhas palavras, devo confessar-vos, de resto, sentir-me dolorosamente compellido a esse recurso extremo, nunca com o caracter de uma demonstração menos respeitosa á inteireza moral da vossa reconhecida probidade, mas pela contingencia do momento em que, ferido o amor proprio pelas arremettidas da má fortuna, mais se exalta na razão de ser da sua sensivel natureza.

Cumpre-me, pois, não obstante a distincta consideração que me mereceis, mais para "ad perpetuam rei memoriam", declinar, de ante-mão, das honras, vantagens e demais regalias inherentes ao premio de consolação que a excessiva generosidade ou a piedosa benevolencia do Jury de Esculptura deste anno, resolveu conceder-me.

Dessa importancia em dinheiro, de tão triste memoria para mim, e que ora tenho a honrosa opportunidade de depositar em vossas mãos, podereis dar-lhe o destino que o vosso alto criterio resolver.

E que me perdoem os illustres membros desse erudito Conselho se, com a expontaneidade do meu gesto e a sinceridade das minhas expressões, angariei para mim, mão grado meu e a partir deste instante, um sombrio ambiente de antipathias e resentimentos.

Grato pela attenção que, por ventura, possam merecer-vos estas linhas, cuja significação é um mixto de grande apreço em que vos tenho e da profunda magua que me assoberba, valho-me da presente opportunidade para assegurar-vos os protestos da minha mais elevada estima e subida consideração — Saude e fraternidade. — Armando Braga."

Foram removidos varios funccionarios dos Telegraphos

O director dos Telegraphos removeu os funccionarios: Viriato Leal, de Itinguy para Arassuahy; João Sardinha Pinto, de Arassuahy para Itinguy; Oscar de Paula Soares, de Pelotas para Rio Grande; João Firmino Machado Junior, de Candelaria para Victoria; Francisco Pacheco, de Nictheroy para Paquetá.

Um radiotelegraphista transferido ao exercito

O ministro da Guerra transferiu o radio-telegraphista de 2ª classe Moysés Nunes da estação da 5ª região militar para o Serviço Radio do Exercito.

OS DESPACHOS DE HONTEM NA VIAÇÃO E INTERIOR

Promoções nos Bombeiros e Policia Militar

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação: Exonerando: a pedido, Maria José das Dores e Silva, agente do Correio de Tiradentes, Minas Geraes; a pedido, João Cacciola, auxiliar de escripta da Commissão Provisoria de Obras Novas e Melhoramentos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

Resolvendo declarar sem effeito o decreto que nomeou Maria de Lourdes Moreira Ramos de Vasconcellos para o cargo de ajudante da agencia do Correio de Jabatão, Pernambuco;

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: um mez, a contar de 1º de Julho, a Americo Vespucio de Barros Souza Mello, 4º escripturario da 2ª Divisão da E. F. C. do Brasil; tres mezes, a contar de 21 de julho, a Custodio Scheid, electricista da E. F. N. do Brasil; tres mezes, a contar de 19 de julho, a José Ferreira de Castilho, 2º official da Administração dos Correios de São Paulo; tres mezes, a contar de 4 de abril, a Raphael Monteforte, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo; um anno, a contar de 21 de abril, a José Nogueira Rodrigues, guarda armazem da 3ª Residencia da 4ª Divisão da E. F. Oeste de Minas; seis mezes, a contar de 8 de agosto, a José Luiz de Castro, 1º escripturario da I. F. O. C. Seccas, 4 mezes de licença, a José de Albuquerque Monteiro, 2º official da Administração dos Correios do Ceará.

Na pasta da Justiça: Promovendo no Corpo de Bombeiros do Districto Federal:

a major, por merecimento, o major graduado Francisco Vaz Monteiro, a capitão, por antiguidade, o cap. graduado Athanasio Gomes Vieira; por antiguidade, a 1º tenente, o graduado Octavio da Silva Costa; a 2º tenente, por merecimento, o sargento ajudante Hugo Krause;

Nomeando: Joanna de Oliveira Santos, auxiliar do D. N. S. P.

Exonerando: o terceiro supplente de delegado de policia do D. F., Marcilio do Rego Martins Costa;

Nomeando: o bacharel Carlos de Rezende, para o cargo de 3º supplente de delegado de policia do D. Federal;

Exonerando, a pedido, José Romero Vianna do cargo de pharmaceutico da Escola João Luiz Alves;

Aposentando: Ildefonso Calmon de França, 1º fiscal da Guarda Civil do Districto Federal; o dr. Francisco Cardoso da Silva, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia;

Reformando: com o respectivo soldo por inteiro, por invalidez, o cabo tambor do 6º batalhão da Policia Militar, José Elias.

Promovendo: na Policia Militar, por merecimento, a capitão, o 1º tenente Pedro Paulo Barros Palmeiro; a 1º tenente, por merecimento, os 2º tenentes Joaquim F. Guimarães Junior e João Francisco Bezerra; a 2º tenentes, por merecimento, o aspirante José Nunes da Silva Sobrinho, o 1º sargento Luiz Meira, o aspirante João Vieira Blanco.

As folhas que serão pagas hoje, no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do terceiro dia util:

Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto de Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — E. de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Povoamento do Sólo — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção.

Vão receber pela verba de exercicios findos

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, por exercicios findos, das quantias de 679$989 e 1:843$700 ao tenente-coronel Francisco Cabral da Silveira e a Soares Lavrador & C.

Loteria da Capital Federal

Os premios maiores de hontem:

27349	20:000$000
47600	5:000$000
48692	2:000$000
12804	2:000$000
30119	1:000$000
A.	7349
M.	564
R.	812
S. (grupo)	24

NO ANTIGO:

53679

PARA INVERTER:

46431

SORTES GRANDES E VANTAGENS NAS LOTERIAS SO' NA **CASA ODEON**

16 finaes duplos na Capital Federal, 16 finaes na Loteria do E. do Rio, e 10 nas demais. Só ali: Avenida Rio Branco, 151.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

4 DE SETEMBRO DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Venda avulsa no interior, 200 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

OS MYSTERIOS DO B. DO B.

Quando se tratou da nomeação do successor do sr. Antonio Mostardeiro, na presidencia do Banco do Brasil, o sr. presidente da Republica declarou ao seu ministro da Fazenda: estou farto de banqueiro. Desta vez quero um homem honesto.

O sr. Leão Teixeira foi nomeado. Mas o sr. Washington Luis não se contentou com um gavião molhado e cortou-lhe as azas. No Banco do Brasil não se fará doravante um negocio de 50 contos sem a prévia audiencia do sr. presidente da Republica, que, dessa vez, vae accumular uma nova funcção imprevista: a de presidente de uma sociedade anonyma.

O homem honesto, sr. Gavião Molhado, levou um dia inteiro a examinar a escriptura de venda das usinas Santa Cruz. O advogado do Banco encarregado de redigir o famoso documento já estava pelos cabellos, porque, de 5 em 5 minutos, era chamado pelo presidente para remoer a explicação de um detalhe que já fôra explicado vinte vezes.

O expediente quotidiano do Banco passa pelo mesmo processo de maceração e se vae accumulando sem despacho nas mesas e nas cadeiras do gabinete do presidente.

A situação do Banco é, pois, muito semelhante á da propria pasta da Fazenda. O presidente do grande estabelecimento de credito como o grande argentario do Thesouro, não tendo a minima idéa dos graves negocios que lhe estão confiados, vacilla horrorizado deante das responsabilidades a assumir. Quem entre no gabinete do sr. Gavião Molhado não póde escapar á tristeza que provoca a lastimavel situação dessa velha ave de rapina, empoleirada na vasta poltrona, passeando os olhos tortos pelas paredes silenciosas, sem saber o que faça, nem por onde comece.

Entretanto já nesse caso das usinas Santa Cruz o sr. Gavião Molhado teria muita coisa que contar ao sr. presidente da Republica, mandando examinar os documentos relativos aos terrenos dados em garantia do negocio ou indagando na praça de que Bancos sairam os 2.000 contos pagos á vista pelos proponentes no acto da assignatura da escriptura.

Mas, além dessa immoral traficancia, o Banco do Brasil está cheio de sombras e mysterios, que com duas ou tres bicadas vigorosas do seu presidente poderiam ser esclarecidos, com grande vantagem para o credito do estabelecimento como para o exito da sua actual administração.

O sr. Leão Teixeira poderia pedir, por exemplo, os *dossiers* das companhias Arens-Hilpert, de Elevadores Brasil e da Alba.

Bastariam esses papeis relativos apenas a tres negociatas para clarear os processos do Banco, os interesses escusos que o governam e a audacia dos que o fraudam. Os dinheiros que o Banco já empenhou nessas companhias representam cinco ou seis vezes o que ellas valem; pois sobre esse dinheiro morto o Banco continúa a despender capitaes, fazendo contas ficticias de juros que engrossam parcellas fantasticas de lucros, arredondando percentagens aos directores, que são a unica coisa real e visivel de toda essa trapalhada.

Do que precisava o Banco era de um presidente capaz de pôr paradeiro e liquidar os seus máos negocios, apurando, como é justo, as responsabilidades.

Com o sr. Gavião Molhado duvidamos que entre por esse caminho indicado.

Não basta ser honesto para dirigir um grande estabelecimento de credito. O sr. Leão Teixeira não está sequer nos casos de formar um juizo e de raciocinar nas questões bancarias que lhe são submettidas. E como isso acontece egualmente aos seus dois superiores hierarchicos, os srs. Oliveira Botelho e Washington Luis, devemos convir que o Banco do Brasil atravessa um máo quarto de hora. Que Deus o tenha na sua santa guarda.

CÁ E LÁ...

A vida americana tem umas certas analogias com a nossa. Na pratica, algumas dessas analogias degeneram em antitheses, o que denota que, sob uma similaridade apparente de condições, o que ha no fundo é uma dissemelhança profunda.

Como vae por lá accesa a campanha pela successão presidencial, os dois partidos — o republicano e o democratico — lançaram as suas plataformas. São dois documentos interessantes sob mais de um ponto de vista, quer em relação á vida americana, quer em relação a nós, que nos vangloriamos de adoptar "o mesmo regimen politico".

O partido republicano lá é o situacionista. De posse das posições elle tem uma grande força, e pratica uma politica administrativa que o partido democratico, em sua plataforma, classifica de "*um espectaculo de sordida corrupção e desavergonhada patifaria*". Examinemos alguns topicos dos dois manifestos, em que haja, porventura, pontos de contacto com a nossa vida.

No tocante ao proteccionismo aduaneiro, doutrina americana de egoismo nacional, diz o partido republicano: "Reaffirmamos nossa crença numa tarifa proteccionista como principio fundamental e essencial da vida economica deste paiz". E, mais adeante, reconhecendo que sob as tarifas actualmente existentes, certas industrias americanas não podem supportar a concurrencia das similares européas, que dispõem duma "mão de obra" mais barata como consequencia de um "padrão de vida" mais baixo, o P. R. toma o compromisso de promover a revisão dessas tarifas no sentido de eleval-as.

Nós aqui não fazemos outra coisa; mas esta é uma das analogias de regimen e legislação, que, na pratica, degeneram em antithese, dada a diversidade de condições nos dois paizes.

O proteccionismo americano data de cincoenta annos a esta parte; mas, como no tempo em que elle se iniciou, a America do Norte já era uma grande nação de industrias desenvolvidas, e de immensas possibilidades industriaes deante de si, dada a abundancia de materia prima, e a existencia das industrias subsidiarias — o proteccionismo americano, visando amparar, contra a concurrencia estrangeira, industrias *que já podiam abastecer o paiz ou estavam a meio caminho disso* — é uma coisa que até certo ponto se entende. O nosso, que data de dez annos mais tarde, é que não se justifica nem se comprehende, no terreno dos principios, porque nós não tinhamos industria nenhuma ou quasi nenhuma.

O proteccionismo aduaneiro, entre nós, foi, pois, uma doutrina de importação, e que absolutamente não nos convinha, porque nossas condições eram totalmente differentes das condições, que, no seu paiz de origem, presidiram á sua creação.

Na pratica, elle só podia dar os detestaveis resultados que deu.

Como ás nossas industrias nascentes faltava a materia prima e o auxilio das industrias subsidiarias, a "industria nacional" consistia — e consiste ainda em grande parte — em mandar buscar no estrangeiro a materia prima, já mais ou menos beneficiada, e confeccionar com ella aqui os "productos nacionaes". Como os donos dessas industrias aqui eram — e são — quasi sempre, estrangeiros, mais ou menos experientes da vida e dos negocios, e como os respectivos operarios são, tambem, em grande parte, estrangeiros, o que aconteceu foi que nós creamos aqui uma industria nacional feita por estrangeiros, com materia prima estrangeira e em proveito de estrangeiros, e sacrificio do nacional — exactamente o contrario do que se pretendia nos Estados Unidos.

Como, no dizer de Adam Smith, que é o rei dos proteccionistas americanos, uma industria nova, que se estabelece num paiz, precisa do espaço de tempo de duas gerações para poder abastecel-o, o que se deu no Brasil todos sabem: os productos da industria nacional, escassos e em geral ruins, quando comparados com os similares estrangeiros, ficaram senhores do mercado, e impuzeram, então, os seus preços absurdos. Essa é uma das causas da miseria que lavra entre o povo brasileiro em proveito de industriaes estrangeiros ou não, que ficam millionarios e ainda por cima, riem-se da nossa estupidez. Ainda se se tratasse de estupidez só e ignorancia, poder-se-ia desculpar até certo ponto; mas é que, além disso houve corrupção e corrupção profunda, movida pelo dinheiro dos industriaes...

Em consequencia dessas manobras, a vida encareceu enormemente; e este povo de pobres diabos, sem cohesão politica para derrubar situações pelo voto, e sem energia para tomar as armas, limita-se a soffrer como um cachorro sem dono, a andar descalço porque não póde comprar os sapatos da industria nacional, a se vestir de farrapos porque as chitinhas que em 1890 se vendiam a 150 réis o metro, vendem-se hoje por mais de dois mil réis.

Uma outra causa da miseria que soffre toda esta nação de desgraçados, foi ainda o proteccionismo sob outra fórma: o agricola. Nesta questão, entretanto, é preciso distinguir os seus dois aspectos differentes.

Como se sabe, o proteccionismo agricola tem duas fórmas: uma razoavel e justificavel até certo ponto, que visa impedir a entrada do producto agricola estrangeiro em detrimento do nosso, *quando este póde abastecer o paiz*, ou quando o paiz póde vir a produzil-o em quantidade sufficiente em pouco tempo; e outra fórma, que visa encarecer no estrangeiro o producto agricola nacional, pelos processos chamados de "valorização".

Toda a gente conhece a historia immoral e profundamente ruinosa para a nação dessa fórma de proteccionismo agricola que se chamou a valorização do café.

Em vez de tirarmos partido da nossa situação privilegiada, e das nossas magnificas terras, para inundar o mundo de café por baixos preços, seguindo a maxima commercial de "vender barato para vender muito", e afastando toda e qualquer concurrencia, preferimos seguir os processos de usura e preguiça do judeu de vender pouco e caro.

Essas idéas levaram ás manobras da valorização. Como os particulares interessados não tinham dinheiro para formar um *trust* commercial á maneira dos americanos, e como os Estados interessados tambem não queriam se comprometter directamente no negocio, empurraram-no para cima da União. Mas como a União vivia tambem *au jour le jour* e não tinha um nickel de reserva, lançou-se mão das emissões. Estas, sem lastro, fizeram baixar o cambio. Resultado: toda a nação soffrendo para os paulistas se encherem de dinheiro.

Mas o aspecto por assim dizer grotesco dessa pretensa valorização é que, com a baixa do cambio consequente da emissão, o estrangeiro compra, de facto, o café *mais barato* do que antes da valorização, isto é: *por menos ouro*, como aliás o assignalou o presidente de S. Paulo Washington Luis, numa das suas mensagens.

Mas essa menor messa de ouro produzia mais papel, e era isso, em summa, o que o paulista queria, porque a maioria delles come o porco do chiqueiro, a gallinha do terreiro e a couve da horta — e essas coisas crescem e prosperam com qualquer cambio. E o resto do Brasil que se arranjasse como pudesse.

A manobra da valorização repetida por varias vezes trouxe-nos a essa situação cambial que ahi está e que traduz a miseria nacional.

Por outro lado, e como justo castigo á ambição, todos os paizes tropicaes estão plantando café *á Bessa*; e dentro em breve o sr. Hoover, inimigo fidagal de todas as valorizações, como o declarou peremptoriamente o anno passado em artigos successivos do *Saturday Evening Post*, e especialmente da do café brasileiro, de que tratou em primeiro logar, vae pôr os paulistas de joelhos, pedindo misericordia, até ao dia em que o café nacional desapparecerá por completo dos mercados estrangeiros — o que se dará dentro de alguns annos.

— Os nossos "estadistas"!...

MARCOS FELICIO

OS VELHOS E OS NOVOS DEFEITOS DAS ELEIÇÕES

Em nenhuma das manifestações da actividade collectiva, nas nações governadas, mais ou menos, democraticamente, é tão palpavel a prevalencia dos *costumes* — bons ou máos — sobre as *leis*, como naquillo em que precisamente se baseia a Democracia, *as eleições*. Haverá quem enxergue nisto uma das confirmações da these desoladora de Jean Jacques Rousseau, ao sustentar a impossibilidade da realização completa do governo do povo pelo povo. Não iremos tão longe. Reconhecendo a pouca efficiencia dos systemas e dos processos eleitoraes para assegurar, não só a orientação segura do voto, senão tambem a lealdade na sua apuração, e, tendo, por conseguinte, reduzida confiança no valimento das leis que regulam esses systemas e processos — entendemos, todavia, que o mal reside, entre nós, na falta de preparo civico do povo. Duas, a nosso ver, são as expressões dessa falta: — uma visivel nos elementos preponderantes da politica, (aos quaes quasi sempre se imputam, exclusivamente, as culpas); outra bem notavel nos que se deixam explorar e arrastar por aquelles elementos. Em regra, não se accentúa a parte de responsabilidade que cabe aos ultimos, julgando-se como julgaria um juiz — de visão unilateral — que só divulgasse crime, em caso de suborno, no subornante e nunca no subornado...

Chame-se leviandade, ou se dê outro nome, ao estado de espirito em que se encontra a maioria dos eleitores, quando acompanham acarneiradamente os mais notorios politiqueiros, ou os mais industriosos "cabos eleitoraes", é innegavel que taes eleitores incorrem na culpa de quantos abdicam da propria deliberação, não se dando ao trabalho da livre escolha, sem o qual o voto não tem a menor significação.

Mas, desde o tempo do Imperio se veiu verificando que as melhores leis, eleitoraes, esbarrando nos máos costumes, derivados da alludida falta de educação, falham ou offerecem resultados muito inferiores aos que se almejam. O maior de todos exemplos neste sentido foi fornecido pela lei que instituiu a *eleição directa*, producto de longa e pertinaz campanha, a que se associou, depois de algum tempo, a acquiescencia do Imperador. Subindo ao poder, em 1878, tomara o partido liberal o encargo de levar a termo a reforma, ao que se dizia reclamada pela opinião publica. Não conseguiu realizal-a o ministerio Sinimbu. Fez o ministerio seguinte, presidido por Saraiva, da reforma eleitoral o primeiro, senão o unico, artigo do seu programma.

Conscio da boa vontade de Pedro II, logrou a passagem da lei, cuja elaboração coube, conforme foi divulgado, a Ruy Barbosa, já então gozando de grande credito intellectual no seio do seu partido. Sobrevieram as eleições sob o novo systema. Fosse para demonstração das virtudes da lei, fosse por outro motivo, correram bem. Já o mesmo não se deu nas eleições seguintes, presididas por outros ministerios.

Que teria havido? Evidentemente, a fatal predominancia dos *máos costumes*.

— Não foi differente o que aconteceu com a lei Rosa e Silva, sob o regimen republicano. E não nos increpem de pessimismo, se, deante de factos já fartamente conhecidos, começarmos a descrer do novo systema adoptado para as proximas eleições municipaes.

E tudo por que?

Pela simples razão de haverem succedido a *velhos máos costumes* outros *máos costumes novos*.

Quando acabou aqui, no Districto Federal, e em poucos centros populosos e fiscalizados pela imprensa, o escandalo das *eleições a bico de penna* (para o qual era dispensavel a presença de eleitorado nas urnas) principiou o máo vezo de se escravizarem os eleitores aos "cabos eleitoraes", que se encarregam de os alistar por conta propria, ou a expensas de determinado politico, mais ou menos, prestigioso.

Ora, se bem que não seja criminoso o proceder dos que hypothecam o voto pelo preço das despesas e do trabalho do alistamento, não deixa de, estando, como está, generalizado, constituir novo escandalo, denunciando a carencia de capacidade civica, a descomprehensão do *dever patriotico* que deve inspirar o exercicio do *direito politico do voto*.

Dessa descomprehensão deriva o habito da *entrega das carteiras*, e a desfarçada venda ou arrendamento, por cabos eleitoraes, de umas tantas centenas de votos a quem mais paga!...

Em vesperas de eleições têm-se presenceado negocios desta especie, tratados quasi em publico, ou, pelo menos, tornados publicos pelos proprios candidatos. Que valerão as melhores *leis*, se os *costumes* continuarem os mesmos?

EVARISTO DE MORAES

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: em ascensão. Ventos: predominarão os de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com augmento de nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel passará a bom sem nebulosidade. Temperatura: em ascensão.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade em S. Paulo, perturbar-se-á no Paraná e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis; rajadas possivelmente fortes do Paraná ao Rio Grande do Sul.

Nota — A's 15 horas e 20 minutos, foi irradiado por intermedio da estação do Arpoador um aviso sobre a probabilidade de ventos fortes no litoral desde o Estado do Paraná a Buenos Aires.

Trajecto Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, frescos.

Nestor, o prestidigitador — Sabbado, numa roda de officiaes, na Avenida, á hora em que a "chuva de rosas" ia mais intensa, contava um que prima pela lingua de prata que possue:

"O general Nicoláo da Silva tem a mania da pesca. Dizem que ha muitas affinidades entre o pescador e o caçador. O general Nicoláo é, porém, uma excepção. Tudo que s. ex. conta é a expressão da verdade. Uma occasião, eu pretendia fazer uma piscina na fortaleza de S. João. Em caminho, encontrei-me com elle, já de regresso, com o automovel cheio de peixe. Puzemo-nos a conversar. O general disse que fôra muito feliz. Tudo que eu estava vendo fôra trabalho de meia hora de caniçada. Ameaçava máo tempo e elle aconselhou-me a não ir pescar. Dividiria commigo a pescaria. Aceitei a offerta.

Em casa, porém, a cozinheira logo reclamou que o peixe estava podre, e o caso é que até hoje, quando falo em pescaria, a familia se refere sempre ao general Nicoláo, com certa ironia.

Não é sempre, porém, que elle pesca peixe... morto.

Hontem, encontrei-me com elle. E porque começasse a falar-lhe de mar e de peixes, o general não sei porque sorriu, e disse: falemos de outro assumpto. E continuou:

— A proposito, v. sabe que o Nestor Passos foi e é, um grande prestidigitador e magico?

— Ora general, deixe de perversidades...

— Qual perversidade, qual nada. O que lhe vou contar é verdade e v., depois, se certificará. No tempo da Escola Militar, nós costumavamos promover uns "caroços" no Sans Souci, uma casa de negocio que existia proximo a Escola no Realengo. Nestas festas, o Nestor tomava parte, fazendo uns numeros de prestidigitação e de magica. Uma occasião elle fez o Victorino Aranha, que hoje é general e primo delle, pôr tres ovos. Foi um successo.

— Mas o Ministro da Guerra, hoje não faz mais prestidigitações?

— Ora, se faz! E perfeitissimas! A primeira que elle fez depois de ministro, foi nomear official de gabinete, como civil, o major Valladão, a sogra do Ministerio. Nem a delegação do Tribunal de Contas, nem a tal de Contabilidade, que tudo vê, sabe e informa descobriram isto até hoje, tão perfeita foi a prestidigitação. A segunda é recentissima. O Pargasinho, o moreninho, moreninho, foi promovido a tenente-coronel e transferido para Lorena. Para embarcar tinha que receber ajuda de custo. A verba na Contabilidade estava esgotada. O Nestor, que fez? transferiu a verba de que ainda dispunha a delegacia de S. Paulo, para o Rio.

No mesmo dia, que a Contabilidade voltou a ter recursos, o tenente-coronel Pargas, que não embarcava, só esperando isto, ajustou suas contas e seguiu para Lorena. V. não acha perfeitissimos estes dois actos de prestidigitação?

O pessoal de S. Paulo, agora, quando fôr transferido é que terá de embarcar sem ajuda de custo".

Foi o que ouvimos sabbado, numa roda de officiaes na Avenida, sob uma "chuva de rosas"...

O oitavo ministerio — A revelação é do marechal Pires, que a fez, um destes dias, no seu reducto galante, á porta do Club de Engenharia.

Assim, o ministerio actual compõe-se de oito pastas. A febril actividade do governo exigiu a creação de mais uma secretaria de Estado. Dynamica, na pasta da Viação, onde, paralysadas todas as obras, um cerebro escaldado concebe planos maravilhosos e realiza, na imaginação a oito pontos, obras formidaveis; imponderavel, fluidica, astral, na Fazenda, onde os "despachos" desencadeiam calamidades; somnambolica, na pasta da Agricultura, onde o sr. Lyra Castro goza, por quatro annos, uma sésta placida de velho; a energia presidencial exerce-se em mais uma secretaria.

Os anciãos alegres da roda do marechal procuravam saber qual seria esse novo ministerio, de existencia até então ignorada. Elle explicou:

— E' o Ministerio das Relações... Interiores.

Alguns detalhes:

— A séde é na Gloria. O ministro dessas relações é um joven elegante e habilidoso, da "haute gomme". E é nessa pasta que os despachos presidenciaes são mais frequentes.

Justa homenagem — Percorrendo paizes de linguas differentes, os circos semelhantes a esse da praça Mauá, mudam, em cada logar, os nomes do "clown" e dos palhaços. Na Allemanha, na Italia, em Portugal, no Brasil ou na Argentina o "clown e os palhaços vão adoptando nomes populares e ás vezes appellidos grotescos allemães, italianos, portuguezes ou castelhanos.

Causou muito boa impressão a escolha do nome de guerra adoptado pelo "clown" do circo Hagenbeck ao chegar aqui. Quando ouvimos, no picadeiro, a todo instante "seu Pereira!", "Oh, seu Pereira!", "Não é, seu Pereira?", ficamos cheios de justo patriotismo.

Bem fez o presidente Pereira de Souza, indo á estréa dos cavallinhos, das phocas, dos elephantes e dos ursos brancos da praça Mauá!...

Écos da famosa electrificação da Central... — Os leitores se lembram, certamente, do que aconteceu no governo do sr. Epitacio Pessoa.

O presidente ia electrificar a linha suburbana da Estrada de Ferro Central do Brasil. O Congresso votou a verba necessaria a esse grande melhoramento. Começou o sr. Assis Ribeiro, então director, a construir pontes nas estações, para evitar a passagem sobre a linha... Parecia que a coisa ia mesmo... Mas, numa certa altura, as obras pararam!

Que haveria? Muito simples: o governo resolvera "papar" o cobre da electrificação. A papação foi electrica... num abrir e fechar de olhos!

E ficou tudo parado!

Resultado: em muitas estações, continuam os transeuntes a atravessar a linha, com enorme perigo de vida. Nestes ultimos dias, os desastres dessa natureza se têm succedido.

Seria difficil ao sr. Zander fazer as obras necessarias ao fechamento das estações? São tão poucas, que parece não ser difficil fazer, ao menos isso. Quanto á electrificação, que fique para depois.

Os passeios de s. ex. — O sr. Washington Luis é um presidente que nunca está parado.

Até hoje não tivemos um chefe de Estado que se locomovesse tanto.

Infelizmente, para o povo, o sr. Washington só anda de automovel e para isso não ha como as rodovias.

O presidente da Republica não se afasta das estradas de ferro apenas no seu programma de governo (governar é abrir estradas de... rodagens); tambem nos seus habitos de turismo, s. ex. detesta as ferrovias.

E' pena.

O marechal Floriano Peixoto, quando presidente e despachando ali no Itamaraty, morou por muito tempo nos suburbios e tinha por costume comprar a sua passagem como qualquer mortal e viajar, nos trens de suburbios, lado a lado com a gente do povo.

Se o sr. Washington Luis quizesse hoje, num delirio de democracia, imitar o marechal Floriano e viajar como qualquer mortal num trem de suburbio, não poderia fazel-o — a menos que s. ex. se dispuzesse a viajar como pingente, sujeitando-se a bater com a cabeça no primeiro poste e morrer esmagado, como tanta gente tem morrido.

O sr. Washington não viajará jamais num trem de suburbio, nem quererá ter a curiosidade, s. ex. que vae a toda parte, de dar uma vista d'olhos no trafego da maior ferrovia do governo, para vêr como vive o seu povo, tratado pela administração publica — como se fosse gado para o corte.

Contam os chronistas pittorescos da nossa historia politica, que D. João VI, depois de almoçar dois frangos e uma perna de porco, com o acompanhamento de uma compoteira de doce de côco e duas garrafas de vinho maduro, tinha por costume chegar á janella do Paço, e exclamar, ao vêr em baixo a plebe no gyro habitual da vida aspera:

— Que povo feliz!

A Historia dos Povos é isso mesmo. E' sempre assim: a Humanidade muda apenas de indumentaria e os governos mudam de rotulo.

Intendentes de camarote... — Não seremos os primeiros a chamar a attenção de quem de direito, para o abuso que se nota no Theatro Municipal, onde o camarote destinado aos intendentes mais parece uma carroça de excursionistas da popular festa da Penha!

Os intendentes são em numero de 24. Cada intendente póde levar a familia... E' claro que o camarote não póde chegar para tanta gente... Assim, ou se destinam dois ou tres camarotes para os legisladores municipaes, ou se faz, previamente, por combinação, a conta dos que vão occupar o camarote, em cada noite. As proprias familias dos intendentes devem se sentir mal, comprimidas, naquelle ambiente quasi irrespiravel. O contraste com os outros camarotes augmenta o ridiculo. Ora, o Conselho já se torna ultra comico pela attitude de muitos dos seus membros; mas, no theatro, devem os intendentes respeitar o justo privilegio dos profissionaes que estão no palco...

O sr. Washington e a felicidade do sr. Antonio Carlos — Concluindo o seu discurso de Juiz de Fóra, em saudação ao sr. Washington Luis, disse o presidente Antonio Carlos:

"...vou levantar a minha taça em homenagem a v. ex., com os mais ardentes votos pela felicidade pessoal de v. ex. e pelo crescente exito do seu brilhante governo".

Logo a seguir, o sr. Washington assim terminava a sua oração de agradecimento:

"...e levanto a minha taça pela prosperidade de Minas, pela grandeza da Republica e pela gloria do Brasil".

Note-se, no primeiro — a referencia á "felicidade pessoal" do presidente da Republica; e, no segundo discurso, a absoluta falta de retribuição a esse voto do sr. Antonio Carlos.

Simples "gaffe"?

Os amigos do sr. Washington vivem a gabar-lhe a sinceridade sem refolhos, a franqueza rude; mas, comquanto s. ex., obsecado pela idéa de pôr no Cattete o sr. Julio Prestes, não morra de amores pelo sr. Antonio Carlos, não acreditamos houvesse sido propositada a omissão apontada.

Admittamos que seja "gaffe", devida ao cansaço da viagem.

POLITICA PITTORESCA

Os orçamentos, este anno, estão caminhando a galope, na Camara. Mais uns dias, a Despesa e a Receita estarão no Senado, por completo.

Tambem, a Commissão de Finanças tem sido implacavel no proposito de cortar a torto e a direito, acabando com a cauda de autorizações que sómente servem para augmentar o deficit e para fazer o jogo de vista eleitoral.

Não é que as autorizações possam ser uteis, caso o governo as execute, mas na verdade, quando um deputado apresenta e defende a sua "emendinha", já sabe, de antemão, que aquillo não será cumprido e ella visa, por isso mesmo, dar apenas uma satisfação ao eleitorado. Agora, nem isso...

No orçamento da Viação, por exemplo, o sr. Carneiro de Rezende foi impiedoso: metteu o alfange em tudo e deixou o tronco da proposta sem um galho, sem um rebento.

Sabbado ultimo, conversavam sobre o rigor da Commissão de Finanças os raros deputados que haviam comparecido á Camara para tomar café e tratar ali da sua correspondencia, quando o sr. Domingos Barbosa, voltando-se para o sr. Luz Pinto, lamentou:

— Rapaz! Aquillo nos deixou sem geito... Ha dez annos que a bancada do Maranhão, com uma regularidade admiravel, apresentava uma emenda autorizando o governo a despender 100 contos para fazer uma valvula de descarga na Valla Condurú. O governo não despendia coisa alguma, mas nós iamos descarregando os nossos compromissos e viviamos em paz com o eleitorado. Era uma coisa inoffensiva para o Thesouro, mas da maior utilidade para nós. Veiu este anno, o Carneiro de Rezende mandou a nossa emenda para a valla commum... Fecham-nos a porta dos orçamentos. Já agora não teremos outro recurso senão o de voltar ao regime dos discursos sobre politica estadual e dos projectos eleitoraes, que morrem na pasta dos relatores.

Ahi o sr. Luz Pinto, que estivera ouvindo o desabafo, olhando o sr. Barbosa com um olhar de virgem assustada, desabafou tambem:

— Vocês do Maranhão são mais felizes... Sempre acham uns derivativos literarios, para não ficarem esquecidos. Fazem fabulas, conselheiros XX e microlandias... A minha literatura é sempre tragica. Para conquistar o eleitorado só tenho o recurso dos necrologios. Rezo sempre as missas politicas, para agradar aos parentes e amigos do morto. O diabo é que só tem morrido gente aposentada na politica do Estado. O Celso já chega a viver na Europa, com medo do meu máo olhado...

MARFORIO

MUSICA

Tosca no Municipal — Os criticos francezes denigrem systematicamente a obra de Puccini, como foi moda, mesmo em França, rebaixar a de Massenet. Esse juizo parece-me injusto. Já quanto a Massenet vão reconhecendo nelle qualidades preciosas e atassalhadores antigos da sua musica (Jean-Aubry, por exemplo) vão recuando e concedem-lhe meritos incontestaveis. O veredicto de Debussy tambem calhou. Para elle Massenet soube, como ninguem, *agradar* á platéa, sobretudo ás damas. Sua musica não foi a *voz universal* ouvida por Bach e Beethoven, mas uma *seductora especialidade* com a qual procurou documentos para servir á historia da alma feminina. Debussy accusa ainda, e isso é precioso, os que mais duramente haviam tratado Massenet, de lhe haverem tranquillamente saqueado as melodias. E remata com esta phrase espirituosa, justificando o seu patricio: "Não sei porque será melhor agradar a velhas wagnerianas cosmopolitas que a jovens mulheres perfumadas". Por isso preferia a musica de Massenet á musica enfadonha dos *neo-wagnerianos*.

Essa condescendencia dos francezes com Massenet não chega a Puccini, cujas *platitudes* não perdoam. E nisso, creio eu, consiste o desacerto.

Devemos, num juizo qualquer, procurar ver o caracter da obra e o proposito do autor. Se um wagneriano julga todas as obras pelo prisma wagneriano, julga pessimamente e será sempre injusto com os *differentes* de Wagner.

Que pretendeu Puccini? Fazer *melodramas*, como Franz Lear fazer operetas. Não vamos pedir a Lear timbres de Strawinsky. A opereta ha de ser popular, facil, musica decoravel á primeira audição. Do mesmo modo o melodrama ha de compôr-se de melodias antes de tudo e melodias faceis. Assim examinado, podemos dar a Puccini o merito de haver conseguido plenamente o seu fim, tanto mais quanto possue cunho proprio incontestavel e tem paginas orchestraes excellentes, dentro do melodrama. Sua arte certamente, não é do setimo andar, mas no quarto andar onde ficou e quiz ficar, tem valor real.

Tosca, bem cantada e representada, commove de principio a fim. A de ante-hontem foi principalmente bem representada. O canto resentiu-se do mau gosto do sr. Gigli e do ventriloquismo do barytono Scacciari.

Já que tenho falado no mau gosto do sr. Gigli, importa o justifique. Porque motivo muda elle a posição da voz nos pianissimos? Como tantos italianos fazem elle inclina a cabeça para trás, alterando assim a caixa de resonancia bucal.

Consequencia: alteração concomitante do *timbre* da voz e falta de segurança. Isso evidenciou-se no *E lucevan le stelle* onde o primeiro *la* natural foi dado em falsete e fanhoso compromettendo a limpidez da phrase melodica.

O tenor Gigli não se preoccupa muito com a adaptação da atitude scenica á letra. No *Recondita armonia*, que deve ser cantada á flor dos labios, Cavaradossi está embevecido comparando as duas bellezas tão diversas procurando descobrir nellas a harmonia mysteriosa. Falta de comprehensão e gosto é, portanto, esquecer as duas imagens, uma na tela, outra no retrato, voltar-se para o publico, estender-lhe os braços e vociferar-lhe o *Tosca sei tu*.

Com a sua bellissima voz que soberbo cantor não poderia ser o sr. Gigli se outra fôra sua educação artistica!

Claudia Muzio sempre optima. Stracciari foi um Scarpia muito discreto e teria sido admiravel se não *engolasse* a voz a ponto de quasi não se ouvirem as palavras.

Orchestra excellente sob a regencia valiosa do maestro Paulantonio.

Concertos proximos — No dia 4, ás 21 horas concerto do violoncellista Iberê Gomes Grosso; no dia 5, ás 20 1|2 horas recital de canto e violino de Maria Augusta Joppert e Newton Corrêa Ramalho, alumnos do Instituto. Ambos os concertos no Instituto.

AZALAN

DE ESGUELHA

A exemplo do que se quer fazer na França, o sr. Joaquim Osorio reviveu, agora, na Camara, o seu projecto de 1919, dando o nome de Ministerio do Exercito ao actual Ministerio da Guerra.

A Commissão de Marinha e Guerra, immediatamente, emittiu parecer favoravel á proposição, em homenagem ao Tratado Kellog. E, por coherencia, foi mais longe: propoz a mudança do seu proprio nome para — Commissão de Marinha e Exercito.

Todas essas importantissimas deliberações se tomaram porque, nos termos do convenio de Paris, a guerra foi declarada fóra da lei.

Ahi está: não se fala mais nessa palavra maldita — guerra — possivelmente riscada, em breve, dos diccionarios; mas... conservam-se os exercitos...

Nessa attitude tão simples — ou simploria da alludida commissão, está resumida toda a efficiencia do festejado pacto...

A guerra ficará fóra da lei. Os exercitos, porém, continuarão dentro das leis orçamentarias.

Ministerio do Exercito... Commissão de Marinha e Exercito...

Viva a paz! Viva a fraternidade universal! Abaixo a... tal palavra de seis letras!...

ZORRO

JUSTIÇA DO PALACIO...

O sr. Alvaro Moreyra, que vem de ser jurado, escreveu as suas impressões de juiz de facto. Tomamos ao trabalho do poeta-chronista esta passagem: "Accusação do Promotor. Calma. Ao contrario da defesa, tão excitada, com tantas perorações. Advogado de folego. Falou seis horas pela boca, pelos braços, um lenço e diversos copos de agua. Esgotou o assumpto. O réo foi condemnado. Quasi á meia noite."

No seu estylo marca ataque de asthma, o literato focalizou, com felicidade, um quadro pittoresco do Palacio.

Já o anno passado o sr. Renato Vianna, tentando reproduzir scenas do Jury, inverteu os papeis e attribuiu ao promotor, então o sr. Goulart de Oliveira, a oratoria esbravejada e convulsiva que o sr. Moreyra achou no sr.... Romeiro Netto. Dessa vez, porém, o representante do Ministerio Publico, o sr. Constant, se recommendou pela serenidade de sua dialectica, pela frieza de sua exposição.

* * *

O sr. Salles Junior, representante destacado da mentalidade dominante no governo, disse, em discurso sobre a harmonia dos poderes, disse que "toda a historia do direito publico, entre lutas e tempestades politicas, gravita em torno desse problema fundamental, que é o equilibrio dos poderes soberanos, como condição mesma das liberdades individuaes, contra as violações resultantes de abuso ou excesso de funcção, tendencia immanente no exercicio de toda autoridade discrecionaria". E' isso o que dizem os homens que fazem as leis de diminuição do poder fundamental da Republica...

* * *

O sr. Ribas Carneiro affirmou, no Instituto de Advogados, a proposito dos leilões judiciaes, que a Camara dos Deputados, com o projecto beneficiando os porteiros de auditorios, viza subornar os juizes. Vale a pena transcrever o trecho da acta a respeito:

"Assignalou que os juizes, em regra, não têm entendido as pretenções dos porteiros dos auditorios como rigorosamente constitucionaes.

Dahi o curioso projecto apresentado á Camara, pretendendo robustecer as pretenções dos porteiros e, o que é surprehendente, acenando aos juizes com uma percentagem sobre o que os porteiros receberem. Segundo lhe foi assegurado um dos "consideranda" do projecto para justificar aquella percentagem é de que os juizes têm decidido contra os porteiros... Criticou vivamente o systema de percentagens, como se verifica nos executivos fiscaes, citando o dr. Magarinos Torres e o dr. Carvalho de Mendonça nas considerações que contra tal systema fizeram, e lamentou surja um projecto nas condições do indicado verdadeiro convite interesseiro aos juizes."

O sr. Ribas, sem querer, trouxe um novo argumento em favor do projecto. Os juizes ficarão melindrados? Tanto melhor para o governo.

J. J.

Jogo moderno

E' um jogo moderno, mas que difficilmente desbancará o bridge ou o mak-jong.

Requer da parte dos jogadores imaginação demasiada e um certo gosto pelas elocubrações intellectuaes que não se encontra realmente ao alcance da maioria.

Em todo caso, ahi vae elle a titulo de novidade. Consiste em escolher uma phrase latina qualquer: "Revertere ad locum tuum" por exemplo e procederem os jogadores, que não devem absolutamente saber latim, á sua traducção fantasista. Ha dois premios. O primeiro, para traducção que mais se approximar do original; o segundo, para aquella que maiores absurdos offerecer.

No genero absurdo, bateria incontinenti o record a traducção archi-fantasista de João Phoca:

"Quod natura datet nemo negare podest:

Quem tem natureza d'agua não póde negar que é pote."

E não póde mesmo.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras. Lucio de Mello, Clara Silveira, Corina Calazans, Judith Cerqueira e Mello Mattos.

Stas. Yolanda Soares, Carmen de Mello e Lucia Lopes.

Srs. drs. Horacio Ribeiro da Silva e Eduardo de Almeida.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Medeiros de Albuquerque, da Academia Brasileira de Letras.

CONCERTO ORTOPHONICO

Por iniciativa do sr. Robert Donati, socio da firma Robert Donati & Cia., proprietaria da Casa Carlos Gomes, serão realizados bimensalmente no Club dos Bandeirantes do Brasil, concertos especiaes de discos classicos e operas, das gravações mais modernas.

O programma será offerecido pela Casa Carlos Gomes e obedecerá ao que houver de melhor em gravação sendo o primeiro concerto no dia 4 do corrente mez de setembro, ás 20 e 1|2 horas.

Dest'arte o Club dos Bandeirantes do Brasil proporcionará aos seus muitos dignos associados, alguns momentos de boa musica e de agradavel convivio.

PROGRAMMA

Primeira Parte

1) — Carlos Gomes — "O Guarany" — Protophonia (2 partes) — (Orchestra Symphonica de Berlim).

2) — A. W. Kettelbey — "No Jardim de um Mosteiro" (1 parte). — (Gr. Orchestra Parlephon-Berlim).

3) — Weber, J. M. — "Invitation a la Valse" (2 partes). — (Orchestra Symphonica Philadelphia).

4) — A. W. Kettelbey — "N'um mercado da Persia" (1 parte). — (Gr. Orchestra Parlophon-Berlim).

Segunda Parte

5) — Liszt (Paganini) — "Andante e Variacões", para piano, por Carlo Zecchi (gravado no Rio).

6) — Liszt — "Rêve d'amour", para piano, por Wilhelm Bachaus.

7) — Liszt-Berlioz — "Marcha Rakoczy", tocada em tres pianos, pelos irmãos Katanyi.

Terceira Parte

8) — Beethoven — "V Symphonia". — (Gr. Orchestra Philarmonica de Berlim, dirigida por Wilhelm Furwaengler

a) — "Alegro com brio" (2 partes); b) — "Andante com moto" (3 partes); c) — "Allegro" (2 partes); d) — "Finale" (2 partes).

A estréa da semana

DEPOIS DE AMANHÃ ESTRÉA-SE O PHENIX PARA OS ESPECTADORES DA "TROUPE" NORKA ROUSKAYA

A estréa da Grande Companhia Norka Rouskaya com a super revista "Semi-nua", de Paulo Magalhães, musica de Rada e Samoas de Sinhô, será no Phenix, depois de amanhã, ás 8 e 10 horas.

Raramente estréa uma companhia com o movimento de curiosidade que tem despertado a estréa de Norka Rouskaya, dada a excellente reclame que a empresa vem fazendo.

E' ella mesma quem nos diz:

"O espectaculo que se vae assistir no Phenix depois de amanhã é digno de qualquer grande metropole.

O deslumbramento da decoração e dos scenarios, a comicidade irresistivel dos seus sketches defendidos pela graça de Ricardo Cavado, Henrique Chaves e Martins Veiga, cortinas e numeros deliciosos de Rada e de Sinhô cantados por Norka, Aracy, Nelly Flor, Carlos Dix.

Sem querer exaggerar, podemos informar que nunca se viu entre nós uma série de figurinos tão ricos e de tanto bom gosto.

Os figurinos, como as decorações, são de renome. Franciscus, empresaria e fina artista com longa pratica nos maiores theatros de Nova York, de Londres, de Paris e de Berlim.

"Semi-nua" é uma revista modelo, a maneira de Paris.

Como excepcional novidade veremos os The Rouskaya Boys, um grupo de rapazes elegantissimo capitaneados por Decio Stuart e Carlos Lisboa, da nossa melhor sociedade e um grupo de primeiras bailarinas formosissimas".

E esse o espectaculo que o Phenix nos promette para depois de amanhã.

As peças que se mantêm no cartaz

DEPOIS DE "A MENINA DOS OLHOS..." A CHARGE POLITICA "O LEADER DA MAIORIA"

A comedia de Joracy Camargo: "A Menina dos Olhos..." com que Leopoldo Fróes iniciou a sua temporada no Lyrico, continua a ter as preferencias do publico carioca, e isso devido certamente a ser uma peça de enredo, que toda a gente comprehende, desde a graça com que os seus tres actos estão escriptos, pela apresentação das suas personagens, que todas ellas são typos familiares ao nosso meio, até á interpretação que encontrou não só por parte do nosso primeiro actor, como pelos seus artistas. Leopoldo Fróes tem nesta comedia uma figura que elle interpreta com o seu privilegiado talento comico. "A Menina dos Olhos..." continúa a sua carreira até que terminem os ensaios da segunda comedia da temporada: "O Leader da Maioria" uma comedia original de Abbadie Faria Rosa, que o proprio autor classificou de "charge politica".

PARA TRATAR OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR OS CABELLOS

O preto offerece a grande vantagem de não chamar muito a attenção, podendo por conseguinte ser usado mais vezes seguidas sem ser notado

MODOS E MODAS

O preto.

O preto é a côr distincta por excellencia. Como foi escolhida, no emtanto, para symbolizar o luto, muita gente lhe tem scisma. Esta scisma não resiste ás imposições da moda e ás creações elegantissimas que, em preto, se realizam.

A preferencia pelo preto torna-se não raro impressionante numa sala de espectaculo ou numa reunião. Presentemente, para a noite, as côres vivas se acham mais em voga, reservando-se o preto aos vestidos de passeio ou de visita.

O preto offerece a grande vantagem de não chamar muito a attenção, podendo por conseguinte ser usado mais vezes seguidas sem ser notado. Se estiver no rigor da moda, impõe-se logo pelo seu chic e se já começar a estar passando ninguem o observará tanto, justamente por ser preto.

Não se encontram, porém, ainda nesse ról os tres modelos Georges et Jaulin que nossa gravura reproduz. O primeiro é um destes commodos vestidinhos de almoço, se quizerem, ou de cinema, ou de cidade, um destes vestidinhos preciosos dentro do qual a gente se sente sempre bem. E' de crêpe-setim, preto lustroso, orlado com uma tira do crêpe-setim, collocado do lado opaco. A saia lisa, fórma, de um dos lados, uma especie de apanhado de godets miudo graciosos. O corpete, bem aberto na frente, abre sobre um colletinho pregueado de georgette, côr de rosa. O cinto é do proprio crêpe-setim, com uma fivella rosa, prendendo de um lado o amplor dos godets.

Elegantissimo para jantar ou theatro lyrico é o modelo 2. De velludo moiré preto, só tem como enfeite uma fivella de strass de brilhante prendendo do lado o drapejo do cinto. A saia ligeiramente en forme, deste mesmo lado tem uma ponta mais comprida de muito effeito decorativo.

Nada mais pratico e ao mesmo tempo mais bonitinho, do que o modelo 3, um reps de seda azul-marinho, cuja blusa abotoada do lado, se guarnece com um viéz branco e um botão branco tambem. Muito originaes as prégas da frente da saia, mas esta saia só deve ser preferida por pessoas finas de corpo, por pertencer ao genero um tanto engordativo.

Para uma visita ou o pulo á cidade que toda carioca está sempre disposta a dar, tanto esse modelo como togar que occupam pela "Cmopnahia o da figura 1, serão absolutamente ideaes.

CHIFFON.

CHA'S-DANSANTES

Um grupo de socios do Club Naval realiza no sabbado, 8 do corrente, um chá-dansante, no "roof-garden" daquelle club.

As poucas mesas ainda vagas podem ser reservadas na gerencia, até o dia cinco.

CONFERENCIAS

O sr. Sebastião Caramuru' fará, no dia 7 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde do Centro Espirita "Fé e Caridade", uma conferencia sobre o thema: "O Espiritismo como escola de educação moral e religiosa".

A entrada é franca.

E' hoje ás 4 horas da tarde que se realiza, no Club de Engenharia, a conferencia do dr. José Custodio Alves de Lima, sobre o thema: "A aviação como instrumento de progresso". O conferencista fará um estudo dos trabalhos de Henri Ford, e da proxima actuação deste industrial americano em terras do Brasil.

DECLAMAÇÕES

No proximo dia 14 deste, realizar-se-á, no Instituto Nacional de Musica, o segundo récital da declamadora uruguaya srta. Ema Aguerro Soler, que recentemente realizou um festival no Theatro Municipal.

No seu proximo recital, a srta. Ema Aguero Soler, que se acha em nosso paiz no desempenho da missão de intercambio intellectual sul-americano, além dos poetas da moderna geração uruguaya, interpretará tambem composições de autores da moderna Poesia Brasileira.

VIAJANTES

— Parte, amanhã, para a Europa, a bordo do "Avila", o sr. Cezar Palhares, socio da firma Teixeira Borges & Cia.

— Recentemente chegado do Ceará, acha-se nesta capital, o sr. Bento Annibal Bomfim, industrial em Maranguape.

— Acham-se no Rio, chegado pelo "Pedro I", os srs. Luiz Sucupira, redactor d'"O Nordeste", e o sr. Euclydes Caracas.

— A sra. Lucila Machuca Suarez Garcia, que aportará, hoje, ao Rio, no paquete allemão "Antonio Delphino", ao meio-dia, é uma dessas figuras femininas de raro brilho na arte.

Ella tem sido, no Prata, sinceramente, uma das propagandistas mais efficientes e mais talentosas da musica brasileira.

Dotada de um espirito cultivadissimo e de uma grande sensibilidade artistica, a sra. Machuca Suarez de Garcia é bem a embaixatriz da alma feminina da Argentina no Brasil.

Pelo seu talento, pelo prestigio da sua belleza e pela elevada posição social que desfruta em sua terra, a sra. Garcia tem direito, no Brasil, a todas as homenagens devidas a uma embaixatriz intellectual do seu porte.

— Parte amanhã, pelo "Monte Cervante", para Buenos Aires, o pintor argentino Emilio Pettorute, que esteve entre nós alguns mezes.

— Chegou hontem da Europa, a bordo do "Orania", o deputado José Bonifacio.

A CIDADE QUE SE DIVERTE

Chás — Casa Colombo — Rua Gonçalves Dias.

Alvear — Avenida Rio Branco.

Americana — Praça Marechal Floriano.

Rio Branco — Largo da Carioca.

Casa Cavé — Largo da Carioca.

Casa Lallé — Largo da Carioca.

Ponto Chic — Rua Santo Antonio.

Restaurants com orchestra — Palace-Hotel — Avenida Rio Branco.

Casino Beira-Mar — Avenida Beira-Mar.

Brahma — Av Rio Branco.

Trianon — Av Rio Branco.

Itajubá-Hotel — Rua Alvaro Alvim.

Cabarets e dancings — Palace-Club — Rua do Passeio.

Assyrio — Av Rio Branco.

Eldorado — Av. Rio Branco.

Casino Beira-Mar — Avenida Beira-Mar.

"Grill-room" do Casino de Copacabana — Avenida Atlantica.

VIDA MUNDANA

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Oswaldina Mello Mattos Botelho e o sr. Leão Horta Fernandes.

— Estão noivos a srta. Clelia dos Santos Pereira e o sr. Jair Gomes.

— Com a srta. Jurema Azambuja Brandão, contratou casamento o sr. Affonso Heunel.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, annunciam o nascimento de seu filhinho Luiz Augusto.

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal Carlos Sharp, commemorando a passagem do 25º anniversario de casamento de seus paes, farão celebrar, amanhã, ás 8 horas, missa em acção de graças na egreja do Sagrado Coração de Maria (Villa Mathias), na cidade de Santos.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, nesta capital, ás 14 1|2 horas, a sra. Carolina dos Anjos Mello, cujo enterramento realisar-se-á hoje, devendo o feretro sair da residencia da extincta, á rua Maxwell n. 89.

MISSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes missas:

— Na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Arthur Neves Florim.

— Na matriz de São José, ás 9 horas, pela alma de João Barreto.

— Na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, pela alm ade Idalina Falkansen.

— Na capella de Santo Antonio, ás 9 1|2 horas, pela alma de Maria do Carmo Conceição Neves.

— Na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, pela alma de Olympio Monte Junior.

T H E A T R O

CANTA-SE AMANHA NO MUNICIPAL UMA NOVA OPERA

O maestro Francisco Mignone, compositor brasileiro autor da opera

"O INNOCENTE", DO MAESTRO BRAZILEIRO FRANCISCO MIGNONE

Canta-se amanhã, pois que hoje se descansa no Theatro Municipal, a opera do maestro brasileiro Francisco Mignone, extraida de uma novella hespanhola, "O Innocente", tres actos, extraida de uma novella de Ducha Hopina.

A nova opera que vae ser cantada pela primeira vez, e que certo vae ser honrada com a presença das altas autoridades do paiz, será dada em 10ª de assignatura e terá como interpretes os seguintes artistas: Marcella, soprano Elene Rakowsky de Serafin; Irene, soprano Zola Amaro; André, tenor Pedro Nirassou; Medico, Attilio Nusio; Pastor Nicolas Rakowsky, Voz interna, Edméa Montanari, sendo regente de orchestra, o maestro Tullio Serafin.

A acção passa-se na terra da Cantabria, Hespanha, e na época presente.

O libreto de A. Rossato, póde-se resumir assim: Numa linda manhã de primavera, Irene, sem recursos, é obrigada a engeitar o fruto de seus amores illicitos, á porta da casa em que André e Marcella, dois robustos montanhezes da região cantabrica acabam de ver o seu lar alegrado com o nascimento do primeiro filho do casal.

André, que amara Irene, deseja creal-o... Mas Marcella, advinhando aquelle drama de amor, nega-se a que o engeitado seja criado ao lado de seu proprio filho. Por fim concorda, André então manda chamar o medico do logar para ver o menino abandonado á soleira de sua porta.

Chega o medico e, na confusão do momento, trocam-se as duas crianças. Assim, em vez de attender ao engeitado, começa a examinar o filho de Marcella. E verificou, então, que este é corcunda, rectico e feio, ao passo que o outro, que julga ser filho de Marcella, é sadio robusto e bonito.

Ella não quer acreditar na grande desdita e aquella triste noticia tortura-a dolorosamente.

Mal o medico se retira, Marcella, dominada pela mais terrivel angustia, sente transtornar-se-lhe a razão. Todo o seu orgulho de mulher e de mãe está como que espesinhado, humilhado, destruido! Que dirá André quando souber que seu filhinho é disforme, ao passo que é uma linda criança o filho de Irene?

E, deante da agitação que saccode seu coração atormentado só se lhe apresenta uma solução: trocar as duas crianças... Ninguem saberá. E' a sua rival, então, quem vae apparecer aos olhos do André como mãe de um filho disforme... Nisto a casa é invadida pelas comadres mexeriqueiras e curiosas, que souberam da nova pelo medico indiscreto. Marcella sente-se, então impellida, decidida a realização do seu tragico intento. Num grito espamodico, mixto de alegria selvagem e desespero mal contido, entre soluços e risos convulsos, como que desanimada, ella exclama:

— O engeitado é aquelle... (E aponta para o seu verdadeiro filho, que está no berço...) Este que tenho nos meus braços, é mais bonito!... E' o meu... Muito meu!... Todo meu!...

E rindo e aninhando-o curva-se sobre o petiz, como se receiasse que lho quizessem roubar.

Ao começar o segundo acto, passaram-se tres annos. André acompanhado pelos dois meninos que cresceram juntos, saiu para a montanha. Já é tarde e até agora os tres ainda não voltaram, surprehendidos que foram pela tempestade de vento e neve. Marcella, tremula e receiosa, accendeu a lanterna de signal.

No momento em que mais formidavel era o bramido da tormenta, um zagal entra afflicto, indagando se André já havia regressado. Admira-se tambem da demora e resolve voltar á montanha, obrigando Marcella, que quer á força acompanhal-o, a aguardar a sua volta.

Mal o pastor parte, nova refrega de vento e neve, entra Irene. Sente que seu filho tambem foi para a montanha e vem a procura de noticias. Sente-se anniquilada pela angustia. Conta a Marcella todos os seus tormentos, os martyrios por que passou, os soffrimentos que padeceu, desde o dia em que abandonou á porta de André o fruto de suas entranhas...

Marcella não resiste aos brados de dôr daquella alma e confundindo a sua propria dôr com a da pobre mãe, atira-se-lhe aos braços, soluçando convulsivamente.

O furacão continua a lular lá fóra; cada vez com maior estampido.

De repente as duas mães separam-se estarrecidas. André chega como um desvairado. Vem só... Momento terrivel de ansiedade contida. Por fim, quasi sem voz, Marcella pergunta:

— Sosinho?

Balbuciando, André responde:

— Um morreu. Deus dos céus!

E á indagação das duas mulheres em lagrimas, ansiosas por saberem qual foi a victima, André abre a capa... Traz nos braços o filho de Irene, a qual sempre ignorou a troca feita por Marcella, e pensa que o morto é o filho. Dá um grito angustioso e cáe de joelhos.

Marcella fica immovel, procurando dominar o tremendo choque que acaba de receber, emquanto o filho da outra lhe estende os bracinhos a gritar:

— Mamãe! Mamãe!

Fóra o vento uiva com maior furor...

No terceiro acto estamos no dia da festa do perdão.

Grupos de alegres montanhezes e raparigas ornamentam com as ultimas flores do outomno a frente da casa de Marcella.

Quando mais enthusiastica vae aquella faina de aspecto tão caracteristico e pittoresco, eis que chega o velho medico. Traz aquella figura de um ar comico e typico a noticia de que procissão está saindo da egreja, o que vem pôr termo a balburdia reinante. Ouvem-se, então, cantos religiosos ainda longinquos. Uma voz de uma suavidade divina evoca os gorgeios célestes.

Eis que entra Irene e vae ajoelhar-se deante da imagem da Virgem.

Lentamente a procissão vae passando, e os fieis deixam Irene sosinha. E' quando André a surprehende aos pés da santa e indaga o que ella está fazendo ali, tão desolada e triste. Ella responde que veio pedir á Virgem Mãe que lhe perdoe, nesse mesmo logar, onde chorosa abandonou o filho e onde, talvez, a sua alma innocente esteja vagando.

André, commovido, procura confortal-a e no mesmo instante em que Irene vae retirar-se, apparece Marcella com uma criança pela mão, e pede a Irene que fique ainda um minuto.

— Teu filho está aqui, Diz-lhe commovida. O meu descança na montanha. No dia em que é concedido o perdão para qualquer peccado, eu prosto-me aos teu pés e annuncio-te que teu filho, como Jesus, resurgiu.

Irene, na sua allucinação, cae de joelhos e Marcella, impellindo a criança para os seus braços, diz-lhe:

— Eis tua mãe... Vae!...

Irene não ousa abraçal-o. Então Marcella, com todo o carinho, põe ao pescoço da mãe os bracinhos do pequenino ente, e Irene, abraçando e aconchegando convulsivamente a sua criatura, exclama:

— E' meu filho, é meu! E' tal qual eu, quando menina desventurada. E's meu. E's meu. E's meu!...

André, chorando, cae tambem de joelhos ao lado de Irene, cingindo no mesmo abraço a mãe e o filho.

Marcella sae, a passos tremulos e vagarosos, dali, soluçando, diz adeus á casa, agora, para ella, muda e deserta, e lentamente dirige-se para a montanha.

A sra. Edmea Montanaci, alumna da Escola de Arte de Canto do Municipal

Avant-scéne

O sr. Leopoldo Fróes vae ser candidato a intendente na proxima renovação do Conselho da cidade.

Não sei com que visos de verdade a noticia vem á baila, nem com que elementos contam os amigos e admiradores do sr. Fróes para tornar o "principe dos nossos actores" em representante de um dos districtos da nossa capital no seio do legislativo municipal. Tambem isso não me interessa.

O que eu quero pôr em relevo é que não ha nada de mais nessa escolha. E' até justa. O legislativo da cidade deve se compor de figuras representativas das classes que a animam e elevam. Quem melhor que o sr. Leopoldo Fróes poderá representar no Conselho o Theatro, que contribue com tão pesados impostos para os orçamentos municipaes?

E não era de resto uma novidade. Parravincini, o grande actor argentino, faz parte do conselho portenho. Ha lá dentro magnas questões da classe que só uma capacidade especializada poderá orientar.

Por isso, agora que o voto cumulativo vae cooperar para a limpesa da "Galola Dourada", só posso ver na escolha do sr. Fróes, que é intelligente, tem cultura e não me consta que seja cafageste, um candidato digno da reforma mental e moral que precisa o cenaculo politico-social onde os Seabra, os Lacerda e os Pinto Lima são tão raros... — Ab.

Circo Hagenbeck

OO ESPECTACULOS DESTA SEMANA

Este circo armado na praça Mauá, realiza, terça-feira, hoje, e amanhã, quarta-feira, uma funcção diaria ás 21 horas em ponto; na quinta-feira e sexta-feira (feriado nacional), sabbado e domingo dois espectaculos, ás 15 e 21 horas em cada dia, respectivamente. Precede ainda aos dois espectaculos de sexta-feira, a visita á rica collecção zoologica das 10 ás 13 horas, durante a qual tocarão duas orchestras. Em vista dos numeros que são offerecidos por Hagenbeck satisfazerem aos mais exigentes o seu programma se impôr pela sua grande variedade, perdura o exito deste circo, e tem todos os prenuncios de lhe ficar fiel por muito tempo.

Cabarets

O ELEGANTE CASINO BEIRA-MAR

A frequencia elegante que o Beira-Mar Casino vem tendo não só das 7 ás 10 horas como durante toda a noite no seu "dancing" — tornado hoje o primeiro da America do Sul pela sua elegancia, concorrencia e ambiente artistico — levou sua direcção a concorrer de todas as fórmas para contentar a seus frequentadores que tanto merecem pela preferencia dada a esse palacio debruçado sobre a Guanabara e no qual as musicas preferidas são executadas pelos artistas mais brilhantes.

Uma vez por semana, aos sabbados, haverá noites de gala com programma artistico: programma em que seja mostrado o quanto vale a intenção dos directores do "Beira-Mar".

Extraordinariamente haverá uma festa na noite de 6, intitulada "Noite brasileira" com distribuição de premios e muitas bonecas.

No Palacio Theatro

A COMPANHIA VELASCO, DESDE HOJE, DARA' ESPECTACULOS POR SESSÕES

A Companhia Velasco offerece, hoje, o melhor espectaculo para satisfazer a todos: aos que desejavam as representações por sessão e aos que queriam que os espectaculos fossem realizados a preços menores. E ambos os desejos foram satisfeitos com a deliberação tomada de serem as mesmas revistas dadas duas vezes por noite, contentando a todos.

O primeiro espectaculo por sessões será dado na noite de hoje. A's 8 e 10 horas será representada a revista "Em plena loucura", precisamente a que Velasco escolheu para sua apresentação no Rio de Janeiro.

Espectaculo encantador, divertidissimo, cheio de musica que se repete á saida do espectaculo, "Em plena loucura" mereceu a consagração de todos os que a assistiram a preços elevados e dignos porque os encargos da companhia assim o impunham e que será apreciada da mesma forma e a preços populares.

No Trianon

UMA REPRISE NO ALEGRE THEATRINHO DA AVENIDA

O Trianon é o alegre theatrinho da cidade. Os seus espectaculos são sempre concorridos, agora tanto mais porque ali trabalha o sr. Procopio Ferreira com sua companhia.

Hoje temos ali "O talento de minha mulher", peça cheia de graça, dos escriptores hespanhoes Paso e Garcia, com o sr. Procopio no papel de Marcello, tomando parte toda a companhia.

No Carlos Gomes

A COMPANHIA DO THEATRO COMICO DA'-NOS ESTA SEMANA MAIS UM SAINETE

Depois de amanhã a Companhia Brasileira de Theatro Comico offerece-nos um novo espectaculo hilariante no Carlos Gomes. Substitue no cartaz, a burleta-vaudevillesca de Freire Junior "Noite de Reis", por um sainete illustrado com numeros de musica e que Miguel Santos traduziu e adaptou aos nossos costumes com o titulo "Vou bancar o maluco!", titulo que se ajusta á acção da peça. "Vou bancar o maluco!" é um original portenho assignado por Gutierrez e Alberti, consagrado por centenares de representações. A nova peça, em dois quadros e uma cortina comica, que apreciaremos nas sessões de 7,30 e 10,20, proporciona trabalhos a varios dos principaes elementos da Companhia Brasileira de Theatro Comico, como a Manoelino Teixeira, num typo de italiano, Italo Palmezoni, que enredado em tremenda complicação domestica é forçado a "bancar o maluco"; Manoel Durães, num tio de provinciano, major Herodes, que não se quer deixar ir no "embroglio". Dulce de Almeida, numa mulherzinha ciumentissima, que arma toda a complicação para fazer o marido mais amante do lar; Fernando Rodrigues, nesse papel de marido estroina, e Augusta Guimarães, Lecticia Flora, Nella e Regini e Roque da Cunha, todos caprichosamente ora apurando os ensaios sob a direcção do prof. Eduardo Vieira, cujo esmero é de todos sabido e admirado. "Vou bancar o maluco!" está illustrada de numeros de musica ligeiros do maestro Henrique Vogeler, que dirige a original "jazz-band" da Companhia do Theatro Comico.

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Opera

MUNICIPAL — Hoje descanso.

Comedia

TRIANON — A's 8 e 10 horas — "O talento de minha mulher", com Procopio Ferreira.

LYRICO — A's 9 horas — "A menina dos olhos", com Leopoldo Fróes.

REPUBLICA — A's 8 3|4 horas — "O Ladrão", com Lucilia Simões e Erico Braga.

Revista

PALACIO — A's 8 e 10 horas — "Em plena loucura", com as vedettes de Velasco.

IRIS — A's 3 e 8 1|4 — "Foot-Ball", com Conchita Ulla.

IDEAL — A's 4 e 9 horas — "O Turuna da Zona", com Itala Ferreira e Zulmira Miranda.

Burleta

SÃO JOSE' — A's 4,20 e 8,20 — "A baratinha vermelha", com Palmyra Silva e Pinto Filho.

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 — "As manhãs de Galeão", com Alda Garrido.

Sainete

CARLOS GOMES — A's 7,30 e 10,20 — "Vou bancar o maluco", com Lia Binati — A's 9 — "Mamãe quer casar".

HOJE, ás 9 horas
Leopoldo Fróes
E SEUS COMEDIANTES
penultima representação da irresistivel comedia
A menina dos olhos...
3 actos
Amanhã ultima representação
"A MENINA DOS OLHOS..."
Quinta-feira — A mais sensacional das reprises
"O SYMPATHICO JEREMIAS"
A corôa de gloria dos papeis comicos de LEOPOLDO FROES

As partidas do Peñarol Universitario apertarão ainda mais os laços de fraternidade uruguaya-brasileira

Tudo pela união sportiva sul-americana

O PENAROL UNIVERSITARIO, DE MONTEVIDE'O JOGARA' NESTA CAPITAL

E'-nos immensamente grato servirmos de éco das manifestações de sympathia, com que os circulos sportivos cariocas receberam a noticia da decisão do sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira, permittindo que o Penarol Universitario, de Montevidéo, apresente-se ao nobre publico desta capital. O gesto da mais alta autoridade sportiva nacional precisa ser comprehendido, pelo que nelle se encerra de mais nobre e elevado, em seu aspecto significativo do offerecimento á capital do Brasil de uma opportunidade de contacto com os jovens e distinctos athletas, filhos do admiravel paiz amigo, que é a nobre Republica do Uruguay. Nosso povo saberá apreciar devidamente esse feliz ensejo, patenteando aos sympathicos sportistas uruguayos a natureza dos sentimentos profundamente affectivos, que forram o coração brasileiro, no que toca em relação com seus co-irmãos, que vivem neste abençoado pedaço do Novo Mundo. Será a demonstração que no terreno sportivo, não ha senão a continuidade do que vae nas outras espheras de nossa actividade, e que o espirito nacional, reflectindo o pulsar do coração da latinidade, que nos irmana a todos sul-americanos, almeja vêr seus athletas empenhados lealmente nas lides sportivas, que, assim, estarão lutando pelos mais puros e sãos ideaes, que sublimizam o sport. Tudo pela união do sport sul-americano!

Será iniciada amanhã a prova "Cycle Brasil"

OS CONCORRENTES INSCRIPTOS

Mais um dia de espera e terá o publico occasião de assistir amanhã, á noite, na "Caverna" do Beira-Mar Casino, o inicio das "Eliminatorias" do campeonato de resistencia sportiva, sobre bicycletas fixas, de 1928 (Prova Cycle Brasil) que constitue uma novidade original e inedita para os que cultivam o sport.

Até hontem achavam-se inscriptos nesse interessante certamen, os seguintes competidores, cujos nomes são por demais conhecidos nos nossos centros sportivos:

Genesio Ribeiro de Oliveira, (Perú), brasileiro, pelo Cycle Club; Hugo Fortunati, italiano, campeão de resistencia de dansa-hora, pelo Touring Club de Milão; Irineu Vieira Pires (Portuguez), portuguez, vencedor da "sur ponte" praça 11 de Junho á recta da Gavea, ida e volta e de outras provas effectuadas na Companhia de Carros de Combate, pelo Club Internacional de Cyclistas; Arnaldo Simplicio da Silva, (Chicharão), brasileiro, pelo Cycle Club, de onde é campeão da 2ª turma; Arturo Praga, italiano, do Club Pro Formia di Cazertta, Italia; João Fernandes (Joãozinho), brasileiro, vencedor dos 86 kilometros (volta da Tijuca pela Gavea), tendo tambem ido a S. Paulo, pela estrada de rodagem, do Cycle Club; José de Souza Rios (Carijó), brasileiro, vencedor do raid Rio-S. Paulo, ida e volta, do Cycle Club; Nelson Gonçalves Nogueira, brasileiro, do Byron Football Club, de Nictheroy; Edgard Cardoso (Leléco), brasileiro; Antonio Gonçalves (Faisca), brasileiro, pelo Velo Sportivo de Ramos; Camille Thomás (campeão pugilista), syrio; Alvaro de Araujo, brasileiro; Antonio Dias Fernandes (Patricio II), portuguez, pelo Club Internacional de Cyclistas; Raulino Lima Valverde (Bahiano), brasileiro, pelo Cycle Club e Manoel Rodrigues Lima, portuguez, que concorre á prova em caracter particular.

O Comité de Organização do Campeonato resolveu que as inscripções de outros concorrentes fossem prorogadas até amanhã, isto é, até o inicio da prova.

Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. — SYPHILIS: Tratamentos modernos DR. ALVARO MOUTINHO R. Buenos Aires, 77 - 4º and.

O PENAROL UNIVERSITARIO JOGARÁ NA NOSSA CIDADE

Amanhã, á noite, elle enfrentará um combinado Flamengo-America, e no proximo dia 7 lutará contra o team do campeão da cidade

O PRIMEIRO DESSES DOIS MATCHES SERÁ NO STADIUM DO FLUMINENSE

Os sportistas cariocas vão ter occasião de presenciar mais duas interessantes partidas internacionaes.

Após, muita luta, como já é do dominio publico, a Confederação Brasileira de Desportos concedeu licença para que o club de Regatas do Flamengo, campeão da nossa cidade, enfrentasse o Penarol Universitario.

Professor F. Esposel, vice-presidente em exercicio do Flamengo e seu grande benemerito, a cuja brilhante e prestigiosa acção em grande parte se deve a opportunidade de mais uns jogos de approximação uruguayo-brasileira.

Assim sendo estão de parabens os nossos sportmen.

Dous matchs serão jogados pelos uruguayos na nossa cidade.

O primeiro será contra um combinado Flamengo-America, amanhã á noite, no stadium do Fluminense Football Club.

O segundo será disputado no proximo dia 7, sexta-feira, á tarde, no campo da rua Paysandú, contra o team local.

Serão matchs brilhantes, em que ambos os contendores muito farão para obter o triumpho final.

Os nossos visitantes, que vêm de uma brilhante excursão por todo o estado de São Paulo, onde lograram retumbantes victorias, são grandes mestres no manejo da pelota, e são mesmo temidos na sua terra — o Uruguay onde o football é um facto, e em cujo poder está o titulo de campeões do mundo no "associatiol".

O team do Flamengo — team da força da vontade — é um conjunto que dispensa elogios.

Seus players são valorosos e têm um grande amor pelo pavilhão que defendem, jogando sempre com o firme proposito de vencer.

Em se tratando de representar o football da capital do Brasil, podemos, antecipadamente, assegurar, que o papel do Flamengo será brilhante. Aquella rapaziada quando tem vontade de vencer é um caso muito sério.

Como estão vendo os leitores serão jogos bem disputados e brilhantes, estes dous do Penarol Universitario na nossa cidade.

COMO ESTA' CONSTITUIDO O COMBINADO FLAMENGO-AMERICA

Para o encontro de amanhã á noite, no stadio do Fluminense, no match nocturno com o Penarol Universitario, o combinado Flamengo-America, que representará os sports cariocas, salvo modificações de ultima hora, pisará o campo com a seguinte constituição:

Amado — Coutto e Pennaforte — Benevento — Floriano e Walter — Gilberto — Oswaldinho — Chagas — Aché e Moderato.

O TEAM DO CAMPEÃO DA CIDADE PARA O JOGO DO DIA 7

Para o encontro do dia 7, o team do campeão da cidade terá a seguinte formação:

Amado — Clodoaldo e Coutto — Penha — Flavio e Benevenuto — Cristolino — Vadico — Chagas — Aché e Moderato.

HELCIO, O GRANDE ZAGUEIRO, NÃO TOMARÁ PARTE EM NENHUM DOS JOGOS

Por continuar ainda guardando o leito em virtude dos acontecimentos lamentaveis e vandalicos do campo do Nictheroyense, em que um jogador do combinado da vizinha provincia foi aggredido no final do returno, quasi matou Helcio Paiva, esto grande zagueiro não poderá tomar parte nos matchs internacionaes do Penarol, por ainda estar bastante contundido.

Santa Luzia Sporting Club

"DIARIO CARIOCA" E' SEU ORGÃO OFFICIAL

"Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1928. — Illmo. sr. redactor sportivo do "Diario Carioca" — Amigo e senhor. — Na assembléa realizada no dia 17 de julho, foi fundado nas officinas de A. Prestes & C. Lta., um club de football o qual tomou o nome de Santa Luzia Sporting Club, que por maioria de votos foi este grande orgão que sois um dos baluartes escolhido para communicar as nossas festas e treinos, crentes que v. s. não se negará á esta publicação.

Sou de v. s. attº. crdº. obrº. — Eugenio Teixeira, 1º secretario.

A directoria do S. L. Sporting é composta dos seguintes srs.:

Presidente, Manoel Palma; vice-presidente, Raulino Machado; 1º secretario, Eugenio Teixeira; 2º secretario, Waldemar Aguiar; 1º thesoureiro, Antonio Alves; 2º thesoureiro, José Alves; 1º director de sport, Elias de Lemos; 2º director de sport, Viriato Nunes; 1º procurador, Renato Abreu e 2º procurador, Antonio Costa.

Uma nota do Estrella Preta F. C.

CHAMADA DE JOGADORES

Avisa-se aos seguintes jogadores e reservas para estarem na séde no dia 4 do corrente para seguirem juntos para o campo do J. do Commercio, para um treino com o S. C. America.

O team: Alencar, G. Mattos, Armando, Coelho, Paulista, Gil, Mattos, João, Martinez, Anthero e Cardoso.

Reservas: Erich, Mello, Manoel, Aurelio e Raemy.

Para o combate com o Jornal do Commercio F. C. na quarta-feira, dia 5 do corrente o team escalado é o seguinte:

Alencar, G. Mattos, Armando, Erich, Paulista, Coelho, Mello, João, Martinez, Anthero e Cardoso.

Reservas: Mattos, Manoel, Aurelio e Severino.

Derby Club

O PROGRAMMA DO DIA 9

Reune-se hoje, o directoria do Derby, afim de receber inscripções para o programma de sua corrida do proximo domingo.

ÉCO DOS ACONTECIMENTOS OCCORRIDOS NO ULTIMO TREINO DO SELECCIONADO CARIOCA

DA PENNA DE UM SPORTMAN VETERANO RECEBEMOS UMA CARTA, QUE EM SEGUIDA PUBLICAMOS

Li nos jornaes, ha dias, uma noticia escandalosa, dando a conhecer ao publico o resultado do training do scratch carioca com o team do Club de Regatas Vasco da Gama e os graves factos desenrolados no decorrer do encontro.

Pelas noticias verifica-se que o team local tinha idéa preconcebida de em vez de treinar cordialmente com os seus collegas e desenvolver um jogo technico e intelligente, usar de violencia, inutilizou os seus adversarios, para conseguir ver na representação carioca alguns elementos do club vascaino. Acho que melhor seria e mais consentaneo com a razão que usassem da technica em logar de quererem obter as posições almejadas por golpes desleaes e violentos, convencerem a commissão technica da superioridade dos elementos vascainos, usando para isto da agilidade, intelligencia e do manejo da bola, qualidades estas que fazem a belleza do football e empresta o interesse do assistente. O mais é concorrer para a ruina do football, fazendo com que a mocidade, sã, educada, evite a pratica do football. Devido a falta de compostura da assistencia o elemento feminino já desertou dos nossos campos, sendo motivo de admiração ver-se uma senhorita assistir ao desenrolar de um embate de football, quando, ha bem poucos annos, em nossas praças de desportos predominava a assistencia feminina.

Para evitar estes males, necessario é, que a A. M. E. A. use do maximo rigor punindo os infractores da disciplina e da boa fama dos desportos, eliminando-os das provas, nem os clubs — applicando-lhes a lei embora sejam de clubs poderosos.

Assim é que manda a justiça e assim agindo, ficam resguardados o decoro dos desportos e os interesses da sociedade.

E' verdade que os dirigentes dos desportos terrestres da nossa capital, devem ficar embaraçados em como deverão applicar as penalidades, tendo em vista a ultima resolução da A. M. E. A. no caso do S. C. Brasil.

Quanto aos jogadores que foram indisciplinados, a solução ultima póde ser seguida, suspendendo ou eliminando-os do quadro, mas quanto á segunda parte é que o problema se nos apresenta insoluvel. No caso do S. C. Brasil foi o conflicto que provocou da entidade carioca medidas de fim excepcional, foi no gymnasio do Fluminense e o campo que foi posto em observação foi o do S. C. Brasil.

No caso em apreço e seguindo a logica das decisões a A. M. E. A. é que deve ficar em observação, mas isto não é possivel não só porque a lei não vae applicar em si mesmo, penalidade como porque esta observação poderia trazer grandes males a ella quer physico, quer moral.

O que mais espanto me trouxe, não foram as irregularidades, mas sim o facto de ter agido como juiz um jogador como um player paulista e como bem o sabem que devia sair sempre do scratch paulista que em breve medirá forças com o nosso para a conquista do titulo de campeão brasileiro.

O treino de um quadro deve ser reservado, porque elle tem por escopo corrigir as falhas que existem e a usarem de um concerto de idéas que imprimam ao jogo um plano que torne difficil ao adversario conhecer o ponto fraco do team e desconhecer por completo o modo como vae ser atacado.

O adversario conhecendo com minucias a organização do competidor e o modo porque vae a partida ser disputada, organiza tambem o seu plano, tomará as precauções necessarias, evitando assim o exito do adversario.

Já é tempo de cuidarmos de desporto com conhecimento exacto delle.

Sobre bases scientificas, deixando de lado o imprevismo, cuidando mais do desporto de que da renda, procurando banir definitivamente a parte commercial que deturpa o fim do desporto, nos degrada e nos emporcalha perante a opinião publica.

E, isto que espero ver ainda, um velho.

Desportista

BRILHANTISSIMA, A TARDE ATHLETICA DE DOMINGO

A turma do Flamengo, demonstrando optima forma, consegue para o seu club o primeiro posto, seguida da do Fluminense, a 19 pontos

A MAIS BELLA PROVA DA TARDE, FOI A CARREIRA DE 110 METROS COM BARREIRAS

Estão de parabens os sports nacionaes, e em particular o sportismo carioca.

A tarde de athletismo de domingo promovida pela Amea para disputa do Campeonato Carioca de Athletismo, esteve brilhantissima.

O numero de espectadores que compareceu ao majestoso estadio do Fluminense F. C., para assistir á segunda parte do Campeonato Athletico Carioca foi o maior a que já temos presenciado em certamen de tal natureza, na nossa bella cidade.

Estão, como já dissemos, de francos parabens os nossos sportistas.

O athletismo, dia a dia, mais e mais vem empolgando aquelles que se interessam pelos sportes em nossa terra.

E felizmente, já hoje, não mais diremos como no nosso ultimo numero: no pé em que vamos, dentro em pouco, o athletismo que é o sport mais salutar, mais puro, o melhor e o que mais serve para o embellezamento da raça, terá na nossa cidade, o acolhimento carinhoso, que em todos os centros sportistas adeantados do mundo tem.

Estamos um pouco mais satisfeitos. Não é ainda tudo, mas já é bastante.

E só fazemos votos para que não arrefeça, e sim tenda sempre a augmentar, o enthusiasmo que os nossos sportistas vão tendo pelo athletismo.

COMO CORREU A BELLA TARDE ATHLETICA

De todas as provas disputadas, a mais bella, foi, sem duvida, e tal como previramos, a corrida de 110 metros com barreiras.

Nesta carreira dois grandes athletas eram os favoritos: José Augusto, do Flamengo, e Padilha, do Fluminense.

A luta promettia ser titanica, como de facto o foi.

O primeiro, recordman brasileiro e carioca, ha bem pouco, numa competição intima entre seu clube e o clube do segundo, foi derrotado pelo joven Padilha.

Treinando neste espaço de tempo que mediou da já referida competição intima e o domingo ultimo, José Augusto levou, em bellissima forma, de vencida o seu leal adversario, numa carreira assás emocionante, avocando para si os louros de outróra.

Foi então egualado pelo athleta rubro e negro o record brasileiro.

Além deste record brasileiro, que foi egualado, houve ainda cinco recordes cariocas ultrapassados.

Foram elles os seguintes: Elysio Pimenta de Mello, no lançamento do disco, que ultrapassou o seu antigo record lançando a 39 metros e 53 centimetros; o athleta Mario Marques, do Vasco da Gama, que na corrida raza de 400 metros, conseguiu o apreciavel tempo de 50 segundos e 3|5; Imack Amaral, do Fluminense, que no lançamento do peso conseguiu a maior distancia até então obtida na nossa cidade: 11 metros e 80 centimetros; na corrida raza de 10.000 metros o corredor Aristides da Hora, do Botafogo F. C., obteve o magnifico tempo de 35 minutos e 2|5; e finalmente o ultimo record carioca ultrapassado foi conseguido pela turma do Flamengo, na corrida de revezamento de 400 metros (4x100), em que foi obtido o admiravel tempo de 43 segundos e 2|5.

Como vêem os leitores, os nossos athletas estão melhorando consideravelmente, o que prova que elles estão levando mais a sério o athletismo.

Ainda bem.

COMO FORAM DISPUTADAS AS PROVAS

SEMI-FINAES DE 100 METROS

1ª Semi-final — 1º logar: 354 Mario Marques, do Fluminense; 2º logar: 222 Floriano Pacheco, do Fluminense F. C. Tempo: 11".

2ª Semi-final — 1º logar: 343 José Xavier de Almeida, do Vasco da Gama; 2º logar: 250 Sylvio Padilha, do Fluminense F. C. Tempo: 11".

3ª Semi-final — 1º logar: 195 Iberê da Silva Reis, do C. R. do Flamengo; 2º logar: 232 Jorge Beral Sardinha, do Fluminense F. C. Tempo: 11" 1|5.

SALTO EM ALTURA

1º logar: 184 Erico Falcão, do Flamengo. Altura 1m,77; 2º logar: 201 José Augusto Santos Silva, do C. R. do Flamengo. Altura: 1m,75; 3º logar: 234 Julius Wilberg, do Fluminense F. C. Altura, 1m,70; 4º logar: 218 Djalma Cintra, do Fluminense F. C. Altura: 1m,65.

Foram confirmados os nossos prognosticos da edição de domingo.

José Augusto poderia ter saltado mais de 1,75, o que não fez por já estar garantido para o seu clube o primeiro logar, obtido por Erico Falcão, que num bello salto conseguiu a altura de 1,77.

CORRIDA DE 1.500 METROS

1º logar: 347 Julio Rollim de Moura, do C. R. Vasco da Gama; 2º logar: 189 Francisco Gomes Marinho, do C. R. do Flamengo; 3º logar: 188 Francisco Benedetti, do C. R. do Flamengo; 4º logar: 245 Salvador Duque Estrada Batalha, do Fluminense F. C. Tempo: 4'22" 3|5

Foi uma bellissima carreira.

Não fôra a "afobação" do athleta flamengo Gomes Marinho, que arrancou antes da hora em que devia fazer, e esta corrida teria sido ganha por elle.

De saida o corredor Barros, do Flamengo, tomou a deanteira seguido de perto de Briard, do Fluminense. No final da segunda volta Rollim de Moura, do Vasco da Gama, passou para a deanteira seguido de Batalha e Benedetti.

Os athletas se mantiveram assim ate a primeira curva da ultima volta, em que Marinho, do Flamengo, "afobado" e não prestando attenção a Rollim de Moura, do Vasco, que corria pela pista interna, arrancou brilhantemente, embora antes da hora precisa, e após extraordinario esforço, de um dos ultimos logares, galgou a deanteira. Perseguido tenazmente por Rollim de Moura, perdeu para este o primeiro logar, nos ultimos metros.

A volta final foi toda ella feita numa luta titanica entre os dois athletas.

O corredor vascaino actuou bem, mas o veterano Marinho correu bem melhor.

LANÇAMENTO DO DISCO

1º logar — 219 Elysio Pimenta de Mello, do Fluminense F. C. Distancia: 39m,53; 2º logar: 202 José da Silva Campos, do C. R. do Flamengo. Distancia: 34,17; 3º logar: 194 Hunrich Sibert, do C. R. Flamengo. Distancia: 33m,74; 4º logar: 14 Jayme Cabral de Menezes, do America F. C. Distancia: 32m,81.

Elito, o vencedor como antecipadamente já se sabia, mostrou nesta prova, que ainda continúa em optima fórma.

FINAL DA CORRIDA RAZA DE 100 METROS

1º logar: 195 Iberê Reis, do Flamengo; 2º logar: 222 Floriano Pacheco, do Fluminense; 3º logar: 354 Mario Marques, do C. R. Vasco da Gama; 4º logar: 343 José Xavier de Almeida, do C. R. Vasco da Gama. Tempo: 11".

Até metade do percurso os concorrentes andaram juntos. Dahi em deante Floriano Pacheco, do Fluminense, apanhou a deanteira, só a perdendo quasi na chegada, para Iberê Reis, do Flamengo, que, desenvolvendo apreciavel velocidade, logrou vencer o athleta tricolor.

Sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação, que num gesto de alta comprehensão de cordialidade sportiva, permittiu, quo Penarol Universitario jogasse nesta capital.

O segundo logar que terminou empatado entre Pacheco e Mario Marques, do Vasco, foi ganho por aquelle, no desempate, em virtude deste ter desistido da disputa.

CORRIDA RAZA DE 400 METROS

1º logar: 354 Mario Marques, do C. R. Vasco da Gama; 2º logar: 195 Iberê Reis, do C. R. do Flamengo; 3º logar: 183 Clovis Falcão, do C. R. do Flamengo; 4º logar: 343 José Xavier de Almeida, do C. R. Vasco da Gama. Tempo: 50" 3|5. Record carioca.

Esta prova foi uma das mais brilhantes da tarde de domingo.

Muito "cavada" desde a saida até a chegada, no final, o segundo collocado estava á uma pequenina distancia do athleta vencedor.

Ambos os athletas collocados nos primeiros postos demonstraram optima "performance".

ARREMESSO DO PESO

1º logar: 226 Imack do Amaral, do Fluminense F. C. Distancia: 11m,80; 2º logar: 182 Carlos Reis Junior, do C. R. do Flamengo. Distancia, 11m60; 3º logar: 219 Elysio Pimenta de Mello, do Fluminense F. C. Distancia: 11m24; 4º logar: 291 José Augusto dos Santos Silva, do C. R. do Flamengo. Distancia: 11m,16.

O vencedor lançou o peso admiravelmente bem, melhorando dia a dia.

110 METROS COM BARREIRAS

1º logar: 201 José Augusto Santos Silva, do Club de Regatas do Flamengo; 2º logar: 250 Sylvio Magalhães Padilha, do Fluminense F. C.; 3º logar: 182 Carlos Reis Junior, do Club de Regatas do Flamengo; 4º logar: 197 Jayme Guimarães, do Club de Regatas do Flamengo. Tempo. 15" 4|5, egual ao record brasileiro.

Como já dissemos acima, foi esta a mais bella prova da tarde de ante-hontem.

José Augusto, logo á saida, avantajou-se muito dos demais concorrentes, tendo obtido admiravel triumpho.

Padilha, que conseguiu o segundo posto, derrubou no percurso duas barreiras.

CORRIDA DE 10.000 METROS

1º logar: 64 Aristides da Hora, do Botafogo F. C.; 2º logar: 252 Virgilio Daltro, do Fluminense F. C.; 3º logar: 198 João Clemente, do Club de Regatas do Flamengo; 4º logar: 249 Ulysses Mariath, do Fluminense F. C. Tempo: 35" 2|5, record carioca.

O vencedor, desde o tiro inicial, conservou-se na deanteira em quasi todo o percurso seguido de perto de Daltro, do Fluminense, e João Clemente, do Flamengo.

Clemente em bella arrancada ameaçou tomar o logar de Aristides, tendo então se verificado uma titanica luta entre os dois athletas, até que na penultima curva da volta final, Hora arrancou muito, vencendo brilhantemente.

CORRIDA DE REVEZAMENTO DE 400 METROS (4x100)

1º logar — Turma do Flamengo — Formada pelos seguintes athletas: Ulysses Malagutti, José Augusto Santos Silva, Clovis Falcão e Iberê da Silva Reis. — 2º logar: turma do Vasco da Gama — Composta pelos seguintes athletas: José Braulio da Motta, Miguel José de Brito, Mario Marques e José Xavier de Almeida. 3º logar — Turma do Fluminense — Formada pelos seguintes corredores: Antonio Machado, Zanone Lopes, Otto Adolf Benedicto e Floriano Pacheco — 4º logar — Turma do Botafogo F. C. Tempo: 43" 2|5, record carioca.

Carreira brilhante em que ficou patenteada a optima forma da turma vencedora.

O segundo logar, ganho pelo Vasco da Gama, deve este club unica e exclusivamente á intelligencia do seu corredor Xavier de Almeida, que num bello salto derrotou o athleta do Fluminense.

A ACTUAL SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a collocação actual dos concorrentes ao campeonato carioca.

1º logar — C. R. do Flamengo — 47 pontos.

2º logar — Fluminense F. C. — 28 pontos.

3º logar — C. R. Vasco da Gama — 17 pontos.

4º logar — Botafogo F. C. — 6 pontos.

5º logar — America F. C. — 1 ponto.

A contagem foi feita do modo seguinte: 5 pontos ao vencedor; 3 ao segundo; 2 ao terceiro, e um ao quarto collocado.

FACTO INTERESSANTE

Reparem os leitores que, em todas as provas disputadas, o Flamengo ficou collocado, tendo nellas um logar de destaque.

Agua-viva

A disputa da prova de resistencia a remo, que a Liga de Sports da Marinha fez disputar ante-hontem, entre a ilha de Paquetá e a praia de Botafogo, marcou um esplendido successo para os seus organizadores e para a valorosa maruja que della participou.

Essa prova "Humaytá" é, ao que sabemos, a maior corrida de remos do mundo. O almirante-chefe da Missão Naval Americana, que acompanhou todo o seu desenrolar, chegou ao pavilhão de regatas verdadeiramente enthusiasmado pela bravura, pela energia e espirito sportivo com que se portaram as seis equipes concurrentes. Delle ouvimos, então, elogios á fibra e ao moral da nossa marinhagem, posta tão severamente á prova nesse percurso de 23 kilometros, que, no seu dizer, constitue uma regata sem egual no mundo.

E' de justiça consignar aqui que o exito brilhante da prova "Humaytá" é o fruto de um trabalho intelligente, methodico e bem cuidado dos dirigentes do sport na Armada Brasileira. Cada homem dos que guarneciam aquelles escaleres a 12 remos estava apto e certo de chegar ao fim das 12,5 milhas da regata dentro das possibilidades de suas forças, sem temer a estafa ou outro qualquer fracasso.

E' que cada um delles se submettera a exames medicos antes e no decorrer dos treinos, de maneira a correrem tão austera e demorada prova como homens sãos e capazes de supportar o esforço physico solicitado para o grande embate nautico.

E foi por isso que vimos todas as equipes, tanto a vencedora como as que se lhe seguiram, não pararem um só momento de remar e chegarem todas ellas á méta vencedora em perfeitas condições, com os seus componentes lepidos, como se tivessem acabado de remar apenas 1.000 metros.

E' esse um facto digno de realce e de louvor. A prova "Humaytá" que já começa a ser apreciada fóra mesmo dos circulos sportivos da Armada, despertou ante-hontem maior enthusiasmo que nos tres annos anteriores em que já foi corrida, animou empolgantemente a enseada de Botafogo e valeu por um memoravel triumpho. Fiquem estas linhas como os elogios que lhe quizemos fazer!

A quinzena da Industria Brasileira

ESTA' CAUSANDO GRANDE EXITO A EXPOSIÇA DE PRODUCTOS NACIONAES

A iniciativa do Club dos Bandeirantes, que conseguiu a adhesão de centenas de commerciantes, organizando a exposição de productos da industria nacional, pelas vitrines especialmente preparadas, está correndo com grande brilhantismo.

Por toda a parte da cidade, arrabaldes e suburbios, vêem-se lindas montras, demonstrando o grande surto de progresso que têm tomado as nossas industrias.

E' justo assignalar aqui as vitrines de calçados e chapéos, como as da Companhia Calçado Bordallo e da fabrica dos srs. Souza Machado & C., respectivamente. A primeira mantem uma vitrine no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, onde expõe calçados fabricados com materia prima nacional e a segunda, em uma vitrine da "A Capital", nos mostra como é fabricado o chapéo "Solar", em todas as suas phases. Opportunamente o DIARIO CARIOCA publicará detalhes minuciosos a respeito dessas e de outras grandes fabricas nacionaes.

EM PARATY

Commemorando dois seculos de existencia

AS SOLEMNES FESTAS DA IRMANDADE DE N. S. DOS REMEDIOS

No proximo dia 8, na antiga cidade fluminense de Paraty, realizam-se grandes e solennes festas religiosas que, por certo, farão accorrer áquelle historico logar grande numero de devotos da milagrosa N. S. dos Remedios, padroeira da cidade.

E' que nesse dia commemora o segundo seculo de existencia proveitosa a Irmandade da santa padroeira.

Neste anno, a exemplo dos anteriores, a população ali festeja mais um anniversario dessa sua Irmandade e, como se trata do 2º centenario, não sómente os habitantes da localidade, mas a colonia paratyense residente nesta capital, movimentaram-se, promovendo uma grande subscripção que alcançou resultados honrosos para os seus adhesistas e resolvendo, em caravana, ir assistir aos festejos que em sua honra vão ser promovidos.

Vae, pois, Paraty viver no proximo dia 8, uma vida intensa.

Os srs. Eduardo Pinto Vieira e José Conti, respectivamente Provedor e Thesoureiro da Irmandade não têm poupado esforços para que as festividades tenham o maior brilhantismo.

Deve ser feita a proposta para a nomeação

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de ser feita a necessaria proposta de nomeação de Djalma José de Marcenes para o logar de despachante aduaneiro da mesma Alfandega.

Não obteve prorogação do prazo

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Ignacio da Costa Miranda, nomeado despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, pede lhe seja novamente prorogado por 30 dias o prazo que lhe foi mar-

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica), Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404, Das 3 ás 7.

O TORNEIO DE XADREZ DE BADKISSIGEN

BUGOLJUBOW, CAMPEÃO RUSSO, LEVANTOU-O — DISCUTE-SE O DECLINIO DE CAPABLANCA

(Communicado epistolar da "United Press", por LUIZ VIANNA) :-: :-: :-: :-:

O interessante torneio internacional de xadrez realizado recentemente em Bad Kissengen, reuniu com excepção de Alekhine e Lasker, as mais notaveis figuras do enxadrismo mundial. Outros grandes jogadores, existem, e certo, especialmente na Russia, que poderiam integrar o conjunto de mestres, emprestando excepcional brilhantismo á luta, mas, observado um criterio selectivo para numero tão reduzido de concorrentes, os organizadores do torneio não podiam escolher outros nomes.

O certamen de Bad Kissengen póde ser considerado uma das mais importantes provas dos ultimos tempos, não só pelo que representa come indice de valores em relação aos resultados, como pela opportunidade que se offerece, de analyzar o propalado declinio de Capablanca, a figura mais discutida de xadrez de todas as épocas. O grande mestre cubano não atravessou, é bem verdade, os obstaculos interpostos á conquista do primeiro logar; perdeu uma partida em condições que não se justificam, contra um adversario reconhecimento inferior á sua força. Spielmann é um jogador irregular e a melhor prova da distancia enxadristica, que o separa de Capablanca, é a propria collocação alcançada por ambos no torneio; emquanto o vencido está em segundo logar com sete pontos, o vencedor não conseguiu desvencilhar-se dos ultimos postos, chegando em decimo logar.

De resto, quer nos parecer que não interessa muito procurar a demonstração de uma verdade já por si demonstrada através o tempo e os factos. Perder uma partida em um torneio não tem a menor significação e no caso presente muito menos, porque é a primeira vez na historia de sua vida que Spielman consegue vencer Capablanca. Este resultado está longe de representar um declinio do ex-campeão, por isso que, immediatamente depois de perder de Spielmann, venceu Bugoljubowou em estylo impeccavel, produzindo uma partida magistral e exactamente no momento em que o campeão russo mais empenho fazia em completar invicto a sua trajectoria no torneio.

Terá nesse caso, muito mais significação para o capitulo ainda multissimo discutivel da decadencia de Capablanca, a serie de seis empates que accumulou no curso das onze partidas, contra adversarios de merito e qualidades positivamente inferiores aos seus titulos e aos seus precedentes. Ainda não será com esses resultados e muito menos com esses argumentos, é bom frizar, que se poderia chegar a conclusões tão radicaes, sabido que em torneios o jogo de cada um — o caso de Capablanca é typico — obedece ao criterio da observação dos resultados e sempre se desenvolve de accordo com as circumstancias.

Quem vae em segundo logar acompanha e observa tanto quanto possivel o jogo e os resultados do concorrente immediatamente superior em collocação.

Muitas vezes convem não forçar as posições e outras tantas, conforme o adversario, é necessario jogar para a nullidade. Além de todas essas razões, ouvimos do proprio Capablanca textualmente as seguintes palavras:

"Uma partida de xadrez hoje em dia se limita a uma luta de theoria sem outros aspectos de belleza. Creio que se um jogador se conformasse com os empates não seria impossivel empatar á vontade de tal maneira está aperfeiçoada a technica das aberturas e para evitar a nulidade é necessario preferir linhas de jogo arriscadas, que são perigosas contra jogadores de primeira força.

Vê-se commummente jogadores que não são de primeira classe atravessar torneios inteiros sem perder partidas, empatando successivamente, etc.

A personalidade de Bogoljubow dispensa referencias. A victoria de Moscou e a recente victoria de Bad Kissingen são dois premios merecidos e attestados eloquentes de uma privilegiada capacidade, fertilissima imaginação e inexgotavel phantasia. E um dos mais fortes jogadores do mundo e o campeão official da Federação Internacional de Xadrez.

O dr. Euwe iniciou o torneio de Bad Kissengen logo a seguir á prova olympica individual promovida pela Federação Internacional, em Haya, entre os campeões amadores de 16 paizes, e cujo resultado foi mais um titulo de gloria para o joven enxadrista hollandez que hoje é officialmente o campeão mundial de amadores. Totalizou 12 pontos sobre 15 possiveis. Na recente competição de mestres alcançou uma figura honrosissima, confirmando o seu prestigio altamente considerado no mundo enxadristico. Euwe é o mais jovem dos grandes jogadores da actualidade. A sua fé de officio por ser brilhante merece ser divulgada.

Nasceu em Amsterdam a 20 de maio de 1901 e iniciou a sua carreira de jogador internacional no torneio de Vienna com 20 annos de edade, classificando-se segundo de Samisch com sete pontos e meio, ganhou seis, empatou tres e perdeu dois. Os demais jogadores foram occupados por Breyer, Tartakower, Grunfel e outros grandes jogadores, o que demonstra que o jovem campeão hollandez fez uma estréa auspiciosa. Participou depois nos torneios de Budapest, Haya e Nymwegen, no mesmo anno de 1921. No anno seguinte em Pystian e Londres. Em Marysth-Ostran, em 1923, empatou o quinto logar com Tartakower, precedendo Bugoljubow, Tarrasch, Spielmann, Rubinstein e varios outros fortes jogadores. O seu xadrez no torneio de Londres permittiu vislumbrar um dos futuros azes de jogo sciencia. Se é certo que não alcançou naquella occasião um posto de destaque é preciso considerar que lutavam, então, as primeiras figuras de xadrez mundial. Capablanca que levantou o primeiro logar expressou-se em termos altamente elogiosos para o mais jovem dos competidores, a quem augurou um brilhante futuro. Repetindo o que nos disse pessoalmente o mestre cubano affirmou naquella época (Euwe tinha 21 annos) que se tratava do unico jogador da nova geração, que se destacava com relevos proprios. Os encontros posteriores confirmaram amplamente todos os vaticinios. Em 1921 enfrentando o velho e prestigioso mestre hungaro Gleza Maroczy empatou por 2x2 e cinco partidas nullas. Pouco antes de jogar com Capablanca, Alekhine jogou um match de 10 partidas com Euwe. Ganhou 3, perdeu 2 e empatou cinco. Poucos mestres de primeira força poderiam conseguir esse score com o campeão do mundo.

Em Março jogou com o campeão belga Edgar Colle e o derrotou por 5x0 e um empate. O seu ultimo match foi em abril com Bugoljubow, nome dos mais acatados entre os grandes mestres actuaes. Bugoljubow teve de empenhar-se numa das lutas mais difficeis da sua carreira para vencel-o pela mesma differença que venceu Alekhine: tres ganhos, dois perdidos e cinco empatadas. Ahi estão em linhas geraes os factos mais notaveis da vida do enxadrista que obteve o terceiro logar no torneio de Bad Kissenger, collocando-se aquem de algumas forças e alguns nomes consagrados em varios lustros de competencias internacionaes.

TURF

Na Magdalena

RECIFE, 3 (A. B.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hontem nesta capital:

1º pareo — Venceram: Jambo e Cardeal.

2º pareo — Venceram Malvina e Gibanete.

3º pareo — Douro empatou com Sinceridade.

4º pareo — Venceram Doricles e Regalado.

5º pareo — Venceram Humaytá e Dominio.

Na Graciosa

CURITYBA, 3 (A. B.) — Alcançaram excepcional brilho as corridas de hontem nesta capital, sendo os seguintes os resultados:

1º pareo — Premio: 20:000$ — Distancia 1:500 metros.

Venceram: Alteza e Elito. Tempo: 96".

2º pareo — Premio: 6:000$ — Distancia: 1.200 metros.

Venceram: Cigano e Violento. Tempo: 79".

3º pareo — Premio 30:000$ — Distancia: 1.800 metros.

Venceram: Pato e Perdiz. — Tempo: 113" 3|5.

4º pareo — Premio: 4:000$000 — Distancia: 1.000 metros.

Venceram: Cyclone e Britannia. Tempo: 64".

O total das apostas foi superior a...... 200:000$000.

As proximas corridas na Moóca

(Pelo telephone)

Para a proxima corrida, no prado da Moóca, está publicado hoje, o projecto, que é composto de 13 pareos, destacando-se o Premio "Dr. José de Bento Paula Souza", prova com 10:000$ ao vencedor onde já se acham inscriptos os seguintes animaes nacionaes de dois annos:

Alteza, Jalapa, Tenebreuse, Tyta, Tentação, Therezina, Tocaia, Ta bouche, Tiara, Luconia, Meddeira, Macachera, La Baronne, Duplicata, Miva, Tiririca, Andora, Japura, Alali, Habanera, Havana, Tulha Branca, Lunara, Donata, Pompeia, Delta V, Hollandilha, Vox Populi, Dorina, Redemptora, Imperia, Tiara IV, Imbuia.

O encerramento das inscripções será hoje ás 17 horas, sendo recebidas tambem a mesma hora os forfaits para a prova acima.

Entre os demais premios que constam da chamada, destacamos um destinado a animaes inglezes importados o anno passado.

Até o dia 11 do corrente ás 18 horas, serão recebidas as confirmações de inscripção para as provas Taça dos Productos e Taça Nacional.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

A commissão de corridas, hontem reunida, resolveu chamar a secretaria o jockey Protazio de Barros, que montou Hialto, e ordenar o pagamento dos premios.

Valentino, com a sua attitude de sabbado, rehabilitou-se perante o pugilismo nacional

TURF

Na Moóca

TINGUÁ GANHOU O CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

S. PAULO, 3 (A. B.) — Realizou-se hontem, no Hippodromo Paulistano, mais uma corrida que teve o habitual exito. O resultado dos pareos foi o seguinte:

1.º pareo — "Initium" — Premios: 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.300 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz em premio superior a 2:000$.

Venceram: Gradára, preto, 3 annos, filho de Tetafero e Grata, propriedade do Conde Rodolpho Crespi (A. Fabre); Embuia (G. Guerra); Defensor (O. Mendes).

Poules: Simples, 16$; dupla, 54$.

Tempo: 86" 4|5.

Movimento do pareo: 7:734$000.

2.º pareo — "Animação" — Premios: 4:000$ e 800$ — Distancia: 900 metros — Productos europeus de 2 annos. (pesos especiaes).

Venceram: Coronel, alazão, 2 annos, nascido na França, por Prince Eugene e Grisopolis, propriedade de Linneu de Paula Machado (M. Verdejo); Bush Fire (W. Lima); Irish Boppy (G. Guerra).

Poules: simples, 12$500; duplas, .. 16$300.

Tempo: 56"3|5.

3.º pareo — "Excelsior" — Premios: 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.609 metros — Cavallos e eguas de qualquer paiz. Pesos especiaes. Handicap.

Venceram: Iso, castanho, 4 annos, nascidos em São Paulo, filho de Cornob e Vanguarda; propriedade de Patricio José da Costa (A. Fabre); Bellona, (R. Rodrigues); Kuango (M. Perez).

Poules: simples, 21$700; dupla, .. 38$200.

Tempo: 109" 1|5.

Movimento do pareo: 16:152$000.

4.º pareo — "Importação" — Premios: 3:000$ e 600$ — Distancia: .. 1.600 metros — Productos estrangeiros de 3 annos, que não tenham mais de 1 victoria.

Venceram: Desejado, castanho, 3 annos, nascido na Inglaterra, filho de Etheric e Damascene, propriedade de Christiano de Castro, (G. Guerra); Foscarina (M. Verdejo); Jesica (M. Perez).

Poules: simples, 15$600; dupla, .. 33$700.

Tempo: 108" 2|5.

Movimento do pareo: 22:510$000.

5.º pareo — "Experiencia" — Premios: 3:500$ e 700$ — Distancia: .. 1.700 metros — Productos nascid... no Estado, de 4 annos, que não tenham mais de 5 victorias e de mais de 4 annos, que não tenham mais de 7 victorias. Pesos especiaes.

Venceram: Florelo, castanho, 5 annos, nascido em São Paulo, filho de Sunrise e Acarauna, propriedade de José da Silva Quinta Reis (R. Freitas); Condoleiro (R. Rodrigues); Iro (A. Nape).

Poules: simples, 37$500; duplas, .. 46$800.

Tempo: 115".

Movimento do pareo: 26:504$000.

6.º pareo — "Extra" — Premios: .. 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.609 metros — Productos de 3 annos, nascidos no Estado que não tenham mais de 2 victorias. Pesos especiaes.

Venceram: Donata, castanho, 3 annos, nascido em São Paulo, filha de Ebb and Flower e Soberana, propriedade de Daniel Lazzareschi (R. Rodriguez); Macachzira (R. Freitas); Alteza (G. Guerra).

Poules: simples, 21$400; dupla, .. 28$600. Placés: 1.º, 16$000; 2.º, 18$300.

Tempo: 108".

Movimento do pareo: 29:246$000.

7.º pareo — "Classico Barão de Piracicaba" — Premios: 10:000$ e 2:000$ — (Prova de potros). Productos nascidos no Estado, desde 1.º de julho de 1925 — Distancia: 1.609 metros.

Venceram: Tinguá, tordilho, 3 annos, filho de Feuillage e Facéia, propriedade de Linneo de Paula Machado (M. Verdejo); Iso (M. Perez); Thesouro (K. Popovitz).

Poules: simples, 20$800; dupla, .. 29$900.

Tempo: 107" 1|5.

Movimento do pareo: 29:092$000.

8.º pareo — "Impressa" — Cavallos e eguas de qualquer paiz. Handicap. — Premios: 4:000$ e 800$ — Distancia: 2.000 metros.

Venceram: Achôa, zaino, 5 annos, argentino, filho de Your Magesty e Mul Linda, propriedade de Conde Rodolpho Crespi (A. Nape); Cuapo (M. Perez); Trampolim (A. Pinto).

Tempo: 133" 3|5.

Poules: simples, 41$900; duplas, .. 10$200. Placé: 30$700. Movimento do pareo: 32:563$000.

9.º pareo — "Consolação" — Premios: 3:000$ e 600$ — Distancia: .. 1.600 metros — Cavallos e eguas de qualquer paiz. Handicap.

Venceram: Boer, castanho, 5 annos, nascido em São Paulo, filho de Lucile e Rosita, propriedade de Ferraz Junior (A. Fabre); Klatão (A. Lopes); Bertita (R. Freitas).

Poules: simples: 56$400; duplas, .. 62$500. Placés: 1.º, 30$400; 2.º, 31$400.

Movimento do pareo: 32:156$000.

Raia: pouco pesada.

Movimento total das apostas: ..... 207:202$000. Movimento dos portões: 4:789$000.

Nos Moinhos de Vento

EDISON LEVANTOU O G. P. "PROTECTORA DO TURF"

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Foi o seguinte o resultado das carreiras de hontem, organizadas pela Sociedade Protectora do Turf:

1º pareo — "Oscar Canteiro" — Distancia: 1.500 metros.
Premios: 1:000$000 e 200$000.
Correram: Plymouth, Saudade, Libertador, Cariõo, Dolorosa e Inerwu. — Venceram: Plymouth e Garrido. — Tempo: 100" 3|5.

2º pareo — "Coronel Alto Caminha" — Distancia: 1.600 metros.
Premios: 1:000$000 e 200$000.
Correram: Logico, Capitão Nemo, Carumbé, Damasco e Gambetta. — Venceram: Gambetta e Damasco. — Tempo: 107" 2|5.

3º pareo — "Carlos Augusto Drugg" — Distancia: 1.400 metros.
Premios: 1:000$000 e 200$000.
Correram: Escravo, Malaquias, Myosotes, Lusitana, Nino e Roma — Venceram: Escravo e Myosotes. — Tempo: 93" 3|5.

4º pareo — "Empyrio Alencar" — Distancia: 1.500 metros.
Premios: 1:000$000 e 200$000.
Correram: Tunica, Barão, Divertido, São Gabriel, Myosotes e Therela. — Empataram: Barão e São Gabriel — Tempo: 102" 1|5.

5º pareo — "General Cunha Rasgado" — Distancia: 1.600 metros.
Premios: 1:200$000 e 240$000.
Correram: Pizarron, Gerando, Borrachinha, Remendado, Certinnardo, e Monotombo. — Venceram: Geraneo e Remendado — Tempo: 106" 3|5.

6º pareo — "Leonel Faro" — Distancia: 1.600 metros.
Premios: 1:200$000 e 240$000.
Correram: Frade, Herva, Marionita, Piqué, Opala e Charmer. — Empataram Frade e Opala. — Tempo: 107".

7º pareo — "Protectora do Turf" — Distancia: 2.100 metros.
Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.
Correram: Canchero, Mayo, Descamps, Mimoso, Hurano, Descartes, Edison, Espendor, El Ponche, Pauramouth, Quebir, Gayul e Pigue.

Venceu: Edison, em bellissimo estylo, vindo em segundo Descartes. Tempo: 140".

8º pareo — "Domingos Lino" — Distancia: 1.400 metros.
Premios: 1:200$000 e 240$000.
Correram: Kycanja, Malita, Bribon, Centenario e Titiana. — Venceram: Kycanja e Bribon.

Raia boa. — O movimento geral das apostas attingiu a 106:590$000.

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Estiveram muito animadas as carreiras de hontem promovidas pela Sociedade Protectora do Turf.

O presidente Getulio Vargas compareceu ao hyppodromo, acompanhado de sua familia.

O regresso de Firpo

NEW YORK, agosto, (U. P.) — Luiz Angel Firpo, o "Touro Selvagem" dos Pampas" acaba de fazer a sua volta sensacional ás lides do pugilismo depois de cinco annos de obscuridade a que foi lançado pelo punho esquerdo de Jack Dempsey.

Na sua vida particular, Firpo ganhou cerca de 45 libras de peso e agora está trabalhando febrilmente para voltar á forma antiga e subir de novo a escada da fama. Já foi annunciado que o campeão argentino perdeu 15 libras nos primeiros treinos realizados e está confiante de que poderá descer ao seu peso commum de 215 libras.

Firpo não é ainda velho nestes tempos de campeões de trinta annos. Elle nasceu em 1896 e ainda poderá lutar com efficiencia nos proximos tres annos. Rivaliza com Tunney como expoente da vida sã, pois nunca fumou e nem bebeu.

Desde que daqui saiu para ir se estabelecer na Argentina como vendedor de automoveis, tem engordado muito.

Provavelmente nada satisfaria tanto a Rickard como ver Firpo voltar ao tablado, surrar alguns adversarios de segunda classe e depois tomar parte no proximo torneio eliminatorio para escolher o novo campeão. O "Touro Selvagem" é um grande favorito nos circulos do Madison Square Garden. Sem a pretensão de ser um boxeur, Firpo entra no ring e investe furiosamente contra o adversario, batendo-o com os seus pesados braços na esperança de que um dos seus golpes venha a derrubal-o.

Elle tem na realidade um punch violento e para proval-o está ahi o seu "record". De 36 lutas feitas durante a sua breve carreira, ganhou 24 por knock-out.

Dempsey foi o unico homem que conseguiu atiral-o ao chão por knock-out.

Com a retirada de Tunney, Firpo convenceu-se de que tinha boa opportunidade de reconquistar o sceptro abandonado. Estando Dempsey egualmente afastado, elle é o unico homem que tem, de facto, força para pôr os contendores fóra de combate. E é para um pugilista dessa fibra que Rickard está olhando com interesse.

Se Firpo puder voltar á sua antiga forma, teremos grandes sensações no proximo torneio eliminatorio.

Em Palermo

KNOCK DOWN LEVANTOU O CLASSICO "GENERAL LUIZ MARIA CAMPOS", E FANFURRINA FOI A HEROINA DO CLASSICO "RIO PARANÁ"

BUENOS AIRES, 2 — Especial para o "Diario Carioca" — O resultado geral da reunião de hoje, no Hippodromo Argentino, foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Her Majesty" — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos:
Susurro, jockey J. Olivera, em 1º; Chapiro, em 2º, e Vaquero, em 3º — Tempo, 110 3|5.

2ª carreira — Premio "Thalassa" — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos:
Balvanera, jockey I. Leguisamó, em 1º; Siria, em 2º, e Efemera, em 3º — Tempo, 105".

3ª carreira — Premio "Milonguita" — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos:
Faltablar, 3 annos, por Vadarkblar e Mimosina, do Haras Vadarkblar, jockey M. Cavillon, em 1º; Negrero, em 2º, e Huron, em 3º — Tempo, 109 4|5.

4ª carreira — Premio "Pimayquen" — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos:
Peroba, jockey J. Olivera, em 1º; Signorina, em 2º, e Cumbrera, em 3º — Tempo, 66".

5ª carreira — Premio classico "General Luis Maria Campos" — 2.000 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos:
Knock Down, jockey P. Cuchinelli, em 1º; Gualicho, em 2º, e Cascabelito, em 3º — Tempo, 124 3|5 — Ganho por meio pescoço.

6ª carreira — Premio classico — "Rio Paraná" — 2.000 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos:
Fanfurrina, 3 annos, por Cad e Farouche, do haras Trujuhy, treinador Fidel Guerrero, jockey P. Cuchinelli, em 1º Zaira, em 2º, e Almeria, em 3º — Tempo, 135 3|5 — Ganho por 2 corpos e 1|4.

7ª carreira — Premio "Nota Alegre" — 1.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos:
Tupá, jockey I. Leguisamo, em 1º; Vigoroso, em 2º, e Andamucho, em 3º — Tempo, 91".

8ª carreira — Premio "Cinta Roja" — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos:
Patrocito, 4 annos, por Picacero e Omega, da Coudelaria Zubia Urre, jockey P. Cuchinelli, em 1º Mil Colares, em 2º, e Montoro, em 3º — Tempo, 156".

O movimento total das apostas alcançou a somma de 2.810584 pesos, ou sejam cerca de 10.100:000$000 em moeda brasileira.

TURF NORTE-AMERICANO

SARATOGA, Nova York, 2 (U. P.) — O animal Jack Higs venceu o pareo "Hopeful", no valor de sessenta e quatro mil dollares. Esse cavallo pertence ao sr. George Widener. O segundo logar coube a Blue Larkspur, da Idle Hour Farm, e o terceiro a Chestnut Oak, dos haras Oak Ridge.

Em homenagem á Inde- Touring Club do Brasil

Reina grande enthusiasmo nos arraiaes sportivos, pelo grandioso festival que será promovido e levado a effeito na séde do querido club de Catumby.

Só a prova de honra é sufficiente para garantir o exito do festival.

Haverá uma riquissima taça denominada "Independencia do Brasil" para o club que se apresentar com maior numero de tombolas passadas.

Aos clubs que ainda não responderam ... pede a directoria do Luiz de Camões a maxima urgencia nestas res...

A BRILHANTE DISPUTA DA PROVA "HUMAYTÁ"

Seu vencedor, o Corpo de Marinheiros, veio de Paquetá a Botafogo em 1 h. 48 m. 40 s.

TODOS OS 6 ESCALERES A 12 REMOS COMPLETARAM OS 23 KILOMETROS DO PERCURSO DA GRANDE PROVA

Como estava noticiado, realizou-se, ante-hontem, entre a ilha de Paquetá e a enseada de Botafogo, a maior prova de remo do Brasil, a grande competencia de resistencia da Liga da Marinha, denominada "Humaytá".

Como é sabido, a distancia dessa prova é de 12,5 milhas ou sejam 23 kilometros.

E' na "Humaytá" que repousa o orgulho da nossa sadia maruja, que se exercita nos sports.

E' nessa prova que a nossa marinhagem prova a sua robustez physica alliada á grande força de vontade.

Nessa grande prova de resistencia não existem vencedores nem vencidos, é uma prova que dá a todos os disputantes grande valor, demonstrando a energia da maruja brasileira.

O primeiro collocado attesta o valor physico bem distribuido, bem como o ultimo collocado, demonstra a energia dos seus musculos.

A guarnição do "Cruzador Bahia", deu demonstração de muita perseverança na luta, merecendo os elogios que cabem ao Corpo de Marinheiros.

Passemos a descripção da prova.

Este anno a Liga de Sports da Marinha reuniu pela primeira vez seis unidades da nossa marinha de guerra.

Nos annos anteriores, apesar de alcançar a mesma inscripção só concorreram cinco unidades.

A's 6 horas e 30 minutos chegaram á Paquetá as lanchas conduzindo os directores da Liga, representantes da imprensa e demais convidados.

A's 7 horas e 12 minutos, depois de bem alinhados, foi dada a partida da maior prova de remo que se tem noticia.

O sorteio foi assim distribuido os concurrentes: 1, São Paulo; 2, Flotilha de Submersiveis; 3, Bahia; 4, Corpo de Marinheiros; 5, Regimento Naval e 6, Minas Geraes.

Nos primeiros 300 metros, todos os concurrentes se mantém na mesma linha de frente.

A partida foi dada com as seguintes remadas por minuto — Minas, 19; Regimento Naval, 24; Corpo de Marinheiros, 22; Bahia, 22; Flotilha de Submarinos, 21 e São Paulo, 22.

Logo na passagem do grupo das jumbahibas, percebia-se o adeantamento do Corpo de Marinheiros sobre a Flotilha de Submarinos.

Na altura das officinas do Lloyd Brasileiro, em Mocanguê, as remadas eram as seguintes:

Corpo de Marinheiros, 21; Minas, 18; F. Submarino, 21; R. F. N., 22; São Paulo, 21 e Bahia, 24.

Na ponta da Armação a guarnição F. Submarinos consegue passar a do Corpo de Marinheiros.

Quando alcançado o ancouradouro do Poço, o enthusiasmo foi grande, devido ás guarnições ali fundeadas, havendo então modificações nas collocações.

Na altura do Morro da Viuva, o Corpo de Marinheiros avança sobre a Flotilho, recuperando a frente, a qual manteve até a chegada, conquistando a victoria no tempo de 1 hora e 48 minutos e 40 segundos; secundada pela F. Submarinos, com 1 h. 49 ms; differença apenas de 20 s., num percurso de 23 k. 150 m.

O resultado final foi o seguinte, com o tempo marcado por cada guarnição:

1º logar — Corpo de Marinheiros: 1 h. 48 m. 40 s.
2º logar — Flotilha de Submarinos: 1 h. 49 m.
3º logar — E. Minas Geraes: 1 hora 50 m. 30 s.
4º logar — E. São Paulo — 1 hora 52 m. 30 s.
5º Regimento Naval: 1 hora 53 m. 50 s.
6º logar — C. Bahia: 1 hora 54 m. 10 segundos.

A velocidade média horaria foi a seguinte:

Corpo de Marinheiros — 6,89.
F. Submarinos — 6,88.
Minas Geraes — 6,78.
São Paulo — 6,66.
Regimento Naval — 6,59.
Cruzador Bahia — 6,56.

No varandim da praia de Botafogo, achavam-se presentes representantes do sr. presidente da Republica, almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha e altas autoridades e officialidade da nossa marinha de guerra, além de innumeros convivas, dando um bello aspecto áquella grande prova de resistencia da nossa Armada de Guerra.

Finda a prova, a L. S. M. fez servir farta mesa de doces com chocolate aos presentes.

Touring Club do rasil

FORAM ELEITOS DIRECTORES PARA OS CARGOS VAGOS

Na Assembléa Geral Extraordinaria do Touring Club do Brasil realizada ante-hontem foram approvados os novos Estatutos e eleitos os seguintes directores para preencherem os cargos recentemente creados: sr. Pedro B. de Cerqueira Lima (3º vice-presidente, sr. Christovão de Camargo (director de Propaganda) sr. Edgard Chagas Doria (Bibliothecario., coronel Carlos Leite Ribeiro, sr. Franklin Sampaio, Luiz Carlos de Araujo Pereira, sr. Alfredo Ludolf, sr. Plinio Uchôa e sr. Philuvio de Cerqueira Rodrigues (directores).

De volta á patria

DESPORTISTAS CHILENOS A CAMINHO DE SANTIAGO

A caminho de Santiago, do Chile, passaram hontem, pelo Rio de Janeiro, a bordo do "Orania", diversos desportistas chilenos que vêm de tomar parte nos jogos olympicos de Amsterdam.

São elles: A. Arrellano, H. Bernagnes, A. Castro, E. Diaz, J. G. Dias, C. Fanta, F. Gayoga, T. Hanning, F. Juliet, O. Molina Bravo, M. Munoz, R. Palma, M. Del Rio, N. Riquelm, C. Rocuant e V. Solinal.

O proximo festival do Penha F. C.

E' finalmente, no proximo dia 16, o esperado festival dansante-sportivo, que sob o patrocinio deste gremio sportivo, realizará a "Caravana da Penha", o applaudido conjunto musical dos suburbios leopoldinenses.

O festival, que se realizará na praça de sports do sympathico club auri-verde, será abrilhantado pela "Caravana", que, sob a batuta de Alexandre Costa (Meu tio) movimentará as danças, que terão logar nos intervallos das provas sportivas ao ar livre.

Ao que se sabe, para maior realce deste festival sportivo-dansante, o applaudido musicista Manoel Faria (Katindá) um dos baluartes da "Caravana", apresentará o seu novo samba "Eu não avisei a você"?, que será mais uma victoria, para este popular sambista.

Tudo nos assegura, que o festival de 16 deste, no qual tomarão parte équipes como as do Aposentado, Cortume Carioca, Penha e outros de iguaes valores, será mais um triumpho para o futuroso gremio leopoldinense, que sob a presidencia do espirito progressista de Manoel Alves de Sá, vem de iniciar uma apreciavel evolução nos sports suburbanos.

Foi fundado o Sport Club Marquez

"Diario Carioca" foi o escolhido para seu orgão official

Officio n. 1 — Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1928 — Sr. redactor sportivo do "Diario Carioca" — Nesta. Presado senhor — Saudações — Tenho a satisfação de communicar-vos que, em assembléa geral, realizada em 28 deste mez na casa n. 1, da Avenida n. 271 da rua Marquez de Sapucahy, onde acaba de ser fundada a sociedade sportiva denominada Sport Club Marquez, por unanimidade, foi proclamado orgão official deste club, o conceituado matutino "Diario Carioca", jornal que v. s. tão sabiamente dirige.

Solicitando, portanto, a vossa benevola attenção para o assumpto, permittis que, attendidas ás nossas aspirações, sejam publicadas as resoluções tomadas, citando, tambem, a directoria eleita.

Rogando crer na sinceridade dessa demonstração, aproveito a opportunidade para apresentar os protestos de elevada estima e distincta consideração — Waldyr Pereira Villaça, secretario.

DIRECTORIA

Directoria — Presidente, Octacilio Ferreira; vice-presidente, Antonio Baroni; secretario, Waldyr Pereira Villaça; thesoureiro, Joaquim Leal; procurador, João Bessa; director sportivo, Marcellino Gomes.

Dez sortes grandes dentro de um enveloppe!

São encontradas nos felicissimos enveloppes "Mascotte" com 2 "parallelas", e num total de 260:000$000 por 35$200, que hoje se distribuem no "O Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139 — havendo, tambem, os enveloppes "Mascotte" ao preço de 5$200, com duas sortes grandes no total de ...... 60:000$000 — ou 40 contos por 3$200, fracções 800 réis, dezenas seguidas ou sortidas a 32$ e 20 contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$. Amanhã, 2 premios eguaes de Cem contos de réis, por 30$, fracções 3$ e 50:000$000, da Federal (o plano mais novo) — inteiros 10$, meios 5$, fracções 1$, dezeninhas a 10$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$, com direito aos finaes duplos até o 15º premio. Corre, tambem, uma de 150:000$$ por 40$, fracções 4$ com mais 10 finaes não havendo brancos. Depois de amanhã, grandioso e feliz plano — 500:000$ já ali vendidos sob o n. 1.220 — inteiros 180$, meios 90$ e fracções a 9$ com mais 10 finaes além dos que dá a loteria. Sabbado, 100 contos por 10$, fracções 1$ da benemerita loteria da Capital Federal. Só na rua do Ouvidor, 139.

Mais um boxeur que surge

O AMADOR JOSE' FERREIRA VAE INGRESSAR NO PROFISSIONALISMO

O box vem conquistando, dia a dia, maior numero de adeptos.

Pelas raras academias que possuimos ha uma febre de aprender a nobre arte.

E vão surgindo os novos boxeurs, cheios de enthusiasmo e coragem.

Assim o pugilismo se desenvolverá e em breve constituirá uma potencia sportiva no Brasil.

Dentro em breve, mais um amador irá fazer exame de profissional.

Esse candidato ao profissionalismo é o amador portuguez José Ribeiro, que está se preparando no campo do Riachuelo sob a direcção de Bruno Spalla e Ricardo Alves.

O pugilismo em Nictheroy

AMANHA REALIZAR-SE-A UMA REUNIAO NA VISINHA CAPITAL

Promovido pelo empresario Z. Costa, realizar-se-á, amanhã, no campo do Nictheroyense F. C., um espectaculo pugilistico que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — Peso leve — Sylvio Lima x Marinoni Santos — Em 5 tempos de tres minutos, com luvas de 4 onças.

2ª prova — Peso medio — Jacintho Costa x José Medina — Em 6 tempos de tres minutos, com luvas de 6 onças.

3ª prova — Peso leve — Olindino Leal (Caboclinho) x Hely Soares — Em 6 tempos de tres minutos, com luvas de 4 onças.

4ª prova — Luta academica — Tobias Bianna (campeão da Armada) x Angelo Sobral (Dynamite).

5ª prova — Luta academica — Annibal Fernandes, portuguez, x Rosa Britto (meio pesado portuguez).

A regata de barcos a motor

O RESULTADO DESSA INICIATIVA DO CLUB DOS BANDEIRANTES

Como noticiado, realizou-se, ante-hontem, pela manhã, na enseada de Botafogo, a regata de barcos a motor, promovida pelo Club dos Bandeirantes, como uma das partes do programma sportivo da quinzena da industria nacional.

Promovida quasi á ultima hora, não reuniu ella o numero de concorrentes que seria para desejar. Não obstante, os dois pareos corridos, dos quatro de que se compunha o programma, o foram com brilhante exito.

Constituiram elles as provas "Taça Costa Pires" e "Taça Thornycroft", a primeira disputada num percurso de 20.000 metros, por barcos da classe C, e a segunda em 6.000 metros.

O resultado destas duas provas foi o seguinte:

3º pareo — Prova "Costa Pires" — Corrida de barcos a motores externos — 20.000 metros — Classe C — Premios: Taça "Costa Pires" ao barco vencedor e medalhas de ouro, de prata e bronze.

1º logar, J. Manoel Ferreira — Tempo, 32'55".

2º logar — Clovis Oliveira Borges — Tempo, 33'10".

4º pareo — "Prova Thorncroft" — Corrida para barcos a motores internos — 6.000 metros — Premios: medalhas de ouro, de prata e de bronze.

1º logar, José Manoel Ferreira, com motor "Erwnrud" — Tempo, 7'05".

2º logar, Henrique Tavares, com motor "Johnson" — Tempo, 7'13".

3º logar, Clovis Oliveira Borges, com motor "Jonhson".

4º logar, Mr. Tiplady, com motor "Jonhson".

Deixaram de realizar-se as seguintes provas:

1º pareo — Corrida de barcos a motores externos — 4.000 metros — Classe B, de 250 a 350 cc. por cylindrada.

2º pareo — Corrida de barcos a motores externos — 4.000 metros — Classe C, de 350 a 500 cc. por cylindrada.

CLINICA DE MOLESTIAS DA PELLE do Dr. A. Gavião Gonzaga — Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica, etc. Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esquina S. José, C. 0492.

IMPOTENCIA em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Tunney quer cooperar na Exposição de Barcelona

E ESCREVEU UMA CARTA AO MARQUEZ DE FRONDA

NOVA YORK, agosto — (U. P.) — Gene Tunney enviou uma carta ao marquez da Fronda offerecendo a sua cooperação para promover um maior enthusiasmo nas provas athleticas, que se realizarão na exposição de Barcelona, durante a sua visita á Hespanha, nos proximos mezes de setembro e outubro.

O marquez da Fronda, que tem a seu cargo os trabalhos de organização das provas athleticas que se effectuarão durante a grande exposição catalã, publicou a carta de Tunney, que em parte diz o seguinte:

"Não me surprehende inteirar-me da transcendental importancia das provas de athletismo que se realizarão durante a exposição de Barcelona, visto que estou prefeitamente compenetrado de que os hespanhóes professam um marcado enthusiasmo por todos os ramos de sport, em que seguem o exemplo do rei Affonso XIII, reconhecido em todo o mundo como uma das figuras mais salientes nas actividades sportivas.

Será para mim um grande prazer offerecer minha presença ou minha participação nas provas que se realizarão em seu estadio e, embora não possa prometter tomar parte em nenhuma exhibição de box, estou seguro de que poderei ser util de qualquer outra fórma."

Jam Gerbich vae enfrentar Peitão

O COMBATE REALIZAR-SE-A NO PROXIMO DIA 15

Em semi-final, Virgolino lutará com Sobral

No proximo dia 15, realizar-se-á em nossa capital uma competição pugilistica que obedecerá ao seguinte programma: Ricardo Alves x Mario Francisco; Armando Ragazzi x Edmundo Esteves; Virgolino de Oliveira x Angelo Sobral; Jane Gerbick x Severino Cunha (Peitão).

Ricardo Alves quer revanche

DA SUA DERROTA FRENTE A WALDEMAR JANUARIO

E está treinando sob a direcção de um ex-campeão italiano

Ricardo Alves, que foi posto knock out ao primeiro round na reunião de sabbado passado, pelo meio medio brasileiro Waldemar Januario, esteve hontem em nossa redacção onde declarou querer fazer um match em revanche com Waldemar Januario, em quaesquer condições.

Attribuiu o boxeur portuguez a sua derrota a um golpe de sorte.

Reconhece o valor de seu vencedor e o considera um pugilista possuidor de punch e futuro.

Julga no entanto, que tem capacidade sufficiente para enfrental-o e fazer melhor figura que da primeira vez.

Ricardo está actualmente sob a direcção technica do ex-campeão do exercito italiano Guilherme Scotti.

Em todos os paizes civilisados

ninguem pensa

em viajar sem fazer um seguro de vida.

em casar sem fazer um seguro de vida.

De um modo geral:

em viver sem fazer um seguro de vida

segure sua vida na

A EQUITATIVA

Vantajosissimas condições

Sorteios trimestraes em dinheiro

Séde — AV. RIO BRANCO, 125 — Edificio proprio

Agua-raz

O nosso sympathico amigo Laviola, o querido campeão de natação que, depois de ter estado num "céo azul", voltou ao "inferno" de... dantes, influenciado, certamente, pela musa lamartiniana, conversava animadamente numa roda de desportistas.

Devo dizer, entre parenthesis, que o "inferno" a que me refiro é figuradamente, tal qual como o faz o Irineu quando quer falar do "Canudos" dos queridos "jagunços", pois, esse reducto, pelo menos nos dias de festa, é um verdadeiro paraizo...

Mas, voltando a ouvir Laviola. Dizia elle:

— Eu defino a tangente como sendo a linha amorosa. Ella realiza na geometria o beijo da fórma recta na forma curva, tal qual como no amor...

— Bravos! Bravissimos, Laviola! Bella imagem. Olha que me estás a sair um engenheiro-poeta de primeira!

Disse isso um dos presentes, a quem o Laviola retrucou:

— A imagem é velha. Não é minha, pois remonta ás primeiras locubrações dos antigos geometras.

— E a seccante, então, meu poeta, como a defines? — interveiu um terceiro.

— Seccante é a recta que estando sempre "secca" por um beijo, sempre que póde, dá uma fugida do seu posto e transforma-se numa tangente!

— Então, é por isso que se lhe chama de seccante!?

— Exactamente, respondeu o Laviola.

Nesta altura, o Kozinsky, que se mantinha calado, na roda, saiu-se com esta:

— Pois, Laviola amigo, eu sou, na geometria amorosa, uma seccante das mais sem sorte...

— Por que? — indagaram os presentes.

— Porque sempre que penso chegado o momento de me transformar em tangente, sou barrado. As pequenas dão o estrilo, gritando: "Não senhor, não póde ser, "tem gente"...

BACURAO

Campeonato carioca de amadores

QUINTA-FEIRA PROSEGUIRA O CERTAMEN

O programma organizado

Na proxima quinta-feira proseguirá a disputa do Campeonato Carioca de Amadores.

O programma

Magnificos foram os programmas das duas reuniões iniciaes do Campeonato Carioca de Amadores. Melhor ainda é o programma de quinta-feira proxima, onde figuram excellentes amadores, que se encontram em optimo estado de treino.

Já foram designados os seguintes combates para quinta-feira:

Peso gallo — Pancho Isla x Augusto Telles de Freitas.

Peso leve — Antonio Nunes dos Santos (brasileiro) x Alfredo de Campos (portuguez).

Peso pena — Affonso Leão x Benicio de Souza Dutra.

Peso penna — Luiz Franca x João Maximo.

Peso leve — Julio de Souza x Balthazar Cardoso.

Peso medio — Ignacio de Loyola Daher y Moysés Corra de Mello.

Peso medio — Luciano Capuzzo x Sebastião Julio.

A turma da Armada

Todos os amadores da Armada Nacional inscriptos no Campeonato Carioca de Amadores estão designados para reservas.

E' indispensavel o comparecimento dos amadores pertencentes aos couraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes".

Valentino partiu hontem para S. Paulo

O EMBARQUE DO CAMPEAO RESIGNATARIO FOI MUITO CONCORRIDO

Pelo ultimo nocturno partiu hontem para S. Paulo o campeão resignatario Thomaz Reid Valentino, que no sabbado passado enfrentou Annibal Fernandes, em revanche, logrando vencer.

O embarque do popular pugilista foi bastante concorrido, tendo comparecido a "gare" da Central a fina flor do pugilismo carioca.

Claudio Novelli quer lutar

E DESAFIA ANNIBAL FERNANDES

O ex-campeão nacional Claudio Novelli, que actualmente reside em Friburgo, desafia, por nosso intermedio, Annibal Fernandes, para um match na cidade serrana.

TURF

Em torno da carreira maxima

QUEIXAS, DESCONTENTAMENTOS E JUSTIFICAÇÕES

Ouvindo os interessados

Assim que se apeou do cavallo Ramuntcho, o jockey Carmelo Fernandes, dirigiu-se para a sala da Commissão de Corridas, visivelmente contrariado.

Perguntamos-lhe o que lhe acontecera.

— Fui o judas do pareo, disse Carmelo.

— Como?

— Não, não posso dizer mais nada, vou queixar-me á commissão.

O jockey Guilherme Greme, por sua vez, estava á porta da sala com ar de quem esperava o momento para tambem se queixar.

Chegados os srs. Ricardo Xavier e Thompson Motta, acompanhados pelo sr. José Calmon, o jockey Carmelo contou mais ou menos o seguinte:

— Que o jockey de Pirolito que vinha correndo por dentro e a seu lado lhe atrapalhara em toda corrida, fazendo-o perder quasi cem metros ao fazer a primeira curva. Alem disto soffreu varios contratempos occasionados por Molina, que até numa das vezes chegou a tocar-lhe o cotovello. Nos 1800 me levaram a mais de meia raia, concluiu o jockey queixoso.

A CONTESTAÇAO DE A. MOLINA

Immediatamente foi ouvido Andrés Molina.

O profissional chileno chamado no vestiario, attendeu promptamente e refutando as accusações de seu collega explicou que de facto correra sempre por dentro sem prejuizo do pilotado de Carmelo que era livre de ir para frente ou deixar-se ficar.

GREME SE QUEIXA DOS DOIS

Por sua vez Guilherme Greme queixou-se de que fôra apertado ao seu cavallo por Pirolito e Ramuntcho.

A CORRIDA JA' PASSOU, NADA MAIS ADIANTA

Do lado de fóra, de semblante desconcertado, mas sem proferir palavra, estava, acompanhado de seu treinador e do sr. Alexandre Azevedo que commentava o que ouvira de Carmelo, o sr. Gervasio Seabra, proprietario de Ramuntcho.

Quando nos approximamos do grupo e trocamos algumas palavras com o sr. Alexandre Azevedo, o sr. Horacio Perazzo, disse resignadamente:

A corrida já passou, nada mais adianta. Se a carreira fosse direita meu cavallo não podia perder como perdeu.

O QUE DISSE O TREINADOR DE TACITURNO

Na secretaria do Derby Club, em palestra com os srs. Del Castillo, Alexandre Azevedo e outros turfmen, o sr. Americo de Azevedo, treinador do cavallo Taciturno, quando ali se repetiam as accusações de Carmelo ao jockey Molina, falou mais ou menos assim:

— Desagrada-me tudo isso quanto se diz, pois sou terminantemente contrario a essas irregularidades.

Nessa altura as accusações eram positivadas de modo mais vehemente e o sr. Americo continuou:

— Deve haver em tudo isso muito exaggero, talvez mais de 50%, talvez mesmo que a necessidade de justificar a derrota de um cavallo cuja victoria se julgava certa, a ponto do jockey tel-a como garantida e o proprietario, segundo informações que tenho, haver dito a um amigo que aquella victoria só Deus lhe poderia tirar.

Penso que ha muito exaggero. Quanto a mim, só fiz correr Pirolito por adiantar ao aprendiz que o trabalhava.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES

Com o resultado das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a collocação dos socios primeiros collocados nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — N. Brandão	90 — 159	
2 — A. Ribeiro	90 — 159	
3 — J. A. Campos	91 — 154	
4 — Henrique de Oliveira	89 — 154	
5 — A. Ford	90 — 152	

TAÇA O GLOBO

1 — N. Brandão	140
2 — A. Ribeiro	140
3 — A. Ford	137
4 — J. Cunha	136
5 — F. Calmon	135

TAÇA A. C. D.

1 — Jayme Cunha	89 — 153
2 — Celio de Barros	89 — 153
3 — Humberto Camara	83 — 147
4 — Eugenio de Oliveira	81 — 142
5 — Samuel Babo	84 — 138

MENSAL

1 — Oscar Medeiros	6 — 12
2 — Carlos Carvalho	7 — 11
3 — Iberê Goulart	7 — 11
4 — Wladimir Santos	8 — 10
5 — Octavio Riveiro	7 — 10

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Foi baixada portaria mandando ter exercicio numa das portas de saida do armazem 17, o 1º escripturario Elias Antonio Ferreira Souto Filho.

— Ao director geral do Thesouro foram solicitadas providencias no sentido de ser concedida aos escripturarios Aurelio Flores e Antonio Pacheco Ribeiro Junior, transporte de ida e volta por conta da Fazenda Nacional, bem como a necessaria ajuda de custo, uma vez que os alludidos escripturarios foram designados pela Inspetoria para providenciarem sobre a arrecadação, inventario e deposito das mercadorias e outros objectos que porventura se acharem a bordo do navio grego "Constantes Pateras" ou já dali retirados, navio esse dado á costa da praia de Carapebus, no Estado do Rio de Janeiro, em maio ultimo.

RENDA

Renda arrecadada hontem, 3:

Em ouro	212:899$915
Em papel	227:164$140
Total	440:06[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	738:686$379
Em egual periodo de 1927	1.298:103$277
Differença a maior em 1927	569:416$898
Em sellos	67:273$440

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

José Salfate em sete pareos obteve seis victorias e um segundo

NO HIPPODROMO DA GAVEA, REALIZOU-SE A MAIOR CORRIDA DO BRASIL

TACITURNO VENCE BRILHANTEMENTE O GRANDE JOCKEY CLUB e TIARA IMPÕE-SE NA TAÇA DOS PRODUCTOS

Grande Premio "Washington Luis"

O handicap para o Grande Premio Washington Luis, em 3.000 metros e a realizar-se em 23 do corrente, ficou assim organizado:

Printer, 61 kilos, Negresco 61, Taciturno 61, Pons 59, Frayle Muerto 58, Ramuntcho 56, Redoutable 55, Delegado 55, Middle West 55, Spahis 54, Gahyplô 54, Galleper King 54, Tanguary 53, Embaixador 52, Pirolito 52, Congou 52, Enervante 52, Maranguape 51, Bergamin 51, Cadum 51, Chantilly 51, Gilmone 51, Gloria Victis 51, Blinkirn 51, Welsh Guardsman 51, Argos 51, Souakim 51, Tangará 51 e Samoun 51.

Rival no Grande Premio "Bento Gonçalves"

ESTA' QUASI RESOLVIDA A PRESENÇA DO FILHO DE MISS FLORENCE

Conforme já noticiámos, o proprietario do Stud Expedictus, parece estar disposto a attender a lembrança do turfman sr. Luiz Alves de Castro, em fazer correr um de seus cavallos no Grande Premio Bento Gonçalves.

Estamos seguramente informados que já foram expedidas as necessarias ordens para inscripção e providencias para o trato do animal que deverá embarcar por todo o mez corrente.

E' possivel que o jockey José Salfate, vá ao Rio Grande do Sul, dirigir Rival, usando o serviço aereo de transporte de passageiros.

"Não perdi em boa lei"

FALA-NOS O PROPRIETARIO DE FRANCO

Com o proprietario do cavallo Franco nos defrontamos na porta do Jockey Club.

Que nos diz da Taça, foi a nossa pergunta.

— Nada de novo.

— Então acceitou bem a derrota do seu cavallo? Perdeu em boa lei.

— Não, isso não. Não perdi em boa lei, pois, o cavallo Franco pouco depois da saida soffreu um tranco, atrazando-se bastante e já na recta foi de proposito fechado não podendo dar quanto podia. Não quero dizer com isso que ganharia a carreira, mas parece que assim não perdi onde devia.

Flagrante de archibancada

No sabbado, falando para o "O Diario Carioca", o treinador de Taciturno, sr. Americo de Azevedo, disse-nos que via o G. P. Jockey Club por um prisma de terror.

Essa affirmação poderia ser verificada por quem o visse quasi desapparecendo sentado, sozinho a um canto de um banco da tribuna de imprensa apertando o seu chapéo de feltro. Não pestanejava. Olhos fitos na raia assistia o desenrolar da carreira.

Quando Taciturno cruzou o poste e um chronista o abraçou o sr. Americo sorriu e depois de um longo suspiro de allivio emocionado exclamou:

A corrida foi em menos de 206!

O sr. Crespi que no mesmo nivel mas em cima fila de bancos assistia á corrida, desceu os poucos degráos que o separavam do sólo para ir ver os seus parelh[eiros], que tão brilhantemente figuraram.

O serviço de vehiculos

Infelizmente o publico que esteve no prado ao final da corrida de domingo não encontrou facilidade de conducção, sendo grande o congestionamento na praça Arthur Bernardes.

Até as oito horas da noite ainda havia quem esperasse por bonde ou auto-omnibus para transportar-se.

Guayauna está melhor

A egua Guayaúna, que disputando o premio Marechal Caetano de Faria, mancou fortemente, apresentou-se hontem já muito melhor.

A pensionista de Ernani de Freitas não está como se pensava á primeira vista, inutilizada para corridas.

O estado de Taciturno

O cavallo Taciturno que ao terminar a corrida parecia sentido, amanheceu hontem, mancando.

Examinado por um veterinario, verificou-se não ter importancia a manqueira do filho de Sans le Sou, sendo esta identica ás que varias vezes tem elle experimentado, sendo a ultima na propria semana da prova.

CONTRA OS ACTUAES "ARRANHA-CÉOS"

O sr. Pinto Lima é passadista, é monarchista. Logo, haveria de ser, nada mais natural, tambem contra os "arranha-céos".

Na sessão de hontem do Conselho, elle resolveu dar um grito de guerra aos arranha céos da cidade. Nem foi propriamente um grito, foi melhor um éco ao grito que o sr. José Mariano em parecer na Secção de Morphologia e Esthetica da Sociedade Brasileira de Urbanismo, dera ha algum tempo.

A indicação tem por fim acautelar os interesses estheticos da cidade disposta a adoptar, sem maior exame, um genero de architectura exotica, cuja legislação parece ignorada e se subordina á suggestão de que os arranha-céos se restrinjam á parte commercial da cidade.

SE ISSO FOSSE HA DOIS ANNOS...

Actualmente o facto de que vamos tratar não excede a quanto vulgar dos occorridos diarios. Mas se elle houvesse occorrido da dois annos ao invez de ser o culpado autuado em flagrante, como o foi hontem, estaria em liberdade, rindo-se á custa da victima, que iria fatalmente parar ás masmorras do marechal Fontoura.

Na rua Paretto, o automovel numero 4.587, propriedade do sr. Olegario da Silva Bernardes, irmão do calamitoso, atropelou a Gabriel Teixeira, brasileiro, com 19 annos de edade, solteiro, caixeiro da armazem e residente á rua Conde de Bomfim n. 220.

Gabriel, quando foi atropelado trazia á cabeça um caixote com compras, que partiu o para-brisa.

O chauffeur do auto particular referido, cheio ainda daquella importancia que tinham outrora os seus patrões, desceu do automovel e aggrediu a victima.

Foi preso e — o que é mais — autuado em flagrante na delegacia do 17º Districto Policial, onde declarou chamar-se Saturnino Soares, ser brasileiro, com 38 annos, casado, chauffeur e residente na Estrada Velha da Tijuca n. 67.

Gabriel ficou ferido no braço esquerdo e o accusado na mão direita, por ter sido attingido por um fragmento do para-brisa.

Ambos foram soccorridos na Assistencia.

Quando se faziam os ultimos preparativos para a grande corrida de domingo o presidente do Jockey Club, sorridente e confiante falando do exito que esperava, concluiu: só tenho medo da chuva!

A phrase dá bem a idéa da absoluta certeza que existia sobre o brilho da reunião. O que entretanto não podia entrar nos seus calculos mesmo com aquelle optimismo e aquella grande fé que todos lhe conhecem, era que esse brilho raiasse pelo sumptuoso, pelo magnifico.

A praça de corridas adquiriu essa belleza solenne que as multidões emprestam, tendo quem apreciava tudo aquillo do alto a impressão de grandes vagas em movimento.

As tribunas para os que as apreciavam de perto tinham o encanto de uma assistencia escolhida, primando pelo apuro, pela correcção e deslumbrando pelo luxo e pela elegancia das toilettes femininas.

Não é possivel esmiuçar. Basta dizer, que á excepção da tribuna destinada á imprensa, as demais abrigavam indistinctamente um publico distincto onde se viam figuras de destaque nos diversos ramos da actividade humana.

Póde dizer-se sem exaggero que no Hippodromo Brasileiro se encontrava a melhor porção da cidade para fazer o realce magnifico daquella reunião, e realce para que o tempo collaborou efficazmente, afugentando a chuva que tanto medo infundia. E porque não choveu brilhou esplendidamente a estrella maravilhosa do Jockey Club.

Foi nesse ambiente e aos applausos dessa mole immensa que Taciturno o laureado do Grande Premio Jockey Club, cruzou o vencedor, impetuoso, e cheio de brio muito destacado do lote esplendido de seus concurrentes.

Não houve ainda corrida no Rio que attingisse os extremos da de hontem. Se os portões do hippodromo accusaram menor renda que no dia da inauguração, o movimento de apostas ascendeu a cifra jamais attingida.

Da primeira á ultima carreira, o enthusiasmo foi grande, franco, communicativo e até as victorias dos favoritos vinham apropositadas para augmentar aquella atmosphera de satisfação, de contentamento.

O surto de azares como o cavallo Zig e a dupla do Stud Expedictus na Taça dos Productos foram notas que em nada destoaram o concerto geral.

As provas classicas tiveram o resultado que era de esperar. A Taça dos Productos, importantissima prova para a nossa criação, foi disputada com grande animação e registrou a queda dos favoritos, proporcionando notavel evidencia á potranca Tiára, que agora entra para o ról dos cracks de sua turma.

A filha de Niagara venceu de modo impressionante em 100 e 4|5, acompanhada por sua companheira de box Tyta.

Essa victoria que foi a ultima do dia, obtida pelo Stud Expedictus, que da mesma fórma triumphara em mais tres pareos, inclusive o de Rival, que transpoz o disco, á frente de Queixume, e mais um vivo attestado da competencia do modesto treinador José Lourenço, se por outros motivos não quizermos examinar os ultimos successos dos pareelheiros que defendem a jaqueta ouro com costuras azues.

Como a Taça, ao G. P. Jockey Club, assistiu um enthusiasmo sem par. A victoria do filho de Cans le Sou que se definiu clara, nitida desde os 2.400 metros, foi saudada com acclamações demoradissimas, antes mesmo de Taciturno ter attingido á méta, proporcionando a sexta victoria de José Salfate, que hontem cumpriu uma performance, unica até hoje em sua vida de jockey.

E tudo isso resultou no exito estupendo da corrida, cujo movimento de apostas se elevou a 743:770$000 e que passamos a descrever em seus pormenores.

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Pereira Lima" — 1.300 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$ — Animaes europeus de 2 annos importados pelo Jockey-Club — Pesos da tabella:

158 MAROUF, masculino, castanho, 2 annos, 53 kilos, França, por Le Cid e La Fougère, proprietario sr. A. Mayrink Veiga, importador Jockey-Club, treinador Fernando Schneider, J. Salfate 1º
Riziére, 51, T. Batista........ 2º
Belligueux, 53, M. Conceição..... 3º
Valery, 51, W. Siqueira........ 4º
Tiraqueux, 53, I. de Souza........ 5º
Cerbère, 53, A. Molina........ 6º
Aldeano, 53, D. Suarez........ 7º

Tempo da carreira, 82 3|5.

Rateios: do vencedor, 12$200; dupla (14) com Riziére, 17$100. Placés: do 1º, 10$100, e do 2º, 10$600.

Apostas, 14:890$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Marouf	428	12$200
Aldeano	43	122$400
Tiraqueau	4	1:316$000
Belliqueux	2	2:632$000
Cerbère	48	109$600
Reziére	129	40$800
Valery	4	1:316$000
Total	658	

Duplas

1 — Marouf.
2 — Aldeano-Tiraqueu.
3 — Belliqueux-Cerbère.
4 — Riziére-Valery.

12	74	72$000
13	178	29$900
14	310	17$100
22	6	838$000
23	21	253$700
24	15	355$800
33	3	1:776$000
34	51	104$400
44	8	666$000
Total	666	

MAROUF ABRIU A SERIE DOS GANHADORES DA TARDE

Destacando-se dos seus competidores, que uns ainda não estavam affeitos ao serviço e outros foram naturalmente prejudicados, Marouf percorreu a distancia sempre firme, chegando ao poste com dois corpos de vantagem sobre Riziére, que deixou os restantes concorrentes a varios corpos de luz.

Barbasol

CREME PARA BARBA

Dispensa o pincel

2ª CARREIRA

Premio "11 de Julho" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes:

159 ZIG, masculino, tordilho, 5 annos, 56 kilos, S. Paulo, por Vanderbilt e Bemvinda, proprietaria sra. Maria R. Ramos, criadores srs. José e Luis Martinelli, treinador Estevão Pereira, jockey I. de Souza........ 1º
Emboaba, 54, F. Biernasczky...... 2º
Estimo, 56, M. Conceição........ 3º
Lageado, 56, M. Oliveira........ 4º
Sonsa, 52, J. Escobar........ 5º
Intrepido, 56, A. Feijó........ 6º
Secretario, 56, C. Fernandes...... 7º

Tempo da carreira, 95 2|5.

Rateios: do vencedor, 122$700; dupla (34) com Emboaba, 43$000. Placés: do 1º, 29$500, e do 2º, 50$100.

Apostas, 32:160$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Secretario	277	38$900
Estimo	55	196$300
Lageado	100	108$000
Emboaba	87	124$100
Intrepido	105	102$800
Zig	88	122$700
Sonsa	638	16$900
Total	1.350	

Duplas

1 — Secretario.
2 — Estimo-Lageado.
3 — Emboaba-Intrepido.
4 — Zig-Sonsa.

12	111	114$500
13	112	113$500
14	561	22$600
22	21	605$300
23	93	136$600
24	237	53$600
33	26	488$200
34	295	43$000
44	133	95$600
Total	1.589	

ZIG PROPORCIONOU O MAIOR RATEIO PARA O 1º LOGAR

O filho de Vanderbilt, que ha oito dias produziu uma pessima carreira, apresentou-se hontem com maiores disposições, e, collocando-se collocando-se na vanguarda, foi abrindo sempre muita luz. Em seguida correram Lageado, Secretario, Estimo, Intrepido e Souza, os dois ultimos partindo atrazados. Essa ordem foi mantida até os 2.400 metros, onde Emboaba, por dentro, foi nos poucos melhorando de collocação, até conseguir formar a dupla com Zig, que entrou no vencedor com dois corpos na sua frente, egual differença que ficou Estimo.

3ª CARREIRA

Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes:

160 TRÓLÓLÓ, masculino, castanho, 3 annos, 55 kilos, São Paulo, por Novelty e Mention Bien, proprietario sr. Linnéo de Paula Machado, criador o mesmo, treinador José Lourenço, jockey José Salfate........ 1º
Calepino, 55, B. Cruz Junior...... 2º
Tieté, 51, T. Batista........ 3º
Ibo, 51, M. Conceição........ 4º
Tuyuty, 55, A. Feijó........ 5º
Sansovino, 56, I. de Souza........ 6º

Tempo da carreira, 94 3|5.

Rateios" do vencedor, 17$500; dupla (34) com Calepino, 71$200. Placés: do 1º, 13$000, e do 2º, 29$000.

Apostas, 44:150$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Sansovino	140	100$800
Trólóló	889	17$500
Tuyuty	350	44$500
Calepino	149	92$300
Ibo	149	111$400
Tieté	256	63$900
Total	1.050	

Duplas

1 — Sansovino.
2 — Trólóló.
3 — Tuyuty.
4 — Calepino.
5 — Ibo-Tieté.

12	134	91$400
13	61	262$800
14	42	400$500
15	111	151$400
23	518	32$400
24	236	71$200
25	493	34$100
34	100	168$200
35	104	161$700
45	133	126$400
55	118	142$500
Total	2.103	

TRÓLÓLÓ CONTINUA INVICTO EM NOSSAS PISTAS

Poucos metros depois da partida, Trólóló tomou a deanteira e, sempre com dois corpos de luz, veiu até o vencedor, onde chegou firme. Nos ultimos metros, Calepino, em forte atropelada, arrebatou de Tieté o 2º logar, para deixal-o a dois corpos. Tuyuty esteve em 2º muito tempo, mas, no meio da recta, deixou-se alcançar, e, demonstrando cansaço, perdeu para Calepino, Tieté e Ivo. Sansovino foi ultimo, muito distanciado.

4ª CARREIRA

Premio "Marechal Caetano de Faria" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 4 annos e mais — Pesos especiaes:

161 SEM RUMO, masculino, alazão, 4 annos, 56 kilos, São Paulo, por Sin Rumbo e Karsavina, proprietario sr. Guilherme Guinle, criador, sr. Linnéo de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate.. 1º
Riga, 53, A. Molina........ 2º
Tattersall, 55, L. Ferreira........ 3º
Estylo, 56, I. de Souza........ 4º
Rhodesia, 51-50, W. Siqueira...... 5º
Guayaúna, 50-51, B. Cruz Junior 6º

Tempo da carreira, 114 1|5.

Rateios: do vencedor, 15$200; dupla (25) com Riga, 18$200. Placés: do 1º, 10$500, e do 2º, 10$800.

Apostas, 64:360$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tattersall	145	146$400
Sem Rumo	1.389	15$200
Estylo	298	71$200
Rhodesia	159	133$500
Riga	573	37$000
Guayaúna	91	233$400
Total	2.655	

Duplas

1 — Tattersall.
2 — Sem Rumo.
3 — Estylo.
4 — Rhodesia.
5 — Riga-Guayaúna.

12	231	68$900
13	74	355$100
14	35	750$800
15	127	206$900
23	459	57$200
24	291	90$300
25	1.437	18$200
34	45	584$000
35	189	139$000
45	166	218$500
55	81	324$400
Total	3.285	

SEM RUMO E RIGA, NO FINAL, DESTACARAM-SE DOS DEMAIS

Estylo e Rhodezia sairam bem e tomaram os primeiros postos, tendo o primeiro sempre muita luz sobre os demais. Riga, Tittersall e Sem Rumo correram sempre juntos.

Guayaúna soffreu um accidente grave na altura dos 1.300 metros, abandonando a carreira. A ordem de cima foi mantida até depois de feita a ultima curva, onde Riga juntou-se a Estylo, que ficou. Nos 2.400 metros, Sem Rumo apresentou-se entre os ponteiros, e, de passagem, derrotou Riga, para fazer sua victoria por corpo e meio. Riga manteve o 2º logar com um corpo de luz sobre Tattersall.

5ª CARREIRA

Premio "16 de Maio" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes:

162 DOLLY, feminino, alazão, 4 annos, 53 kilos, França, por Amadou e Conquête, proprietario sr. Linneo de Paula Machado, importador o mesmo, treinador José Lourenço, jockey José Salfate........ 1º
Bellabó, 50, I. de Souza........ 2º
Thebaide, 52, T. Batista........ 3º
Gran Capitan, 48, A. Rosa........ 4º
Batteur d'Or, 49, J. Escobar...... 5º
Bacão, 56, L. Ferreira........ 6º
Welsh Guardsman, 51, C. Ferreira 7º

Jubileo não foi apresentado.

Tempo da carreira, 113 1|5.

Rateios: do vencedor, 13$100; dupla (13) com Bellabó, 28$500. Placés: do 1º, 13$200, e do 2º, 32$100.

Apostas, 57:400$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Bellabó	162	177$700
Batteur d'Or	238	121$000
Gran Capitan	463	64$700
Dolly	2.189	13$100
Bacão	118	244$000
Thebaide	341	84$400
Welsh Guardsman	89	343$500
Total	3.600	

Duplas

1 — Bellabó-Batteur d'Or.
2 — Gran Capitan.
3 — Dolly-Bacão.
4 — Thebaide-Welsh Gardsman.

11	34	492$000
12	197	178$900
13	1.242	28$500
14	221	158$200
23	1.089	32$500
24	161	220$100
33	154	230$100
34	1.260	28$100
44	20	1:772$400
Total	4.431	

DOLLY CONFIRMOU SUA PERFORMANCE

A pensionista do stud Expedictus so se empregou nos ultimos metros para livrar-se das atropeladas de Thebaide e Bellabó, que occuparam durante todo o percurso os postos immediatos. Thebaide forçou muito na grande curva, e isto fez que na chegada lhe faltassem recursos para sustentar até a segunda collocação. Gran Capitan, Batteur d'Or e Wesh Guardsman correram pouco, nunca figurando em logares de destaque. A differença da vencedora para a segunda collocada foi de um corpo, e a terceira ficou a meio corpo da 2ª.

6ª CARREIRA

Premio "Commissão Central dos Criadores" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes:

163 RIVAL, masculino, castanho, 5 annos, 55 kilos, São Paulo, por Novelty e Miss Florence, proprietario sr. Linnéo de Paula Machado, criador o mesmo, treinador José Lourenço, jockey Andrés Molina........ 1º
Queixume, 57, J. Salfate........ 2º
Maranguape, 53, C. Ferreira...... 3º
Chrysanthemo, 51, A. Rosa...... 4º
Consul, 50-51, T. Batista........ 5º
Rafles, 50, W. Siqueira........ 6º
Ultimatum, 48-49, I. de Souza.... 7º

Tempo da carreira, 113 2|5.

Rateios: do vencedor, 15$900; dupla (44) com Queixume, 43$100. Placés: de Ribal-Queixume, 14$900.

Apostas, 101:250$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Maranguape	872	38$000
Chrysanthemo	463	71$700
Ultimatum	172	193$000
Rafles	184	180$400
Consul	249	133$300
Queixume-Rival	2.210	15$000
Total	4.150	

Duplas

1 — Maranguape.
2 — Chrysanthemo-Ultimatum.
3 — Rafles-Consul.
4 — Queixume-Rival.

12	421	97$200
13	234	175$000
14	1.523	26$200
22	55	744$500
23	221	185$300
24	1.096	37$300
33	42	975$000
34	577	70$900
44	950	43$100
Total	5.119	

RIVAL, EM "CANTER", DERROTOU O SEU COMPANHEIRO

Rival, tomando a dianteira, destacou varios corpos de luz. A seu encalço correram Rafles, Ultimatum, Consul, Maranguape, Queixume e Chrysanthemo. Nos 1.100 metros, Maranguape avançou para 3º e Queixume, soffrendo qualquer contratempo, ficou em ultimo. Feita a curva, o pilotado de Claudio avançou ainda mais, e Rafles foi cedendo terreno. Na passagem pelas tribunas especiaes, Queixume começou a atropelar e conseguiu emparelhar com Maranguape, ambos um corpo atraz de Rival. Este, porém, demonstrando ainda firmeza, avançou para o disco, transpondo-o com meio corpo sobre seu companheiro que havia dominado Maranguape por cabeça.

7ª CARREIRA

Grande Premio "Taça dos Productos 1.600 metros — 20:000$, 4:000$, 2:000$ e 5:000$ ao criador do vencedor — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes.

164 TIARA, feminino, zaino, 3 annos, 52 kilos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Niagara, proprietario sr. Linneu de Paula Machado, criador o mesmo, treinador José Lourenço, jockey José Salfate 1º
Tyta, 53 kilos, A. Molina.. .. 2º
Rico, 54, A. Feijó 3º
Franco, 54, D. Suarez 4º
Grinalda, 52, C. Ferreira 5º
Luconia, 52, F. Biernarczhy. .. 6º
Gallipoli, 54, T. Batista 7º
Tiririca, 53, G. Greme 8º
Rapido, 54, W. Siqueira. 9º

Frivolo e Teneborso não foram apresentados.

Tempo da carreira, 100 4|5.

Rateios: da vencedora, 43$300; dupla (44) com Tyta, 212$600.

Placés: de Tiára-Tyta, 29$100.

Apostas, 117:170$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Luconia	1,073	37$200
Rapido	54	740$700
Gallipoli-Tiririca	1,749	22$900
Rico	309	123$400
Grinalda	339	117$000
Franco	553	72$300
Tyta-Tiára	923	63$300
Total	5.000	

Duplas

1 Luconia — Rapido.
2 Gallipoli — Tiririca — Rico.
3 Grinalda — Franco.
4 Tyta — Tiára.

11	31	1:495$400
12	1,344	34$400
13	505	91$800
14	839	55$200
22	371	124$900
23	746	62$100
24	1,096	42$200
33	147	315$300
34	498	93$000
44	213	212$600
Total	5.795	

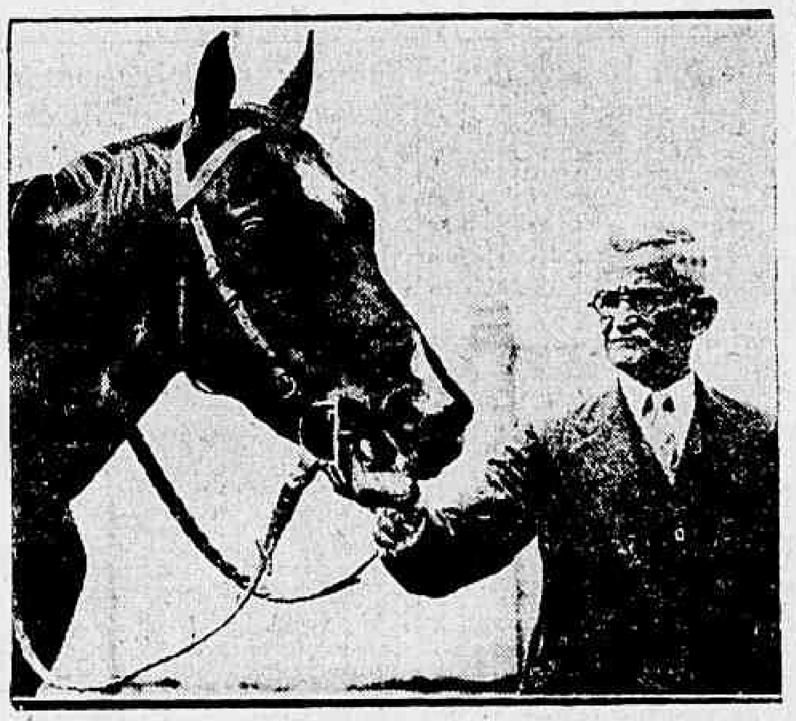
A PARELHA DO STUD EXPEDICTUS DERROTA COM FACILIDADE OS DEMAIS CONCURRENTES

Tiririca despontou, sendo logo acompanhada de Gallipoli, Grinalda, Franco, Luconia Rico, Tyta, Tiára e Rapido. Os ponteiros abriam luz em luta desnecessaria, e os animaes que formavam o grupo da retaguarda eram poupados para o final. Depois de feita a ultima curva, Tyta e Tiára, foram melhorando de posição, e ao passarem pelas tribunas especiaes, de golpe ganharam os primeiros postes e com a vantagem de tres corpos, vieram até ao poste, onde Tiára alcançou com a superioridade de meio corpo.

Logo na saida dessa carreira chocaram-se Rico e Luconia, ficando muito atrasados e Franco, depois de estar em terceiro retrogradou para o lote derradeiro, vindo sómente na recta a reivindicar o terreno que perdera.

A egua Guayauna, que disputando cou com a superioridade de meio corpo.

O GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB



O cavallo Taciturno, puxado pelo seu treinador, sr. Americo de Azevedo

Nove cavallos compunham o Grande Premio "Jockey-Club", e, mal haviam terminados os applausos que coroaram a victoria da junta do stud Expedictus, desfilaram elles ante as tribunas, muito applaudidos e muito admirados. Nenhum dos concorrentes apresentava deficiencia de treinamento. Todos bem, resplandescentes, mesmo aquelles que não levavam maiores pretensões que correr uma milha ou dois mil metros.

A SAIDA

A' hora da saida, todos alinhados, e sr. Marcellino de Macedo poz o lote em movimento, pulando todos egualmente, á excepção de Spahis, montado por J. Escobar, que se atrasara. Appareceram, logo após á confusão da primeira dezena de metros, os cavallos Delegado e Pons. Taciturno ficou em terceiro e quarto Middle West. Pirolito, por dentro, em parelha com Ramuntcho por fóra, tendo a seguir Lunatico por dentro com Frayle Muerto a seu lado. Encerrava o lote Spahis que se ia distanciando cada vez mais.

A PRIMEIRA PASSAGEM

A ordem que se definiu após á saida foi mantida com pequenas alterações, parecendo que os adversarios experimentavam forças, e, apenas Delegado, na frente, forçava o train, procurando destacar-se de Pons que se lhe seguia firme a dois corpos. Assim se fez a curva, registrando ligeiro progresso de Frayle Muerto e Lunatico que passaram a occupar logar á frente de Ramuntcho e Pirolito.

NA MILHA

Na altura da milha, Pons approxima-se de Delegado e Lunatico deixa Frayle Muerto, conseguindo ficar ao lado do filho de Pipiolo. Frayle Muerto atrasa-se de repente e Ramuntcho parece ligeiramente prejudicado. Na frente é forte a competição e Delegado dá as suas ultimas resistencias para ceder a um ataque de Pons, depois de ter corrido uma milha na frente. Lunatico acompanha o pilotado de Timoteo. Taciturno mantem-se em terceiro, Middle West está correndo em 4º e Ramuntcho está ao lado de Pirolito.

NOS 1.200

Na setta dos 1.200, Taciturno foi experimentado arrebatando o logar de Lunatico, que ficou em terceiro até a altura da Villa Hippica n. 2.

Frayle Muerto procura collocar-se, correndo sempre por fóra, alcança Middle West, a cujo lado se deixa ficar. Ramuntcho consegue despedir-se de Pirolito e vae ao encalço de Frayle Muerto. E' o momento de procurar a cerca. Vão entrar na recta.

AO ENTRAR NA RECTA

Pons surge á frente do lote seguido de Taciturno que tem Lunatico muito perto. Middle West ainda tem a companhia de Frayle Muerto por fóra. Ramuntcho, que já dá mostras de cansaço, acompanha-os. Pirolito, Spahis e Delegado já estão fora de carreira.

DOS 2.400 EM DEANTE

Ahi Taciturno arrancou e com facilidade sacou dois corpos. Estava definida a victoria. Nenhum dos concorrentes parecia mais em condições de disputal-a ao filho de Sans le Sou. Salfate entretanto olha para um e outro lado e faz correr, fugindo, destacando-se. Frayle Muerto junta-se a Pons, mas parece que os seus membros não lhe permittem um esforço maior e o filho de Pipiolo destaca-se meio corpo. O vencedor já estava electrizantemente alcançado por Taciturno.

Pons chega em segundo com Frayle Muerto. Lunatico, Middle West, Ramuntcho, Spahis e Delegado chegam arrematados, longe, nesta ordem.

Os 3.200 metros foram cobertos em 204 1|5, a volta fechada em 126 e a ultima milha em 100.

A' direita Taciturno attingindo o vencedor. Ve-se á distancia a parelha do sr. Crespi, já se avantajando o cavallo Pons. A esquerda, a primeira passagem, vendo-se Delegado, Pons, Taciturno, Middle West, Pirolito (por dentro), Ramuntcho (por fóra), Frayle Muerto (por fóra) e Lunatico (por dentro)

Jockey Club

Em sessão realizada hontem pela Commissão Directora de Corridas, foi ordenado o pagamento dos premios da reunião de domingo, de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

Uma nota animadora

NEGRESCO NÃO ESTA INUTILIZADO

O esplendido filho de Juveingueur, que, sabbado, quando galopava, mancou fortemente da mão esquerda, foi hontem examinado pelo sr. Octavio Dupont, que verificou tratar-se, apenas, de uma forte inflammação do interior do casco, que cederá em breve, sendo necessario o uzo de uma ferradura inteiriça.

Esse diagnostico veiu confirmar a opinião do criador sr. Linnéo de Paula Machado, que declarou ao proprietario, sr. J. Carlos Figueiredo, que pensa não se enganar dizendo que, até o grande premio "Washington Luis", Negresco está completamente curado.

Sonsa e Batteur d'Or

NA CORRIDA DO DIA 7

Os animaes Sonsa e Batteur d'Or serão dirigidos, na corrida do dia 7 pelo jockey Carmelo Fernandez.

Gallipoli melhorou

Ocavallo allipoli, que, no sabbado, se apresentara doente, e no domingo, apezar disso, tomara parte na "Taça dos Productos", está passando melhor.

O serviço de vendas de poules

Foi irreprehensivel o serviço dos guichets para vendas de poules, conseguindo-se sem atropelo attender a multidão que se movimentava no hippodromo.

8ª CARREIRA

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — [illegible]0:000$, 10:000$ e 2.500$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

165 TACITURNO, masculino alazão, 5 annos, 60 kilo França, por Sans le Sou e Simillante, proprietario sr. Carlos Guinle, importador o mesmo, treinador Americo de Azevedo. Jockey José Salfate . . . . . . 1.
Pons, 60 kilos, T. Batista . . . . 2.
Frayle Muerto, 60, G. Greme . . 3.
Lunatico, 60, A. Feijó . . . . . 4.
Middle West, 58, F. Biernaseczky . 5.
Ramuntcho, 60, C. Fernandez . . 6.
Spahis, 60, J. Escobar . . . . . 7.
Pirolito, 55, A. Molina . . . . . 8.
Delegado, 60, C. Ferreira . . . . 9.

— Gahyplô, Negresco e Redoutabi não foram apresentados.

Tempo da carreira, 204 1|5.

Rateio: do vencedor, 20$700; dupla (24) com Pons, 56$200. Placés: do 1º 15$700 e do 2º, 21$200.

Apostas, 194:620$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Ramuntcho.Delegado	2516	27$000
Taciturno-Pirolito	3275	20$700
Lunatico	265	256$800
Middle West	693	98$200
Spahis	147	463$000
Pons-Frayle Muerto	1633	41$63[illegible]
Total	8509	

Dupla

1 — Ramuntcho-Delegado.
2 — Taciturno-Pirolito-Lunatico.
3 — Middle West.
4 — Spahis-Pons-Frayle Muerto.

11	74	1.014.400
12	4.259	17.600
13	451	166.400
14	1.157	64.800
22	574	130.700
23	648	115.800
24	1.334	56.200
34	409	183.500
44	478	157.000
Total	9.384	

A descripção desta prova é feita noutro local.

9ª CARREIRA

Premio "13 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

166 CONGOU, masculino, castanho, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Kwang-Su e Lady Ridgenwoy, proprietario, sr. Gervasio Seabra, importador o mesmo, treinador Horacio Perazzo, jockey Claudio Ferreira 1.º
Patusco, 48 kilos, J. Escobar . . 2.º
La Princeza, 49, A. Rosa 3.º
Balila, 55, L. Ferreira 4.º
Macon, 53, D. Suarez 5.º
Patife, 53, A. Feijó 6.º
Falucho, 56, F. Biernasczky . . . 7.º
Big Ben, 51, A. Molina 8.º

— Pachola não foi apresentado.

Tempo da carreira, 101 4|5.

Rateio: do vencedor, 14$400; dupla (23) com Patusco, 31$300. Placé: do 1º, 10$100; do 2º, 10$300 e do 3º, 10$400.

Apostas: — 87:776$000.

Movimento total das apostas: — 743:770$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Macon	295	145.700
Balila	129	234.700
Patife	425	70.300
Congou	2.069	14.400
Patusco	381	78.600
Big Ben	56	533.500
La Princeza	223	133.900
Falucho	3.735	
Total	3.735	

Dupla

1 — Macon-Balila.
2 — Patife-Congou.
3 — Patusca-Big Ben.
4 — La Princeza-Falucho.

11	49	728.900
12	867	41.100
13	213	167.700
14	183	190.000
22	629	57.600
23	1.141	31.300
24	895	39.800
33	42	850.400
34	317	112.600
44	124	288.000
Total	4.465	

CONGOU, ENCERROU A LISTA DOS GANHADORES

Dado o signal, Congou depois de correr algum tempo emparelhado com La Princeza, destacou-se do lote, e mantendo sempre dois corpos de luz, sobre os demais competidores, fez sua victoria de ponta a ponta. Nos ultimos metros, Patusco vindo de traz, arrebatou de La Princeza a 2ª collocação, destacando um corpo. Os demais parelheiros, não estiveram nunca em logares de destaque.

Sob-Medida

Camisas, cuecas, pyjamas. a melhor casa no genero:

CASA MME. COULON
7 de Setembro, 95
Phone C. 1208

... com porta ... do ás 5.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições estaveis, verificando-se melhor procura do bancario e mais letras particulares offerecidas. O Banco do Brasil operou a 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 15|16 e 5 121|128 d. com dinheiro para o particular a 5 125|128 e 5 63|64 d.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

A 90 d/v.		
Londres	5 15|16 a	5 31|32
Paris	$325 a	$327
Nova York	8$200 a	8$340
Canadá		8$350

A' vista:		
Londres	5 7|8 a	5 57|64
Paris	$328 a	$330
Nova York	8$360 a	8$420
Italia	$430 a	$443
Hespanha	1$388 a	1$412
Provincias	1$407 a	1$422
Portugal	$385 a	$400
Provincias	$380 a	$415
Suissa	1$614 a	1$625
Buenos Aires (papel)	3$550 a	3$600
Buenos Aires (ouro)		8$120
Montevidéo	8$600 a	8$660
Japão	3$800 a	3$850
Suecia	2$245 a	2$250
Noruega	2$245 a	2$250
Hollanda	3$370 a	3$400
Canadá		8$430
Dinamarca	2$245 a	2$250
Chile		1$030
Syria	$220 a	$330
Belgica (papel)	$233 a	$236
Belgica (ouro)	1$166 a	1$175
Rumania	$055 a	$056
Slovaquia	$240 a	$249
Allemanha	1$980 a	2$005
Austria	1$182 a	1$185
Café		$329

Saques por cabogramma:

A' vista		
Londres	5 55|64 a	5 7|8
Paris	$330 a	$333
Nova York	8$400 a	8$460
Italia	$441 a	$445
Portugal	$388 a	$396
Hespanha	1$388 a	1$410
Suissa	1$620 a	1$626
Belgica (papel)	$235 a	$237
Belgica (ouro)	1$164 a	1$175
Hollanda	3$385 a	3$395
Canadá		8$440
Japão	3$840 a	3$890
Buenos Aires (papel)	3$560 a	3$575
Suecia	2$255 a	2$260
Noruega	2$250 a	2$260
Dinamarca	2$255 a	2$260
Allemanha (ouro)	2$008 a	2$015
Montevidéo	8$615 a	8$670

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$400
Libras (ouro)	—
Dollar (papel)	8$430
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$680
Peso Argentino (papel)	3$570
Peseta	1$422
Escudo	$425
Franco	$345
Lira	$400
Marco	
1$000 ouro	4$507

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v	A' vista
$ Londres	5 61|64 a	5 57|64
$ Paris	$320 a	$328
$ B. Aires (peso ouro)		3$553
$ B. Aires (peso papel)		8$000
$ Portugal		$388
$ Italia		$440
$ Hespanha		1$402
$ Suecia		2$255
$ Montevidéo		8$632
$ Tcheco-Slovaquia		$249
$ Rumania		$055
$ Dinamarca		2$250
$ Canadá		—
$ Chile		1$030
$ Noruega		2$249
$ Belgica (papel)		$233
$ Belgica (ouro)		1$170
$ Japão (Yen)		3$670
$ Suissa		1$620
$ Allemanha		2$006
$ Austria		1$187
$ Syria e Palestina		—
Vales ouro, por 1$		4$367

Extremas

Bancario	5 15|16 a 5 31|32
Caixa Matriz	5 15|16

Moedas

Libras (ouro)	41$800
Libras (papel)	41$400
Dollares (ouro)	—
Dollares (papel)	—
Escudos (papel)	—
Franco (papel)	—
Reichmarck (papel)	—
Liras (papel)	—
Argentinos (papel)	—
Pesetas (papel)	—

Aberturas em Londres:

1 £ s|Nova York	4.85 3|8
1 £ s|Paris	124.27
1 £ s|Bruxellas	34.90
1 £ s|Genova	92.64
1 £ s|Hamburgo	20.36
1 £ s|Amsterdam	12.10
1 £ s|Genebra	25.20
1 £ s|Madrid	29.19
1 £ s|B. Aires	47 19|32

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, com um movimento animado e com negocios regulares sobre os varios titulos em evidencia. As apolices uniformizadas mantiveram-se firmes, as diversos portadores melhoraram um pouco na cotação. As municipaes estiveram firmes, assim como os demais titulos de importancia não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo.

VENDAS

Apolices:

Geraes, 5, 7 a	776$000
Idem, 3, 4 0,3, 1, 4 a	870$000
Idem, 200, 2 a	750$000
Idem, 3 a	700$000
Idem, 500$, 2 a	700$000
D. Emis. nom. 10, 20, 475 a	778$000
Idem, idem, 40, 15, 20, 25, 1 a	779$000
Idem, idem, 4, 11 a	780$000
Idem, 500$, 1 a	800$000
Idem, 200$, 3 a	800$000
Idem, port., 1, 21 3 a	730$000
D. Emissão, pt., 4 a	733$000
Idem, idem, 5 a	734$000
Idem, idem, 1, 2 a	735$000
Obrig. Ferroviarias (3E) 2, 28 a	970$000

Estaduaes:

Estado do Rio, 4%, 4 a	104$000
Estado de Minas, 11 a	758$000

Bancos:

Banco Funccionario, 12, 300 a	58$000
Banco Portuguez pt., 100, 100, 4 a	220$000
Banco Portuguez c| 50, port., 100 a	110$000
Idem, idem, 50 a	110$500
Banco do Brasil, 56, 30 a	467$000

Municipaes:

Municipaes, 1920, port., 45, 10, a	167$000
Idem 1906, port., 100, 200 a	180$000
Idem 1914, port., 50 a	180$000
Idem 1920, port., 50 a	165$500
Idem, idem, 5 a	166$000

Diversas:

Pelotas, 119 a	885$000
Seg. Lloyd Sul Amer, 100 a	20$000
Debs. Mestre Blatgé, 10 a	198$000
Idem Guanabara, 50 a	200$000
S. Jeronymo, 300 a	77$000
S. Jeronymo, 100, 100 a	76$500
Petropolitana, 50, a	260$000
D. de Santos, pt., 6 a	330$000
Debs. Mestre & Blatgé, 10, 25 a	198$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	782$000	780$000
Idem 5% miudas	750$000	—
Emp. Nac. de 1903 pt.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
D. Emis. de 5% miudas	—	—
Idem, 1:000$, nom.	780$000	779$000
Idem, idem, cautela	—	—
Idem, idem, port.	—	725$000
Idem, idem, v|v. 30 dias	735$000	734$000
Obrig. Thes. Nacional	1:010$	—
Idem Ferrov. 1ª emis.	974$000	970$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20 nom.	—	600$000
Idem, idem, pt.	—	700$000
Idem, 1906	—	—
Idem, idem pt.	181$000	180$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	—	188$000
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	185$000	180$000
Idem 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	178$000	—
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	167$000	160$000
Idem 7% de c1535	188$000	—
Idem, idem, 1550	190$000	—
Idem, idem, 1622	—	178$000
Idem, 6%, 1623	—	158$000
Idem 7%, dec. 1948	—	183$000
Idem 7% dec. 1946	—	182$000
Idem 8% 1933	200$000	195$000
Idem, idem, 1909	—	188$000
Idem 8% dec. 2093	—	194$000
Idem 7% dec. 2097	—	186$000
Idem, idem, 2.339	188$000	185$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte	—	155$000
Campos de 1.000$ 8%	—	—
Camara Mun. de Alfenas	—	70$000
Pref. de Nicth., 1ª serie	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 4ª	—	—
Pref. de Petrop. (1918)	—	175$000
Int. de Pelotas 8%	930$000	900$000
Esp. Santo de 7:000$ 6%	800$000	—
Int. de Pelotas 8%	900$000	880$000
M. Geraes de 200$, nom|	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	758$000	755$000
V. Fer. R. G. do Sul 500$	510$000	490$000
E. R. G. do Sul, 1:000$ n.	—	—
R. G. Sul, pt.	980$000	960$000
Preft. Valença	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
R. Janeiro de 500$ nom.	370$000	—
Idem, idem, pt.	—	450$000
Idem, idem, 100$ pt.	105$000	104$000

Estaduaes

Parahyba do Norte 6%	100$000	95$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Barra do Pirahy 8%	85$000	—

Divida externa

Emp. 1903, £ 100	—	—
Comp. Thes. 8% (dollars)	—	—
Conversão 1889, 4 ½ %	—	—
Resgate 1901, 4 %	—	—
Comp. Thes., 1922 1000 dollares 7 %	—	—
Brazilian Bank, 1888, 4%	—	—
Emp. 1911, 4 %	—	—
Emp. 1889, 4 %	—	—
Emp. 1913, 5 %	—	—

Bancos

Brasil	469$000	465$000
Brasileiro Allemão	—	167$000
Commercio	177$000	170$000
Commercial	250$000	—
Funccionarios	—	57$000
Mercantil	520$000	—
Portuguez c| 5%	111$000	110$000
Portuguez	227$000	225$000
Com. E. São Paulo	—	—
Boavista	—	580$000

Seguros:

Argos	—	1:800$
Lloyd Sul Amer.	—	—
Sagres	—	220$000
Continental	120$000	110$000
Garantia	—	140$000
Previdente	—	1:900$
Confiança	—	150$000

Tecidos:

America Fabril	268$000	—
Alliança	99$000	90$000
Brasil Industrial	—	411$000
Bom Pastor	150$000	135$000
Confiança	135$000	—
S. Aleixo	150$000	35$000
Corcovado	150$000	130$000
Cometa	250$000	—
S. Pedro Alcantara	—	400$000
Manufactura	175$000	160$000
Brasil Industrial	—	410$000
Progresso Industrial	290$000	200$000
Petropolitana	261$000	259$000
Tijuca	170$000	140$000
Campista	—	160$000
Bom Pastor	—	—

Estradas de Ferro e Carris:

S. Jeronymo	77$000	76$000
Idem, v|c. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	—	70$000
Diversas	—	—
Usinas Nacionaes	1:100$	1:000$
Docas Santos, nom.	—	325$000
Idem, port.	345$000	—
D. Bahia	49$000	45$000
D. Bahia	45$000	43$000
Hotel Palace	1:150$	1:000$
Predial e de Saneam.	—	—
Melh. do Brasil	—	80$000
Transp. e Carruagens	—	—
Registro Mercante	290$000	200$000
Terras e Coloniz.	10$000	9$750
Mestre & Blatgé	—	—
Phymatosam	—	310$000
Mercado	—	240$000
J. Botanico	160$000	—

Debentures:

F. Alliança	—	188$000
Confiança Industrial	210$000	—
Mestre & Blatgé	199$000	197$000
Mercado Municipal	—	205$000
Docas de Santos	178$000	—
C. Brahma	—	1:030$
Prog. Industrial	182$000	180$000
Transp. Carruagens	—	195$000
Tijuca	220$000	213$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:045$
Luz Stearica	—	—
Docas da Bahia	112$000	—
Victoria a Minas	—	—
Industrial Campista	—	160$000
Minerva A. Viação	—	—
A. Manufactura	—	155$000
Bellas Artes	—	216$000
Mageense	175$000	160$000
Corcovado	190$000	170$000
Usinas Nacionaes	—	—

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Aps. Unif. de 5% meudas	110$
Idem, de 1:000$, 5%	780$000
Idem div. emis. n. de 1:000$, 5%	778$000
Idem, de 1:000$, 5%	—
Idem, de 1:000$, 5%	—
Idem, de 1:000$, 5%, n. meuda	809$000

A' PRAÇA

A "Voz do Chauffeur" publica hoje a carta aberta ao menino "faz tudo" que iniciou sua carreira commercial com Scilla & Caridda, srs. das "Ilhas dos Promptos", tão conhecidas pelos velhos navegadores desta praça.

Por D. Ferraro, C. Postal 974, Rio.

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado do café funccionou hontem, calmo, isto é, mal collocado e frouxo, com os compradores retrahidos e com os preços em baixa. Assim é que o typo 7 caiu á base de 42$600 por arroba.

As vendas subiram a 6.970 saccas, durante todo o dia. O mercado fechou com tendencias desfavoraveis.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou firme e com vendas de 1.000 saccas á prazo e na segunda estavel e sem vendas.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		1.906
Maritima:		
Minas	776	
S. Paulo	220	996
Regulador Fluminense:		
Rio		2.196
Armazens autorizados:		
Ed. Araujo & C.		110
Cerq. Soares & C.		24
Regulador:		
Espirito Santo		1.180
Mineiro		2.280
Total		8.698
Idem o anno passado		12.103
Desde o dia 1		8.698
Media		8.698
Do dia 1 de julho		547.540
Media		8.691
Idem o anno passado		685.304

Embarques

Europa	260
Rio da Prata	2.423
Total	2.683
Idem o anno passado	6.662
Desde o dia 1	2.683
Do dia 1 de julho	517.563
Idem o anno passado	672.128
Stock	267.585
Menos:	
Consumo local do dia 1	500
Idem o anno passado	221.309

Cotações

Disponivel (arroba):	
Typo 3	46$800
Typo 4	45$800
Typo 5	44$800
Typo 6	43$800
Typo 7	42$800
Typo 8	41$300

Vendas — 5.962.
Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado	32$200

Os cafés mal seccos valem menos 1$500 em arroba.

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Setembro	29$100
Outubro	29$100
Novembro	29$025
Vendas	15.000

Mercado — Firme.

Pauta: (3 a 9 de setembro)	2$920
Imposto mineiro (setembro)	4$570

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	29$325	29$250
Outubro	29$250	29$200
Novembro	29$125	29$075

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	29$350	29$250
Outubro	29$200	29$150
Novembro	29$100	29$025

Mercado — Estavel.
Vendas —

Disponivel base 7	42$600

Mercado — Calmo.
Vendas — 6.970.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	8.158
Desde o dia 1	8.158
Do dia 1 de julho	1.270.495
Media	21.733
Idem o anno passado	1.794.857
Saidas	16.679
Desde o dia 1	16.679
Do dia 1 de julho	1.388.620
Idem o anno passado	1.673.390
Existencia	1.080.022
Idem o anno passado	1.012.030
Preço typo 4	33$500
Idem anno passado	24$500
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	—
Embarques	22.132
Existencia para embarques	1.080.249

Rio — Mercado de hoje: (3 de setembro de 1928):

Preço typo 7	42$600
Vendas até ás 10 1|2 horas	4.106
Idem, á tarde	2.864
Total	6.970

Mercado — Calmo.

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou hontem, calmo, e sem movimento de interesse, tendo sido os negocios realizados em pequena escala, em virtude da diminuta procura. Os preços, entretanto, mantiveram-se firmes.

Entradas:	Saccos
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Minas	—
De Campos	—
Da Bahia	—
Total	—
Existencia	105.825
Saidas	1.788
Preço do branco crystal genero velho	72$000 a 74$000
Genero novo	77$000 a 78$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	$	$
Outubro	$	$
Novembro	$	$

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	$	$
Outubro	$	$
Novembro	$	$

Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou hontem, calmo e com tendencias desfavoraveis, assim é que á procura esteve diminuta e os negocios realizados pequenos. O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou paralysado e sem vendas á prazo.

Entradas:	Fardos
De S. Paulo	—
De Natal	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
Do Ceará	472
Do Pará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Total	472
Saidas	214
Existencia	5.980

Mercado — Estavel.

Preços

Sertões, typo 4, 1ª classe	44$000	45$000
Sertões, typo 4, classe 2ª	43$000	44$000
Medianos, typos 5 e 7	40$000	41$000
Typo 5, primeira	41$000	42$000
Fubá 5, Novo	41$000	42$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Setembro	38$300	37$100
Outubro	37$300	35$800
Novembro	36$000	35$000

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralysado.

Disponivel, base typo 5, por 10 kilos	41$000 a 42$000

Mercado — Estavel.
Vendas — Não houve.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Setembro	38$300	37$500
Outubro	37$500	35$500
Novembro	36$700	35$000

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralysado.

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar durante o periodo de 2 a 8 do corrente:

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo, $500 a	$800
Batata especial argentina, kilo	$900
Banha (lata de 2 kilos)	5$500
Bacalháu, kilo, 2$400 a	2$600
Café, kilo	3$800
Café moido na feira, kilo	3$800
Carne secca, kilo, 2$000 a	2$800
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$100
Cebolas nacionaes, kilo	$900
Feijão preto, kilo	1$100
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco, grande, kilo	1$200
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$550
Toucinho mineiro com sal, kilo	2$600
Abobaras, uma, $800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$500
Alface braçal, uma	$100
Alface repolhuda, uma	$200
Bringela fresca, duzia, 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Couve flor, uma $800 a	1$800
Tangerina, duzia	1$000
Laranja selecta, duzia	1$500
Laranja da Bahia, duzia	2$000
Leite fresco, litro	$800
Manteiga, kilo	8$000
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$500
Sabão fidalgo, typo rosa, kilo	1$400
Sabão especial, kilo	1$400
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um, 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	6$500
Ovos, duzia	2$400
Camarão grande, kilo	10$000
Camarão meudo, kilo	6$000
Garoupa, kilo	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500
Linguado, kilo	5$000
Vermelho, kilo	3$500
Corvina, pardo, cavalla e enxova k.	2$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 kilos	90$000 a	92$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez, 60 kilos	70$000 a	73$000
Arroz especial, Agulha, 60 kilos	83$000 a	86$000
Arroz superior, Japonez 60 kilos	72$000 a	74$000
Arroz bom, Piemonte, 60 kilos	68$000 a	70$000
Arroz regular, 60 kilos.	58$000 a	64$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a	$540
Alfafa estrangeira kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 ks.	125$000 a	135$000
Bacalhão outras qualidades, 59 kilos	105$000 a	106$000
Batatas nacionaes, kilo.	$440 a	$600
Batatas estrangeiras k.	$700 a	$900
Banha, caixa	157$000 a	170$000
Carne de porco salgada, kilo	2$200 a	2$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	$2400 a	3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$000 a	2$600
Xarque do interior — Minas, kilo	1$900 a	2$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$800 a	2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a	15$500
Feijão preto novo sup. P. Alegre, 60 kilos.	58$000 a	62$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	42$000 a	50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	56$000 a	58$000
Feijão branco commum, 60 kilos	70$000 a	75$000
Feijão manteiga, 60 ks.	63$000 a	67$000
Feijão cores não especificadas, div. novas, 60 kilos	45$000 a	60$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	35$000 a	55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	27$000 a	28$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	23$000 a	25$000
Toucinho, kilo	2$200 a	2$300
Toucinho Paulista, kilo	3$300 a	3$400

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:		
Especial, por litro	2$000 a	2$200
Regular, por litro	1$900 a	2$000
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	5$500
Idem regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	15$000
Rio Grande, typo platina, por kilo	$520 a	$540
Argentina, por kilo	$540 a	$560
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 gráos, por litro	2$200 a	2$300
38 gráos, por litro	2$000 a	2$100
36 gráos, por litro	1$900 a	2$000
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	86$000 a	90$000
Idem de 2ª	80$000 a	82$000
Agulha especial	84$000 a	86$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	56$000 a	60$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$300 a	5$700
Hespanhol, idem	5$000 a	5$500
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$200 a	3$300
Portug. lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$200 a	3$300
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	155$000 a	165$000
Idem de 2 kilos	155$000 a	165$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	170$000 a	178$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$800 a	$860
Chilena, por kilo	$840 a	$900
Mineira, por kilo	$500 a	$560
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	125$000 a	130$000
Inglez	128$000 a	140$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$400
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias.	3$100 a	3$300
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana.	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	62$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavallo, sup. novo	58$000 a	60$000
Branco, sup. novo	76$000 a	78$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Mulatinho	58$000 a	60$000
Amendoim, sup. novo	62$000 a	64$000
Outras cores	56$000 a	58$000
Laguna	44$000 a	46$000
Chileno, branco	70$000 a	72$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO:		
	Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	39$000
Claudia	—	37$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$000 a	19$500
Fina	17$500 a	18$500
Peneirada	16$000 a	16$500
Grossa	15$000 a	15$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	9$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	54$000 a	56$000
Idem, idem, a granel por litro	$800 a	$850
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	38$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamisl.	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$400 a	6$800
Idem, sem sal	6$800 a	7$000
Em lata de 1|2 kilo	3$800 a	4$200
Idem, sem sal	6$800 a	7$000
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$300 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	— a	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$300 a	7$000
Regular	2$000 a	2$300
MILHO, por 60 kilos:		
Superior verm. novo	27$000 a	28$000
Misturado ou reg.	24$000 a	25$000
Branco, secco, sem misturado	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$400 a	2$500
Superior	2$200 a	2$300
De fumeiro	3$200 a	3$200
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO:		
	Barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 20 a 25 de agosto do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	—
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:	380 litros	
De Paraty	370$000	—
De Angra	350$000	360$000
De Campos	330$000	340$000
Alcool:		
De 40 gráos	650$000	660$000
De 38 gráos	620$000	630$000
De 36 gráos	590$000	600$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$450	$540
Azeite:		Lata
Div. marcas	5$000	8$200
Alhos:		Kilo
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	90$000	92$000
Brilhado de 2ª	70$000	73$000
Especial	85$000	88$000
Superior	72$000	74$000
Bom	68$000	70$000
Regular	58$000	64$000
Branco do norte	56$000	58$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
2º jacto genero velho	72$000	74$000
3ª sorte genero novo	77$000	78$000
Mascavinho	63$000	65$000
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$300
Refinado de 3ª	—	1$200
Mascavo	48$000	53$000
Bacalhão:		Caixa
Diversas marcas	48$000	50$000
Idem 1|2 caixa	125$000	135$000
Gaspe tina	65$000	70$000
Cascudos	54$000	56$000
Idem, meia caixa	—	—
Banha:		Kilo
P. Alegre, 20 kilos	2$600	2$650
Idem, 2 kilos	2$500	2$550
Idem, 1 kilo	2$500	2$600
Laguna, 20 kilos	2$500	2$550
Itajahy, 20 kilos	2$600	2$700
Idem, 10 kilos	2$600	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$700
Min. e Paulista, 20 ks.	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:		Kilo
Mineira e Paulista	$620	$640
Rio Grande	$420	$480
Chilena	$700	$750
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$700	$750
Café:		
Torrado de 1ª	3$800	4$200
Torrado de 2ª	3$400	3$600
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nacionaes	7$500	8$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	18$000	18$800
Fina	16$000	16$500
Entrefina	15$000	15$500
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
OO	—	39$000
Moinho Inglez	42$000	42$200
Nacional	40$000	40$200
Brasileira	39$000	39$200
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	58$000	60$000
Idem, regular	52$000	64$000
De cores, P. Alegre	54$000	56$000
Preto novo	58$000	60$000
Manteiga	60$000	64$000
Enxofre, 66 kilos	60$000	64$000
Branco nacional	60$000	64$000
Idem estrangeiro	63$000	70$000
Amendoim	63$000	70$000
Fradinho	60$000	66$000
Mulatinho	50$000	55$000
De outras proc.	58$000	60$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, esp.	60$000	75$000
Idem, idem, bom	25$000	30$000
Idem, idem, baixo	10$000	13$000
R. Grande — amarello 1	42$000	46$000
Idem, idem, 2ª	38$000	42$000
Idem, commum, 1ª	37$000	41$000
Idem, idem, 2ª	34$000	37$000
S. Catharina, esp. de 1ª	43$000	45$000
Idem, up. 2ª	35$000	40$000
Idem, baixo, 3ª	25$000	30$000
Bahia, especial	90$000	105$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerosene:		Caixa
Americano, div. marcas	—	32$000
Lombo:		Kilo
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga:		Kilo
Minas e E. do Rio	6$500	7$000
S. Cathar, latas de 10 ks.	7$000	7$400
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	25$500	26$000
Branco	27$000	28$000
Mesclado	—	—
Rio da Prata:	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barril	—	—
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$500
Estrangeiro	—	2$400
Polvilho:		Kilo
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:		Lata
Ypiranga, madeira	75$000	76$000
De cêra	92$000	93$000
De luxo	75$000	70$000
Olho	75$000	76$000
Brilhante	80$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:		Um
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	11$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:		Kilo
Div. procedencias	$850	1$000
Toucinho:		Kilo
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$200	3$400
Vinagre:		Barril
Estrangeiro	180$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho:		Barril
Rio Grande	110$000	125$000
Estrangeiros:		
Virgem	—	1:350$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$400	3$000
Do Rio Grande	2$200	2$400
Do int. de Minas	1$900	2$500
De Matto Grosso	1$800	2$500

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar do periodo de 3 a 8 do corrente mez:

Genero, unidade	Preço medio
Café, kilo	2$920
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$640
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	3$600
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7% e viação café

Arrecadação do dia 3	28:804$600
De 1 a 3	58:869$700
Em igual periodo do anno passado	177:228$400

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 2

"Kamakura Marú", vapor japonez, procedente de Yokohama, consignatario Lamport Holt.

"Corcovado", vapor nacional, procedente de Areia Branca, consignatario Pereira Carneiro & Cia.

"Baltic", vapor sueco, procedente de Santos, consignatario Sabro & Cia.

"Nagara", vapor inglez, procedente de Buenos Aires, consignatario Mala Real Ingleza.

"Comte. Aragão", vapor nacional, procedente de Cabo Frio, consignatario Ant. M. de Azevedo Silva.

"Itauba", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignataria Companhia Costeira.

"Steigerwald", vapor allemão, procedente de Hamburgo, consignatario Theodor Wille & Cia.

"Ensley City", vapor americano, procedente de Baltimore, consignatario W. E. Darnton.

ENTRADAS DO DIA 3

"Itagiba", vapor nacional, procedente de Recife, consignatario Lage & Irmãos.

"Aldo", vapor allemão, procedente de Rotterdam, consignatario Herm Stoltz.

"Borborema", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Altika", vapor allemão, procedente de Bremen, consignatario Herm Stoltz.

"Orania", vapor hollandez, procedente de Amsterdam, consignatario S. A. Martinelli.

"Vandyck", vapor inglez, procedente de Nova York, consignatario Lamport Holt.

Hiate "Coral", nacional, procedente de Cabo Frio, consignatario Pereira Bastos & Cia.

"Conte Verde", vapor italiano, procedente de Genova, consignatario Lloyd Sabaudo.

SAIDAS DO DIA 2

"Nagara", vapor inglez para Liverpool e esc.

"Itanema", vapor nacional, para Rio Grande.

"Hogatte", vapor inglez, para Liverpool e esc.

SAIDAS DO DIA 3

"Orania", vapor hollandez, para Buenos Aires.

"Rio Amazonas", vapor nacional, para Cabedello.

Motor "Belmonte", nacional, para S. Matheus.

"Waldyr", vapor nacional, para S. João da Barra.

"Pedro I", vapor nacional, para Rio Grande.

"Kamakura Marú", Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Alsina", Havre e esc.	4
"Antonio Delfino" Rio da Prata	4
"Araraquara", Portos do sul	4
"Victoria", Portos do sul	4
"Alte. Sallandouze", Havre	4
"Altika", Portos do norte	4
"Avila", Rio da Prata	4
"Carl Hoepcke", Portos do sul	4
"Comte. Vasconcellos" Penedo e esc.	4
"East Wals", Cardiff	4
"Macapá", Belém e esc.	4
"Reina Victoria Eugenia", Rio da Prata	4
"Sierra Ventana", Bremen e esc.	4
"Alcantara", Southampton e esc.	4
"Deseado", Liverpool e esc.	4
"General Belgrano", Hamburgo	4
"Lutetia", Bordéos	4
"Mantiqueira", Recife e esc.	4
"Flandria", Amsterdam e esc.	4
"Alm. Jaceguay", Hamburgo e esc.	5
"Recife", Portos do norte	5
"Western World", Nova York	5
"Balzac", Liverpool	5
"Ceylan", Rio da Prata	5
"Curityba", Montevidéo e esc.	5
"Pyreneus", Porto Alegre e esc.	5
"Almanzora", Rio da Prata	5
"Laguna", Portos do Sul	5
"Duilio", Genova e esc.	5
"Lima", Rio da Prata	
"Baependy", Montevidéo	

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Aldari", Roterdam e Hamburgo	4
"Antonio Delfino", Hamburgo	4
"Alsina", Rio da Prata	4
"Com. Capella" Porto Alegre e esc.	4
"Etha", S. Francisco e esc.	4
e esc.	4
"Ibiapaba", Maceió e esc.	4
"Lages", Antonina e esc.	4
"Kamakura Marú", Buenos Aires e esc.	4
"Monte Cervantes", Rio da Prata	4
"Vandyck", Rio da Prata	4
"Avila", Londres e esc.	5
"Itagiba", Porto Alegre e esc.	5
"Itauba", Recife e esc.	5
"Macapá", Montevidéo e esc.	5
"Reina Victoria Eugenia", Barcelona	5
"Sierra Ventana", Rio da Prata	5
"Alcantara", Rio da Prata	6
"Araquara", Recife e esc.	6
"Deseado", Rio da Prata	6
"General Belgrano" Rio da Prata	6
"Lutetia", Rio da Prata	6

TELEGRAMMAS

Recife, 3 de Setembro.

O paquete "Aratimbó", do Lloyd Nacional, entrou hoje, ás 6 horas, vindo de Bahia.

Santos, 3 de Setembro.

Entrou hontem, procedente de Paranaguá, o vapor "Campinas", do Lloyd Nacional, da linha Porto Alegre-Cabedello.

Bahia, 3 de Setembor.

Seguiu, hoje, á tarde, com destino a esse porto o vapor "Recife", do Lloyd Nacional, da Linha Rio Grande-Ceará.

Bahia, 3 de Setembro.

Chegou hoje, vindo de Victoria vapor "Itaipu", do Lloyd Nacional da linha Rio Grande-Ceará.

Bahia, 3 de Setembro.

Saiu hontem, com destino ao Rio o vapor "Campeiro", do Lloyd Nacional, da linha Porto Alegre-Cabedello.

Santos, 3 de Setembro.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem, o vapor "Belém", Lloyd Nacional.

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES AS 7 HORAS DA MANHÃ DE HONTEM

Arm. 1 — Chatas diversas — Embarque de manganez — Cabot.; S|S "Ipanema" — Descarga e carga — Cabot.; S|S "Jupiter" — Descarga e carga — Cabot.; Hiate "Belmonte" — Embarques diversos — Cabot.

Arm. 2 — S|S "Etha" — Descarga varios generos — Cabot.; S|S "Carl Hoepcke" — Descarga varios generos — Cabot.; S|S "Serra Grande" — Descarga e embarque de farinha — Cabot.

Arm. 3, Ext. A — S|S "Tunisier" — Descarga — Import.

Pat. 3|4 — Vago.

Arm. 4 — S|S "Caxambú" — Descarga — Import.; chatas do "Parnahyba" — Descarga — Import.

Arm. 5 — S|S "Steigerwald" — Descarga — Import.

Arm. 6 — S|S "Hainaut" — Descarga — Import.; chatas do "Cubano" — Descarga — Import.

Arm. 7, Ext. 4 — S|S "Laplace" — Descarga — Import.

Arm. 8 — S|S "Kamakura Marú" — Descarga — Import.; chatas do "Socrates" — Descarga — Import.

Arm. 8, Ext. B — Chatas do "Severn" — Descarga — Import.

Pat. 8 — Chatas diversas — Serv. de inflammaveis — Import.

Arm. 9 — S|S "Ensley City" — Descarga — Import.

Pat. 10 — S|S "Trawanion" — Descarga de carvão — Import.

Arm. 10 — S|S "Tapajoz" — Descarga de madeira — Cabot.

Arm. 10, Ext. A — Chatas do "Casey" — Descarga — Import.

Pat. 11 — Chatas do "Casey" — Descarga tambores de oleo — Import.; S|S "Saverne" — Descarga de madeira — Cabot.; Hiate "Coral" — Descarga de sal — Cabot.; S|S "Gudmundra" — Descarga de trigo — Import.

Pat. 13 — S|S "Stroma" — Descarga de trigo — Import.

Arm. 16, Ext. C — Chatas do "La Coruna" — Descarga — Import.; S|S "Orania" — Descarga — Import.

Arm. 17, Ext. B — S|agua — Chatas do "Arandora" — Descarga — Import.

Arm. 17 — S|agua — S|S "Vandyck" — Descarga — Import.

Arm. 18 — S|S "Conte Verde" — Passageiros.

P. Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas:

DIA 4

Pelo "Commandante Capella", para Santos e demais portos do sul: impressos até ás 5 horas do dia 4; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 4.

Pelo "Antonio Delfino", para Lisboa e Vigo: impressos até ás 7 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 4.

Pelo "Vandyck", para Rio da Prata: impressos até ás 7 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 4.

Pelo "Alsina", para Rio da Prata: impressos até ás 7 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 4.

DIA 5

Pelo "Avila", para Lisboa, Plymouth e Londres: impressos até ás 6 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas do dia 5.

Pelo "Itagiba", para Santos e demais portos do sul: impressos até ás 7 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 4; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 5.

Pelo "Itauba", para Victoria, Bahia, Manáus e Recife: impressos até ás 5 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 4; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 5.

LLOYD NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Linha celere PORTO ALEGRE — RECIFE — PORTO ALEGRE

SUL —— NORTE

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE

ARATIMBO'

Sairá a 11 de Setembro, ás 15 horas, para:
SANTOS, 12 de Setembro.
RIO GRANDE, 14 de Setembro.
PELOTAS, 14 de Setembro.
PORTO ALEGRE, 15 de Setembro.

Embarque de passageiros: 14 horas, no Armazem 11.
Proxima saida para o Sul: 18 de Setembro.

O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE

Araraquara

Sairá, a 6 de Setembro, ás 9 horas, para:
BAHIA, 8 de Setembro.
RECIFE, 10 de Setembro, ás 6 da manhã.

Embarque de passageiros: 8 horas, no Armazem 11.
Proxima saida para o Norte: 13 de Setembro.

Bagagens de porão pelo Armazem 11, até á vespera da saida. Passagens, somente 1ª classe — AVENIDA RIO BRANCO, 108, loja. Phone C. 4320.

Cargas com o agente AFFONSO SILVA — Rua dos Mercadores n. 12 — Phone: Norte 1890.

ODEON — GLORIA

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

PROGRAMMA URANIA

PROGRAMMA SERRADOR

Ella pedia -- Ella implorava um beijo!

NOITE

Vêde a sua cabecinha como se levanta... e os seus labios que pedem esse beijo... emquanto, os olhos fechados, ella aguarda o approximar de outros labios.

Constance Talmadge

Elle, o amante venturoso, o mais bello dos galãs da téla, é:

Ronald Colman

ROMANESCA

em um film da FIRST NATIONAL, uma joia do
PROGRAMMA SERRADOR

programma, a comedia: "FESTA DE ARRELIA" e "REVISTA ODEON", actualidades-Gaumont.

O PALCO — A's 4 — 8 e 10 horas — NO PALCO

TROUPE de BAILADOS CLASSICOS

composta de 5 bailarinas

Não perca a opportunidade e venha HOJE vêr

UMA DUBARRY MODERNA

Entre o throno e o amor... elle preferiu este ultimo.

E' um film do PROGRAMMA URANIA

Com

MARIA KORDA e JEAN BRADIN

UFA JORNAL N. 45

HORARIO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.

PROGRAMMA URANIA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

QUATRO FILHOS — QUATRO FILHOS

PATHE' - PALACE

MARGARET MANN — FOX FILM

HOJE - O Colosso da FOX FILM - HOJE

O po... amor materno, amor incomparavel que tudo sacrifica e que não encontra obstaculos em sua expansão, eis o que demonstra a empolgante e emocional super-producção de JOHN FORD.

QUATRO FILHOS - James Hall–Charles Morton–Francis Bushman Jor e George Meeker

ao lado de MARGARET MANN — Na sublime revelação genial da santa velhinha, mãe dos QUATRO FILHOS — 4 heróes, cada qual com um destino differente.

A despedida emocionante e os horrores da guerra. Ao lado do amor de mãe, o amor da esposa, symbolizado na linda figurinha de: JUNE COLLYER

JAMAIS A FOX FILM PRODUZIU OBRA MAIS GRANDIOSA, DE TECHNICA SOBERBA, E DE TANTA EMOÇÃO.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1928 — Concessionario: OTTAVIO SCOTTO

GRANDE COMPANHIA LYRICA

AMANHA — QUARTA-FEIRA, A's 21 HORAS — 10.ª recita de assignatura — AMANHA

APRESENTAÇÃO DA OPERA EM 3 ACTOS

O INNOCENTE

Libreto de ARTURO ROSSATO, musica do compositor brasileiro FRANCISCO MIGNONE

ELENA RAKOWSKA SERAFIN — ZOLA AMARO — PEDRO MIRASSOU — ATILIO MUZIO — NICOLA RAKOWSKY

DIRECTOR DE ORCHESTRA: TULLIO SERAFIN

HOJE: DESCANSO — LOCALIDADES A' VENDA — PREÇOS DO COSTUME

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE — A's 8 e 10 horas

Primeiras representações da grande peça hespanhola

O talento de minha mulher

3 maravilhosos actos da notavel parceria A. PASA e F. GARCIA. Brilhante interpretação de PROCOPIO, EM MARCELLO. Magnifico desempenho de toda a Companhia

5ª-FEIRA, 6 — MAIS UMA PRIMIE'RE COLOSSAL "ONDE ESTA' O DINHEIRO"?

Continua HOJE, no PARISIENSE

O successo formidavel de

NAPOLEÃO

O film que vem revolucionando o mundo

AVISO IMPORTANTE — Procurando orientar o publico da cidade, que, por certo, não quererá perder essa maravilha da cinematographia, que é NAPOLEÃO, o Programma Matarazzo vê-se na obrigação de declarar que esse film não será exhibido nos seguintes cinemas: Iris, Ideal, Mem de Sá, Atlantico, Americano, Guanabara, America, Brasil, Haddock Lobo, Tijuca e Velo.

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.

A abrir o programma:
PARAMOUNT JORNAL N.º 100 e BICHANO ÀS CAMBALHOTAS
Desenhos animados

RAMONA

(RAMONA)
Da "United Artists Corp.", com:
DOLORES DEL RIO e WARNER BAXTER

A seguir: — George Bancroft e Jetta Goudal em "A Tragedia da Alcova"

IMPERIO

Horario:
2. — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A abrir programma:
PARAMOUNT JORNAL N.º 99
COMPANHEIRO DE ARMAS
Desenhos animados
e FRANGO DE CALÇÃO
Comedia em 2 actos
ESTHER RALSTON e NEIL HAMILTON, em

AS CILADAS DO IMPREVISTO

(Something Always Happens)
Um primor da "Paramount".

A seguir: — HAROLD LLOYD em HAROLDO VELOZ ...

VELASCO

GRANDE COMPANHIA HESPANHOLA DE REVISTAS

Sessões: ás 8 e 10 horas

HOJE - PALACIO THEATRO

A sensacional revista em 2 actos, cumulo da arte e luxo de VELASCO — EM PLENA LOUCURA

A revista que a critica consagrou e que o publico acclamou!

Amanhã ás 8 e 10 horas EM PLENA LOUCURA

PREÇOS

POLTRONAS	8$000
FRIZAS	40$000
CAMAROTES	30$000
BALCAO NOBRE	6$000
BALCAO DE 1.ª	5$000
GALERIA NUMERADA	3$000
ENTRADAS	3$000

Amanhã e sempre Sessões

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE —:—:— Na téla —:—:— HOJE

— EM MATINE'E E SOIRE'E —

A DANSA DA VIDA

Uma portentosa producção da UNITED ARTISTS, com — MARY PHILBIN —

No mesmo programma:

MÃE

Emocionante film com Belle Bennett.

HOJE —::— A's 2 3|4 e 7 1|2 —::— HOJE

Proseguimento do successo da alegre burleta-fantasia de — CELESTINO SILVA —

A BARATINHA VERMELHA

THEATRO CARLOS GOMES - EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

HOJE — A's 7 1|2 horas (1.ª sessão) — HOJE

O sainete divertidissimo:

MAMÃE QUER CASAR!

A's 9 horas — (2.ª sessão):
Continuação do exito da burleta-vaudevillesca:

NOITE DE REIS

A's 10,20 horas — (3.ª sessão):
O sainete ex-hilariante:

MAMÃE QUER CASAR!

5.ª FEIRA — O sainete engraçadissimo — 5.ª FEIRA

Vou bancar o maluco !...

RIALTO

HOJE

Algemas de brilhantes

Sensacionalissima producção METRO-GOLDWYN-MAYER, com Eleanor Boardman, Conrado Nagel, Lawrence Gray, etc.

A comedia "ULTIMOS RETOQUES", com STAN LAUREL

"M. G. M. News" — Reportagens cinematographicas.

SEGUNDA-FEIRA, finalmente, para prazer de toda a cidade!

O PRINCIPE ESTUDANTE

"Em Old Heidelberg"
RAMON NOVARRO —NORMA SHEARER
(Metro-Goldwyn-Mayer)

HOJE

Grande Companhia de Revistas

NORKA ROUSKAYA

THEATRO PHENIX

ESTRE'A — Quinta-feira, 6 de setembro — ESTRE'A

— A's 8 horas e ás 10 horas —

— COM —

SEMI - NUA

Super revista comico feérica de:

Paulo de Magalhães

Musica de RADA — Sambas de SINHO

Um espectaculo deslumbrante e ultra comico!

Um espectaculo como só se vê em Paris!

POLTRONA — — — — — 7$000

Cine Theatro Central

HOJE—As attracções da South American Tour —NO PALCO

A's 3 1|2 e 8 1|2

KANUI e LULA — duo hawayano, de cantos, dansas e musicas. Successo!
RYSS — o barman de satan.
FRED BERNARDI — o rouxinol humano
OREVAL — contorcionista.

A's 5 1|2 e 11 horas

MACACOS Trapezistas — Troupe de macacos.
TRINA HERRERO — bailarina hespanhola.

NA TE'LA — NA TE'LA

Um romance de amor e de bravura!

MARY ASTOR

— em —

Amar, soffrer, vencer

"FIRST NATIONAL"

QUINTA-FEIRA | ESTRÉA DE | No palco

DER KAS

O incomparavel imitador de estrellas theatraes

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64
Tel. Norte 1027

HOJE — A's 4 e 9 horas — NO PALCO

Companhia de Revistas Modernas — Theatro para rir

A "risada" em 1 acto, 6 quadros, e 1 apotheose:

O TURUNA DA ZONA

de Carlos Bittencourt e Serafin Rada.

COLOSSAL SUCCESSO!

NA TE'LA — Um programma magnifico — NA TE'LA

Louize Fazenda

— em —

Romance de Tillie

"PARAMOUNT"

BEN LYON

— em —

FILHO DE FORTUNA

"FIRST NATIONAL"

CINE THEATRO IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4152

HOJE — A's 3 e 8 1|2 horas — NO PALCO

Penultimas representações da celebre revista:

Foot - Ball

O maior successo da Companhia Portugueza de Revistas.

Quinta-feira — Ella é bôa!...

A Gloria dos Bombeiros Cariocas — NA TE'LA

BOMBEIROS CARIOCAS

um film que agrada, empolga e commove.

— GARY COOPER em —

A Legião dos Condemnados

"PARAMOUNT"

CINEMA MEM DE SA'

Avenida Mem de Sá— Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central. 2037

O MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

HOJE — E — AMANHÃ

—::— CLARA BOW —::—

— em —

AZAS

12 actos da "PARAMOUNT".

DESMANCHANDO A DIFFERENÇA — Comedia em 2 actos.
AS PEGADAS DO TIGRE — 1.º e 2.º episodios.
FOX-NEWS 9x24

— 5.ª Feira :::::: 5.ª Feira —

NORMAN KERRY — e — MARY PHILBIN

— em —

Ama-me e o Mundo será Meu

"UNIVERSAL"